

aegea

2023
de Sustentabilidade de Relatório Anual



Sumário

3

Introdução

10

A Aegea

23

Gestão
integrada ESG

34

Estratégia de
criação de valor

46

Governança
Corporativa

61

Meio
Ambiente

77

Social

93

Desempenho Operacional,
investimentos e resultados
financeiros

101

Anexos GRI

01

Introdução

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Finalizamos o ano de 2023 com grandes realizações e transformações promovidas por meio do saneamento e do trabalho dos nossos 18 mil colaboradores. Expandimos nossa atuação e, atualmente, estamos presentes em mais de 500 municípios frente aos 154 municípios de 2022, atuando em 15 Estados e impactando positivamente a vida de mais de 31 milhões de pessoas, ou cerca de 15% da população brasileira. Isso nos traz orgulho e reforça nosso comprometimento com a qualidade do serviço que prestamos, com a promoção de saúde e inclusão sanitária e com a preservação e recuperação do meio ambiente, gerando um legado de desenvolvimento e de prosperidade compartilhada nos territórios em que atuamos, em linha com os pilares da nossa agenda ESG.

No ano, por meio do ecossistema de empresas gerenciadas pela Aegea, investimos R\$ 4,5 bilhões, um aumento de R\$ 2,6 bilhões em relação a 2022, e adicionamos mais de 2,9 milhões de novas economias de água e 741 mil economias de esgoto em nossa base, o equivalente a mais de 8 milhões de pessoas que passaram a ter acesso regular aos serviços de abastecimento de água

potável e mais de 2 milhões de pessoas com coleta e tratamento de esgoto através das subsidiárias. Desta forma, registramos Receita Líquida de R\$ 14,3 bilhões, um crescimento de 71,3% na comparação com 2022, e EBITDA proforma de R\$ 6,3 bilhões, uma expansão de 77,3% em relação ao ano anterior.

Estes resultados foram positivamente impactados pelo início das operações pela Aegea das concessões de água e esgoto da Corsan, no Rio Grande do Sul, e da PPP Ambiental Ceará. Adicionalmente, no decorrer do ano vencemos processos licitatórios e expandimos nossa atuação para novas localidades. Desta forma, iniciamos em janeiro as operações da Ambiental Paraná, PPP dos serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios e população de mais de 600 mil habitantes, além de iniciar, no decorrer de 2024, as operações da concessão de água e esgoto de Governador Valadares, a primeira operação da Aegea no Estado de Minas Gerais, que vai atender uma população de 250 mil pessoas, e a concessão de água e esgoto em Jarú, que passará a ser o quinto município do Estado de Rondônia operado pela Aegea, este com 50 mil habitantes.

Expandimos nossa atuação para mais de 500 municípios, impactando mais de 31 milhões de pessoas.

Investimos R\$ 4,5 bilhões em 2023, um aumento de R\$ 2,6 bilhões em relação a 2022.

Crescemos de forma responsável e sustentável, com disciplina financeira. No ano, a alavancagem do Ecosystema Aegea reduziu para 3,7 vezes ante 4,3 vezes do ano anterior, demonstrando nossa estratégia de foco na gestão de capital. A confiança do mercado financeiro em nosso modelo de negócios pôde ser evidenciada pelas importantes captações de financiamentos de longo prazo, através da emissão de debêntures no mercado local e de emissão de *bonds* no mercado externo, totalizando R\$ 18 bilhões no ano de 2023. Dessas captações, R\$ 10,6 bilhões obtiveram selos e certificações de sustentabilidade devido aos impactos positivos dos investimentos para o meio ambiente e para a sociedade, além do compromisso com metas ESG. Adicionalmente, desembolsamos no ano financiamentos de longo prazo junto a agências de fomento e bancos públicos de desenvolvimento, totalizando outros R\$ 3,6 bilhões. Com isso, o prazo médio de amortização da dívida do Ecosystema Aegea foi alongado de 3,1 para 7,4 anos.

Acreditamos que o avanço do saneamento é fundamental para a agenda social, ambiental e climática do país. Do ponto de vista social, geramos no ano 6 mil novos empregos dentro do Ecosystema Aegea mantendo o foco na contratação de mão de obra local nos municípios onde atuamos, com programas dedicados para recrutamento e treinamento de residentes em comunidades, por exemplo, oferecendo a muitos destes o primeiro emprego formal, gerando renda e desenvolvimento

econômico nessas localidades. Além disso, expandimos sistematicamente a aplicação de remédios tarifários que viabilizam o acesso ao saneamento para a população vulnerável, promovendo inclusão sanitária e levando saneamento àqueles que mais precisam. Ao final de março de 2024, registramos mais de 1,9 milhão de pessoas, ou 696 mil famílias, beneficiadas com desconto nas contas de água e de esgoto. Além da Tarifa Social, e indo além das nossas obrigações contratuais, inovamos com a implementação da Tarifa 10 em Manaus, levando água e esgoto tratados para a população manauara em cobrança unificada de R\$ 10,0 ao mês.

Coletamos e tratamos aproximadamente 600 bilhões de litros de esgoto em 2023. É o equivalente ao volume de mais de 200 mil piscinas olímpicas que deixaram de ser lançados *in natura* em mananciais, como rios, lagos, praias e lagoas. No Rio de Janeiro, por exemplo, o avanço no esgotamento sanitário já se reflete na melhoria histórica na balneabilidade de praias, como a do Flamengo, Botafogo, praias da Ilha do Governador e da ilha de Paquetá, além da recuperação da lagoa Rodrigo de Freitas. Ainda do ponto de vista ambiental, visando a preservação dos corpos hídricos, em alinhamento às iniciativas para o aumento da eficiência de nossas operações, implementamos programas de redução de perdas de água. Em 2023, nosso programa de redução de perdas gerou uma economia de 15 bilhões de litros de água, volume suficiente para abastecer uma cidade de cerca de 300 mil pessoas por um ano.




Em 2023, ano em que as mudanças climáticas afetaram tanto os Estados do Sul, com excesso de chuvas, quanto a Amazônia, com seca histórica, acionamos nossos sistemas de resposta e gerenciamento de riscos climáticos, mantendo as operações de forma contínua. E, com o objetivo de ampliar a resiliência hídrica das nossas operações, além do programa de redução de perdas, mantivemos as iniciativas de reflorestamento e de recuperação de bacias, renovando a parceria com o WWF Brasil para a recuperação de 50 hectares de áreas degradadas por meio da restauração da vegetação nativa do Cerrado, além de fomentar o manejo adequado e reabilitar cerca de 10 mil hectares de pastagens degradadas nesta região. Avançamos também no Floresta Viva, em parceria com o BNDES, que prevê a recuperação de 90 hectares de áreas degradadas na região do Pantanal e de 140 hectares no Rio de Janeiro, focando na preservação de bacias estratégicas para o abastecimento de água da população, visando segurança hídrica e a preservação de biodiversidade.

Ainda no pilar de preservação dos recursos naturais, 98% da energia que consumimos foi gerada a partir de fontes renováveis. No ano, assinamos contratos para fornecimento exclusivo de energia 100% renovável em modelo de autoprodução através de uma planta eólica na Bahia e uma solar em Minas Gerais.

Para o ano de 2024 renovamos a nossa crença no saneamento como vetor de transformação social e ambiental e continuamos nossa trajetória de geração de valor através da expansão dos investimentos, gerando renda e desenvolvimento, levando mais saúde para as pessoas, recuperando e protegendo o meio ambiente. Tudo isso nos estimula a seguir em frente e a deixar um legado de desenvolvimento sustentável e prosperidade compartilhada nos municípios em que atuamos.

Boa leitura!

A Administração



**Coletamos e tratamos
600 bilhões de litros
de esgoto no ano, o
equivalente a 200 mil
piscinas olímpicas.**

Sobre o relatório

GRI 2-2/2-3/2-5

É com prazer que apresentamos a 13ª edição do Relatório Anual de Sustentabilidade, que demonstra nossos avanços e desafios em relação às práticas ESG (da sigla em inglês que significa Ambiental, Social e Governança), ao longo do período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, além do relato operacional e financeiro.

A publicação foi elaborada com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), orientação CPC 09 – Relato Integrado, e referenciada nos princípios do *Integrated Reporting Framework* (IIRC). Para destacar os aspectos da governança climática, utilizamos o *framework Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD).

As informações apresentadas se referem à consolidação dos dados de todas as empresas do nosso grupo. O Relatório foi submetido integralmente a auditoria externa independente limitada da Ernst & Young (EY), cujo parecer contido na [Carta de Asseguração](#), à [página 137](#) traz pontos de observação e recomendações. O trabalho final de verificação foi submetido à aprovação do nosso Comitê Executivo ESG.

Dúvidas e comentários podem ser encaminhados à equipe de Relações com Investidores, pelo e-mail equiperi@aegea.com.br.



Destques 2023

Receita Líquida Proforma do Ecosystema Aegea (incluindo Águas do Rio) atinge

R\$ 14,3 bilhões,

crescimento de 71,3%

em relação a 2022

Empresa do Ano e Melhor do setor de Saneamento e Meio Ambiente pela *Revista Exame*

31,2 milhões

de pessoas atendidas em mais de 500 municípios

EBITDA Proforma de **R\$ 6,3 bilhões,**

aumento de 77,3%

em relação a 2022

Listada entre as 150 empresas mais inovadoras do Brasil

4ª companhia mais inovadora no setor de infraestrutura no Prêmio Valor Inovação Brasil

Uma das maiores companhias do País, segundo o Valor Econômico

Ambiental

98,0% da *energia elétrica* consumida gerada por fontes renováveis

+ 600 bilhões de *litros de esgoto tratados*

+ 15 bilhões de litros de *água poupados* no programa de redução de perdas

Renovação do Selo Ouro do Programa GHG Protocol

Social

Total de 516 *mil horas de treinamento*, média de 35,5 horas por colaborador

Mais de 1,9 milhão de pessoas beneficiadas com a Tarifa Social e com a Tarifa 10

R\$ 50,3 *milhões investidos* em projetos de impacto socioambiental e relacionamento com a comunidade

Geração de emprego: 18 mil colaboradores diretos em todo o Brasil

Governança

Adesão ao *movimento Transparência 100%* do Pacto Global da ONU

Manutenção da *classificação como baixo risco ESG* pela Sustainalytics

Renovação da *certificação ISO 37001*

02

A Aegea



Quem somos

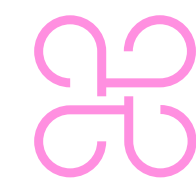
GRI 2-1/2-6

Somos a Aegea Saneamento e Participações S.A., uma sociedade anônima de capital fechado e controle privado (*veja aqui a composição acionária*) fundada em 2010. Atuamos no gerenciamento de ativos de saneamento por meio concessões e PPPs em diversos Estados de Norte a Sul do Brasil em todo o processo do ciclo integral da água – captação e abastecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto – no fornecimento de água de reuso e no manejo dos resíduos sólidos, de acordo com o perfil e necessidade de cada município.

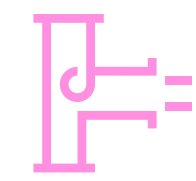
Na data da divulgação deste Relatório, estávamos presentes em 503 municípios em 15 Estados: Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo.

Somos líderes no setor privado de saneamento básico no Brasil. Atuamos em localidades que somam mais de 31 milhões de brasileiros, o que representa cerca de 15% da população do país.

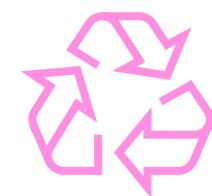
Nossos serviços



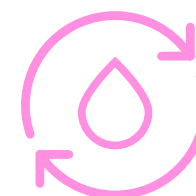
Abastecimento de água potável



Coleta e tratamento de esgoto



Gestão de resíduos sólidos urbanos



Água de reuso para fins industriais

Aegea é líder no setor de saneamento privado e atua em 15 estados do Brasil.



Direcionadores estratégicos

Manifesto

Somos apaixonados pela *água*. Afinal, dela viemos.

Ela que traz o bem-estar, alimenta cidades, reservas ambientais e *vidas melhores*.

Por meio da *água*, lutamos por vidas saudáveis e mais felizes. Essa é a nossa real *natureza*.

Respeitamos a ordem do *meio ambiente* e o direito das pessoas por histórias mais dignas, por cidades mais *sustentáveis*, por futuros mais *azuis*. Porque sabemos o valor da água limpa, da água tratada, da água que refresca, da água que oxigena comunidades e nos engrandece.

Atentos às *diferenças*, nos moldamos aos muitos *Brasis*. Compreendemos a beleza de cada fonte, de cada cidade, em cada canto do nosso país.

Por isso, *vamos além* do que se espera. Buscamos trazer qualidade de *vida* para famílias, restabelecendo a aliança pura do homem com o meio que o cerca e reconstituindo a *vida* como ela deve ser.

A vida da água e das pessoas. Porque a nossa natureza é saber que trabalhamos, de sol a sol, para vidas mais plenas de cidadania.

Nossa natureza movimenta a vida.

Missão, visão e valores

GRI 2-23

MISSÃO

Empresariar soluções de saneamento com excelência e segurança empresarial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos públicos atendidos.

VISÃO

Ser reconhecida como a melhor companhia na viabilização e gestão de negócios de saneamento no Brasil e referência mundial.

VALORES

Acessibilidade, Austeridade, Colaboração, Evolução contínua, Responsabilidade Social, Transparência.



Nosso propósito

Queremos escrever histórias mais dignas, construir cidades mais sustentáveis e desenhar futuros mais azuis, para melhorar a vida das pessoas e o meio ambiente.

Internamente, engajamos nossos talentos nesse propósito fortalecendo e difundindo nossa forma de operar, nossas crenças, cultura e ambições.

A nossa natureza movimentada a vida.

Nossos talentos

Nossa cultura estimula os nossos colaboradores, que são identificados por seus talentos:

EMBAIXADORES DA SAÚDE

Comprometidos com a vida, buscam cuidar da saúde, das pessoas e do meio ambiente.

MESTRES EM "BRASICIDADES"

Entendem os diversos "Brasis", respeitando e atuando conforme as peculiaridades de cada região.

PROFISSIONAIS ALÉM DA CONTA

Estão envolvidos com o propósito de lutar por vidas mais saudáveis, felizes e plenas.

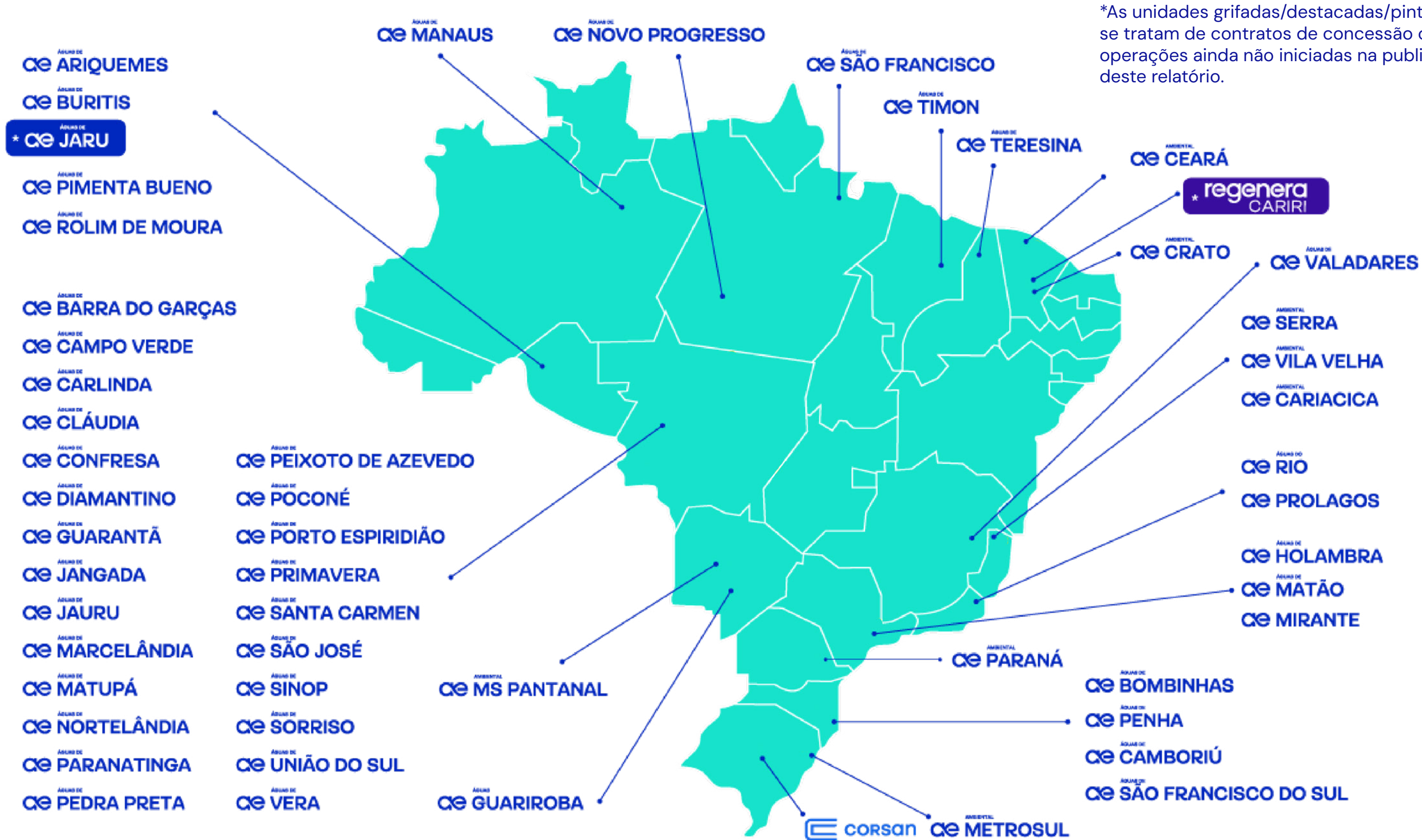
ENGENHEIROS DA ORDEM

Propõem trabalhar a manutenção do ciclo sustentável de modo empenhado e organizado.

AGENTES DA DIGNIDADE

Atuam de forma legítima, comprometidos com a dignidade, a igualdade e as gerações futuras.

Mapa de atuação

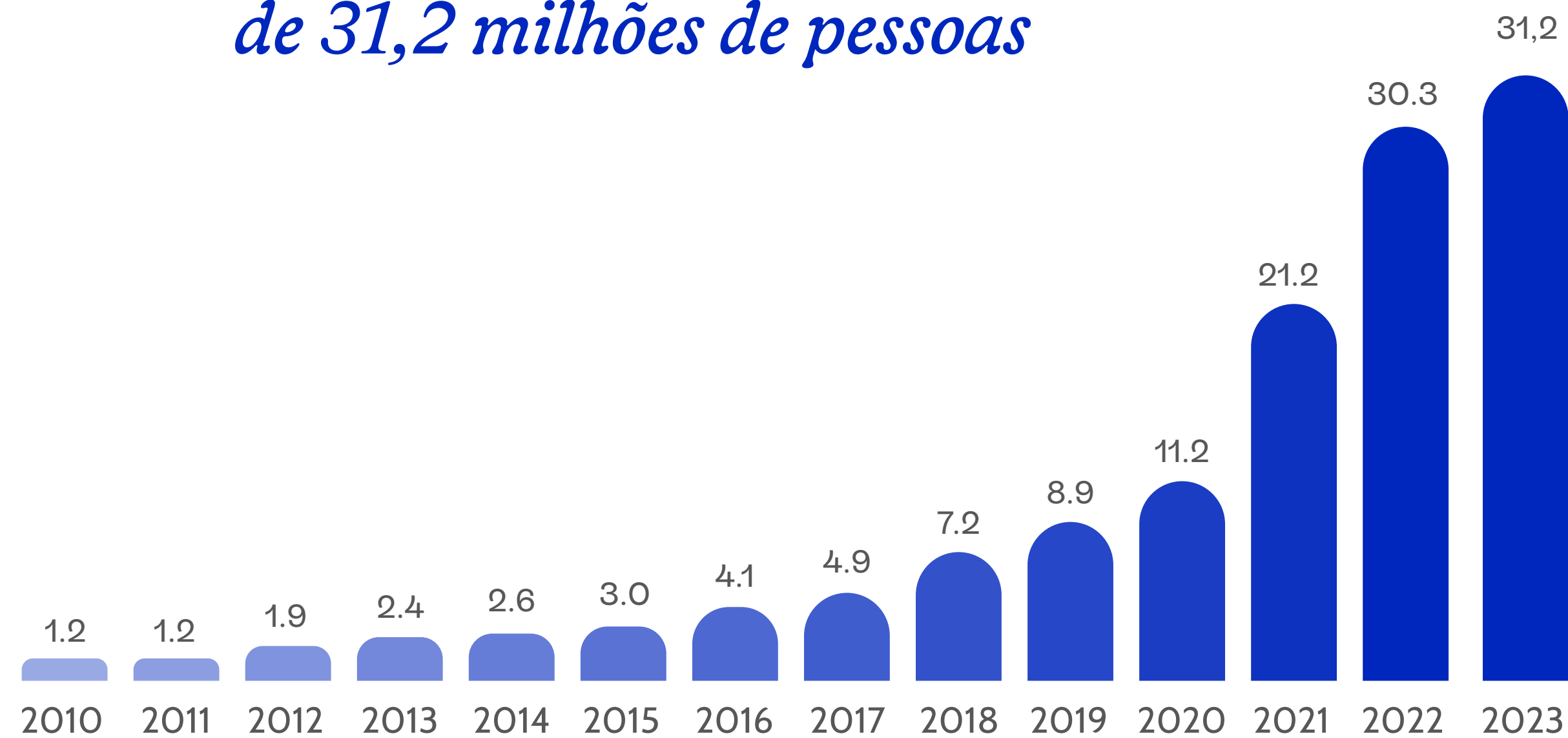


*As unidades grifadas/destacadas/pintadas se tratam de contratos de concessão com operações ainda não iniciadas na publicação deste relatório.



População atendida

Os municípios atendidos pela Aegea até a data de publicação deste relatório totalizam uma população de 31,2 milhões de pessoas



Trajетória de crescimento

2010

Águas Guariroba (MS),
Prolagos (RJ)

2012

Mirante (SP), Aegea MT (Águas de Campo Verde, Águas de Carlinda, Águas de Claudia, Águas de Jangada, Águas de Jauru, Águas de Marcelândia, Águas de Nortelândia, Águas de Pedra Preta, Águas de Peixoto de Azevedo, Águas de Poconé, Águas de Porto Esperidião, Águas de Primavera, Águas de Santa Carmem, Águas de São José, Águas de Sorriso, Águas de União do Sul, Águas de Vera)

2013

Águas de Barra do Garças (MT)

2016

Águas de Pimenta Bueno (RO), Águas de Rolim de Moura (RO), Águas de Ariquemes (RO), Águas de Camboriú (SC), Águas de Penha (SC), Águas de Bombinhas (SC), Ambiental Vila Velha (ES), Ambiental Serra (ES)

2015

Águas de São Francisco do Sul (SC), Águas de Timon (MA), Águas de Buritis (RO), Águas de Paranatinga (MT), Águas de Holambra (SP)

2014

Águas de Matão (SP), Águas de São Francisco (PA), Águas de Novo Progresso (PA), Águas de Confresa (MT), Águas de Diamantino (MT), Águas de Guarantã (MT), Águas de Matupá (MT), Águas de Sinop (MT)

2017

Águas de Teresina (PI)

2018

Águas de Manaus (AM)

2019

Ambiental Metrosul (RS)

2020

Ambiental Cariacica (ES),
Ambiental MS Pantanal (MS)

2021

Águas do Rio (RJ)

2022

Ambiental Crato (CE)

Previsto para 2024

Águas de Jaru (RO),
Regenera Cariri (CE)

2024

Ambiental Paraná (PR),
Governador Valadares (MG)

2023

Ambiental Ceará 1 (CE),
Ambiental Ceará 2 (CE),
Corsan (RS)

Protagonismo no setor

GRI 2-28

Somos líderes consolidados do setor privado de saneamento no Brasil e a segunda maior companhia do setor no Brasil, considerando as empresas públicas.

Construímos nossa posição de destaque no setor em uma trajetória que se inicia em 2010. De lá para cá, multiplicamos muitas vezes nossa capacidade de atendimento em prol da reversão do déficit em saneamento básico no país. Atualmente, temos 55% de *market share* do setor privado de saneamento no Brasil.

Trabalhamos para melhorar a vida das pessoas através do saneamento levando dignidade, saúde e prosperidade, em ações que vão além do que os contratos preveem. Cuidamos dos indivíduos e do meio ambiente e compartilhamos valor com todos os nossos *stakeholders*, atraindo o capital de acionistas parceiros engajados na agenda sanitária brasileira e que compartilham do nosso objetivo de geração de valor e de prosperidade compartilhada.

Somos signatários, desde 2016, do Pacto Global da ONU e participamos ativamente da rede no Brasil, como apoiadores institucionais, Coordenadores da Plataforma de Ação pela Água e Oceano e Empresa Embaixadora dos Movimentos Transparência 100% e +Água, além de apoiarmos o Projeto *Blue Keepers*.

Eventos pelo mundo

Em 2023, nossa mensagem sobre o saneamento básico repercutiu em relevantes fóruns internacionais, em debates com empresas mundiais de destaque, governos e investidores.

Em março, participamos da Conferência Mundial da Água da ONU, um evento exclusivamente dedicado à temática dos recursos hídricos, após 46 anos da última edição. Além de

estarmos presentes, juntamente com grandes empresas, governos, ONGs, academia e investidores em várias reuniões ligadas aos desafios do momento, onde crise climática e crise hídrica se combinam, fomos debatedores no seminário “Repensando a Governança da Água no Brasil: foco na crise climática e na agenda de cooperação pela água”, evento paralelo promovido pelo Pacto Global da ONU Brasil na sede da ONU em Nova York.

Em junho, fomos à *Singapore International Water Week – Spotlight 2023* (Semana Internacional da Água de Singapura), um dos maiores eventos do mundo em água, no qual nossos executivos apresentaram projetos e discutiram com líderes globais soluções voltadas para o futuro da água e de neutralização das emissões que impactam o clima. Na ocasião, das 55 companhias de *utilities* de água reunidas na mesa de debates, éramos a segunda maior em população atendida.



Aegea impulsiona saúde e dignidade desde 2010.

Em setembro, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, participamos de painéis e recebemos prêmios, ainda, assinamos a nossa filiação ao movimento Transparência 100%, do Pacto Global da ONU no Brasil ([veja em detalhes em Ética e Integridade](#)).

Fomos palestrantes também em dois painéis (na Sessão Especial de Água e na mesa UN *Global Compact* Brasil) da sexta edição da *Global Sustainable Technology & Innovation Community* (G-Stic), realizada no Rio de Janeiro, em parceria com a Fiocruz. Considerada a maior conferência global de ciência, tecnologia e inovação para aceleração da Agenda 2030, a G-Stic foi realizada pela primeira vez nas Américas e reuniu, de modo presencial e *online*, mais de 5 mil representantes de governos, especialistas, pesquisadores e empreendedores de 143 nações, que conheceram 190 projetos e iniciativas inovadoras em áreas como saúde, clima, biodiversidade, oceanos, entre outras.

Participamos ainda da segunda edição do Glocal Rio, evento organizado pela *Dream Factory* cujo foco é “pensar globalmente e agir localmente”.



do mercado de saneamento no Brasil. **55%**

Vem Com a Gente na COP 28

Como embaixadores da água, fomos em dezembro à Conferência das Partes, na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), em Dubai (Emirados Árabes Unidos). Tivemos o reconhecimento de Boas Práticas do Prêmio Guardiões pela Água, na categoria Acesso à Água e Saneamento, para o programa de inclusão sanitária “Vem Com a Gente (VCG) – Água e Saneamento aos que mais precisam”. O Guardiões fomenta iniciativas de destaque das empresas signatárias do *Movimento +Água*, que por sua vez faz parte do Ambição 2030, programa do Pacto Global da ONU no Brasil para impulsionar o avanço nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs). O case VCG, que começou em Manaus em 2018 e ganhou as comunidades do Rio de Janeiro e de outras unidades, já havia sido reconhecido pelo Pacto Global da ONU, em 2019.

Ainda na COP, acompanhamos o lançamento do Plano de Transição Ecológica, apresentado pelo ministro da Fazenda, para incentivar ações sustentáveis. Representados por membros do Instituto Aegea e da Diretoria de Sustentabilidade, participamos da construção do Plano por meio do grupo de trabalho que discutiu seus principais aspectos.

Em outro evento paralelo à COP 28, o Transição no Sul Global: Construindo uma Economia Net Zero, estivemos reunidos com empresas comprometidas com os ODSs para aportar novas ideias e soluções inspiradoras sobre a nova economia de baixo carbono. Participamos ainda de uma visita técnica ao edifício-sede do *Beeah Group*, que atua nas áreas de alterações climáticas, energia e transportes e é exemplo de inovação e emissão líquida zero de gases de efeito estufa.

Associações e entidades

Colaboramos para o desenvolvimento do setor e participamos ativamente de entidades setoriais, como a Abcon Sindicon e mais: Instituto Trata Brasil, Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Instituto de Auditores do Brasil (IAA Brasil), Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês). Representados pelo Instituto Aegea, também participamos do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE).

Coordenação do ODS 6 e Pacto Global

Somos hoje coordenadores da Plataforma Ação pela Água e Oceano, do Pacto Global da ONU no Brasil, que promove o engajamento de empresas e organizações para acelerar o impacto positivo coletivo para avanço do ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e ODS 14 (Vida na Água).

A plataforma desenvolve soluções e ações coletivas de impacto, engajamento da alta liderança das empresas, parceria e articulação com agências da ONU e dos setores público e privado para o acesso ao saneamento e diante dos riscos de escassez e segurança hídrica, além de disseminação de conhecimento e capacitação.

No ano, nosso CEO, Radamés Casseb, foi anunciado como representante do ODS 6, no programa Liderança com ImPacto, iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil, que reúne CEOs para atuar como mobilizadores de temas relacionados aos ODSs e da sustentabilidade no meio empresarial.

Movimento +Água

Somos uma das empresas embaixadoras do Movimento +Água, do Pacto Global da ONU no Brasil, sendo que o Instituto Aegea ocupa uma posição no Conselho Consultivo.

O +Água tem a ambição de impactar a vida de mais de 100 milhões de pessoas com a aceleração da universalização do saneamento e segurança hídrica do Brasil, propondo uma jornada conjunta por mais controle, transparência e ações coletivas efetivas.

Como embaixadores do movimento, coordenamos durante a COP 28 as discussões em torno da pauta de recursos hídricos, buscando entender o que cada setor empresarial está desenvolvendo para colocar os investimentos em uso eficiente da água na estratégia de sustentabilidade dos seus negócios.

cada gota muda a vida de quem usa



Oceanos azuis

No ano, também aderimos ao Programa *Blue Keepers*, do Pacto Global da ONU no Brasil, voltado ao combate à poluição crônica do oceano e suas bacias de contribuição, reconhecidos como os grandes reguladores da temperatura do planeta, além de importantes redutos da biodiversidade. O programa nasceu no Brasil e se tornou referência internacional para o Pacto Global. Inicialmente, formalizamos a adesão da unidade de Serra (ES); logo depois, a de Prolagos, concessionária responsável pelos serviços em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no Rio de Janeiro. Com a evolução do programa nestas concessionárias, estudamos sua expansão e formas de ampliarmos a atuação em prol da proteção ao oceano com intencionalidade e responsabilidade.

Durante a *SP Ocean Week*, em setembro, formalizamos a adesão do Instituto Aegea ao Compromisso para o Futuro do Oceano, liderado pela Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano.

Prêmios e reconhecimentos

Prêmios são importantes reconhecimentos e nos motivam a avançar ainda mais no desenvolvimento sustentável do planeta e dos negócios. Mais do que isso, vemos essas premiações como resultado de um trabalho estratégico e obstinado dos nossos colaboradores ao longo de anos. Em 2023, destacamos os seguintes reconhecimentos:

Melhores do ESG da Exame

Fomos a Empresa do Ano e a vencedora da categoria Saneamento e Meio Ambiente no Melhores do ESG 2023 da revista Exame, o principal guia ESG do país, que seleciona empresas referência em sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa.

Época Negócios 360°

Pelo terceiro ano consecutivo, vencemos a categoria Água e Saneamento do Anuário Época Negócios 360°, da revista Época Negócios e Fundação Dom Cabral. A iniciativa reconhece nosso compromisso ESG e nossa contribuição para a transformação socioeconômica das comunidades mais vulneráveis.

Valor Inovação Brasil

Fomos a quarta empresa mais inovadora na categoria Infraestrutura no *anúário Valor Inovação Brasil 2023*. Além de sermos listados como Top 5, avançamos 37 posições e estamos em 88º lugar no *ranking* das 150 empresas mais inovadoras do Brasil. O prêmio é realizado pelo jornal Valor Econômico e pela Strategy&, consultoria estratégica da PwC.

Executivo de Valor

O *anúário publicado pelo Valor Econômico*, que destaca os profissionais da alta gestão em 19 setores da economia, escolheu o CEO Radamés Casseb como um dos executivos do ano de 2023 na categoria Infraestrutura. O processo envolveu importantes empresas de seleção e recrutamento do país que fazem parte da principal associação global de empresas de consultoria e busca de executivos e desenvolvimento de lideranças, a *The Association of Executive Search and Leadership Consultants (Aesc)*.

Prêmios Guardiões pela Água

Recebemos o reconhecimento de boas práticas no *1º Prêmio Guardiões pela Água*, promovido pelo Pacto Global da ONU no Brasil, durante a COP28, com o case “Vem com a Gente (VCG) – Água e Saneamento aos que mais precisam”. A Aegea foi premiada por ser comprometida com o Movimento +Água, promovendo acesso a saneamento básico e resiliência hídrica..

Selo Ouro do GHG Protocol

Pelo segundo ano consecutivo, recebemos o mais alto nível de certificação do *Programa Brasileiro GHG Protocol*. A plataforma é uma adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro, e é a principal de registros públicos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Foi desenvolvida em 2008 pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV e *World Resources Institute (WRI)*, em parceria com o *World Business Council for Sustainable Development (WBSCD)*, o Ministério do Meio Ambiente, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e outras 27 empresas.



GRI Infra Awards 2023

Conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, o *GRI Infra Awards*, na categoria Biodiversidade, com o case Resiliência Hídrica – Parcerias com o WWF–Brasil e com o Programa Floresta Viva do BNDES. A premiação, realizada pelo GRI Club, avalia programas, projetos e ações dos setores de transporte, energia, saneamento básico, infraestrutura urbana e social, e ativos ambientais.

Rating ESG da Sustainalytics

Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos no Rating ESG da *Sustainalytics*, organização do grupo *Morningstar*, líder global em pesquisa, classificações e análises de ESG. Entre as empresas avaliadas, a Companhia alcançou o 3º lugar, avançando uma posição, no Ranking Global de Saneamento. Figurou também em 1º lugar nas categorias Pares de Saneamento, Governança Corporativa e Comunidade.

ESG Industry Top–Rated 2023

Fomos a única empresa de saneamento das Américas a figurar na lista das referências em ESG no setor de *utilities*. A *Sustainalytics*, organização do grupo *Morningstar*, eleita a melhor provedora de *rating* ESG no *Insight Awards* de 2022, avalia em escala mundial mais de 15 mil companhias de 42 setores.

Blue Dot Network

Fomos reconhecidos, por meio da Águas do Rio, com a certificação da *Blue Dot Network* entre os projetos de infraestrutura mais relevantes, eficientes e com padrão de qualidade para impactar diretamente o meio ambiente e o cenário econômico. A *Blue Dot Network* é uma iniciativa multissetorial formada por Estados Unidos, Japão e Austrália e coordenada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para fornecer avaliação e certificação de projetos de desenvolvimento de infraestrutura em todo o mundo, considerando transparência financeira, sustentabilidade ambiental e impacto no desenvolvimento econômico.

Melhores Casos ESG pelo Trata Brasil

Vencemos o prêmio do *Instituto Trata Brasil* na categoria Melhores Casos ESG no Pilar Social, com o *Programa Respeito Dá o Tom*. O prêmio homenageia as empresas que têm as melhores iniciativas para o avanço em saneamento básico por todo o país. Em 2023, na sétima edição, reconheceu as empresas que se destacaram por sua atuação nos pilares ESG – Ambiental, Social e Governança.

Prêmio Sustentabilidade Abcon Sindcon

Nossa concessionária Águas de Manaus foi a vencedora da categoria Proteção & Restauração de Ecossistemas no 5º Prêmio Sustentabilidade da Abcon Sindcon (Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto). A concessionária foi reconhecida pela instalação da maior usina de energia fotovoltaica da região Norte, que faz parte do projeto Usina de Energia Solar: Tecnologia como Aliada de Práticas Mais Sustentáveis. A Ambiental MS Pantanal obteve o segundo lugar na categoria Gestão e Governança. Águas de Primavera ficou em terceiro na categoria Inovação Técnica.

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Recebemos mais uma vez o *Selo de Direitos Humanos e Diversidade* da Prefeitura de São Paulo, que reconhece boas práticas de gestão da diversidade e promoção dos direitos humanos em empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor. Na 6ª edição do Selo (2023–2024), pela segunda vez consecutiva, foi reconhecido o *Programa Respeito Dá o Tom*. Criado em 2017, visava refletir entre os colaboradores da empresa a pluralidade étnico-racial brasileira. Hoje, o programa olha também para a inclusão de pessoas negras em todos os níveis hierárquicos da companhia e, desde 2022, incorporou o tema da equidade de gênero.

Quality Assessment do IIA Brasil

Estamos entre as 30 empresas que, desde 2013, receberam a certificação *Quality Assessment IIA May Brasil*, do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil). O selo atesta que a Companhia cumpriu os mais elevados padrões em auditoria interna.

SELO GUPY: EMPRESA QUE DÁ FEEDBACK

Nosso RH foi reconhecido por devolver *feedbacks* a mais de 90% das pessoas que se candidatam pela Gupy Recrutamento & Seleção. Estamos entre as 1.257 empresas que mais dão retornos aos seus colaboradores para quem utiliza a plataforma e recebeu o *Selo Empresa que dá Feedback*, da Gupy, plataforma de RH.



03

Gestão

integrada ESG

Agenda ESG

GRI 2-12/303-1

Por meio do saneamento, promovemos saúde, dignidade e prosperidade compartilhada, além de recuperação e preservação ambiental. Esse é o ponto de partida da nossa agenda estratégia ESG, que é 100% vinculada à nossa estratégia de negócio.

Através dos nossos serviços geramos de forma direta benefícios à vida das pessoas e ao meio ambiente, como a redução das taxas de mortalidade infantil e de transmissão de doenças e internações por doenças de veiculação hídrica, a redução do absenteísmo escolar, o aumento da produtividade dos trabalhadores e a recuperação de corpos hídricos, dentre outros.

Para além dos compromissos pactuados nos contratos e com olhar especial para pessoas em situação de vulnerabilidade social, levamos também saneamento de qualidade para os locais de infraestrutura mais desafiadora, como favelas, becos e palafitas, com soluções tarifárias e intervenções customizadas, desenvolvidas especialmente para essas localidades.

Faz parte da nossa estratégia zelar pelo recurso natural tão fundamental à vida, que é a água. Neste sentido, trabalhamos intensamente para reduzir desperdício de água, com sistemas integrados e específicos que realizam monitoramento em tempo real e remoto, desde a saída da estação de tratamento até o cliente. Por meio de nossas iniciativas de redução de perdas, tanto física quanto aparente, poupamos os mananciais que abastecem as cidades que operamos.

Estamos alinhados, concomitantemente, às principais agendas globais de sustentabilidade, e integramos o Pacto Global das Nações Unidas.

Linha Mestra

Nossa agenda ESG está pautada pela Política de Sustentabilidade e pela Governança ESG, que condensam nossas alavancas de valor, desdobrando em objetivos estratégicos, metas e compromissos.

Política de Sustentabilidade

Nossa Política de Sustentabilidade versa sobre o nosso compromisso com as pessoas e com os territórios onde atuamos, coloca nossos colaboradores e clientes no centro da estratégia de atuação e reforça nosso objetivo de levar desenvolvimento sustentável por meio da universalização dos serviços de água e esgoto, ao mesmo tempo em que protegemos o meio ambiente e adotamos as melhores práticas de governança corporativa.

A Política de Sustentabilidade completa pode ser acessada [aqui](#).

Governança ESG

É por meio do Comitê Executivo ESG que acompanhamos e orientamos as iniciativas relacionadas aos princípios ESG, envolvendo todas as áreas e visando determinar projetos prioritários (*veja mais em Estrutura de governança, Órgãos de governança*).

Os assuntos deliberados no comitê são reportados ao Conselho de Administração, que também aprecia e decide sobre temas com impacto ESG transversais às áreas, como àqueles vinculados à resiliência hídrica e aos investimentos em programas de responsabilidade social, sempre considerando o melhor interesse de todos os nossos públicos e os impactos ao meio ambiente, conforme orientam o Estatuto Social e o Regimento Interno do CA.

As emissões sustentáveis no biênio 2022-2023 totalizaram R\$ 13,4 bilhões

Instrumentos de dívida ESG

Para potencializar o impacto de nossa atuação sustentável, intensificamos no ano a captação de recursos financeiros com destinação sustentável, cujas diretrizes estão descritas no *Framework de Financiamentos Sustentáveis e Vinculados à Sustentabilidade 2023*, documento com parecer de segunda opinião independente emitido pela *Sustainalytics*, alinhado às melhores práticas mundiais.

Entre os exemplos do nosso comprometimento com investimentos sustentáveis, destaca-se a emissão de US\$ 500 milhões em títulos sustentáveis híbridos (*Sustainable & Sustainability-Linked Bonds – SSLB*), com vencimento em janeiro de 2031. A emissão, realizada no mercado externo é a primeira a contar com dupla rotulagem na América Latina.

Essa operação de SSLB, realizada em setembro de 2023, sucedeu a emissão feita em abril de 2022, que havia nos tornado a primeira empresa brasileira de saneamento a emitir *Sustainability-Linked Bonds (SLB)*, títulos de longo prazo atrelados a metas ambientais. Fomos também a primeira companhia no Brasil comprometida a vincular uma meta de ampliação da diversidade racial em nossos cargos de liderança (*Sustainable Bonds*).

No mercado local, nossas subsidiárias e coligadas emitiram, durante o ano de 2023, instrumentos de dívida vinculados aos impactos positivos sociais e ambientais, conforme segue:

<i>Emissora</i>	<i>Montante</i>	<i>Data</i>	<i>Rotulagem</i>
Águas do Rio 1	R\$ 3.492,1 milhões	23/06/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 2.050,9 milhões	23/06/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Aegea	US\$ 500 milhões R\$ 2.420,7 milhões ¹	27/09/2023	<i>Sustainable e Sustainability-Linked Bonds</i>
Prolagos	R\$ 400 milhões	06/10/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Águas do Rio 1	R\$ 795 milhões	11/10/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 1.270 milhões	11/10/2023	Debêntures Azuis e Sustentáveis
TOTAL		R\$ 10.428,7 milhões	

1. Valor em Reais considerando a PTAX de 31/12/2023.

Cabe destacar que, em 2022, realizamos emissões sustentáveis: debêntures de Águas de Teresina, no montante de R\$ 600 milhões, e *Sustainability-Linked Bonds*, de R\$ 2,4 bilhões (equivalente a US\$ 500 milhões). Somadas, as emissões sustentáveis no biênio 2022-2023 totalizaram R\$ 13,4 bilhões.



Selos e Reconhecimento ESG

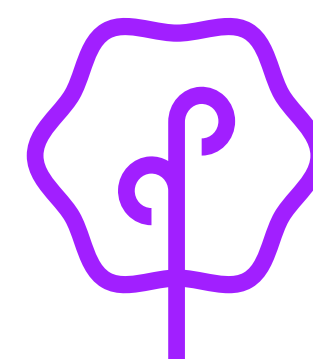
Calibramos nossas iniciativas em relação aos nossos pares e em relação aos demais setores por meio do processo de obtenção de *ratings* ESG e certificações, além de estabelecermos planos de ação para endereçar *gaps* e adotar de forma recorrente as melhores práticas disponíveis no mercado.

Pelo segundo ano consecutivo fomos avaliados pela *Sustainabilitycs* e ficamos em 1º lugar, ou seja, com o melhor *ESG Risk Rating* entre os “Pares de Saneamento”. A Aegea também ficou na primeira colocação nas categorias “Governança Corporativa” e “Relacionamento com Comunidades”. O *Rating ESG* da *Sustainalytics* avalia o risco ESG de cerca de 16 mil empresas em nível global.

O impacto ESG das nossas operações também foi reconhecido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que, dentre diversas iniciativas globais, atribuiu a 4 projetos, dentre eles o da Águas do Rio, o selo *Blue Dot* devido à grande relevância para o meio ambiente e para a sociedade. A *Blue Dot Network* é uma rede multisetorial formada pelos Estados Unidos, Japão e Austrália e coordenada pela OCDE, que promove padrões robustos e melhores práticas internacionais para projetos de infraestruturas de qualidade.

Alavancas de valor, objetivos, iniciativas, metas e benefícios

Nossa agenda considera alavancas de valor, objetivos estratégicos, iniciativas, metas e benefícios em cada um dos três pilares ESG (ambiental, social e governança) para a construção do *roadmap* estratégico da Companhia.



PILAR AMBIENTAL

- 1) Alavancas de valor:** o uso eficiente da água e dos recursos naturais e a proteção, recuperação e preservação do meio ambiente.
- 2) Objetivos estratégicos:** ampliação da resiliência hídrica, redução do uso de energia e aumento do uso de fontes renováveis, expansão da coleta e tratamento de esgoto, redução da tendência de emissão de gases do efeito estufa e promoção da economia circular.
- 3) Iniciativas desenvolvidas:** programas de redução de perdas de água; programas de aumento de eficiência energética; contratação de energia renovável; investimentos na recuperação de corpos hídricos e bacias hidrográficas; inventário de GEE com Selo Ouro e disponível na plataforma do GHG Protocol; reaproveitamento de lodo e demais programas voltados para a economia circular.



Parceria com WWF-Brasil

Em 2023, foi prorrogado por mais dois anos o Projeto Cabeceiras do Pantanal, principal parceria firmada em 2022 com a WWF-Brasil. A parceria visa amplificar os ganhos de resiliência hídrica e proteção a mananciais na região das Cabeceiras do Pantanal, dentro da Bacia do Alto Paraguai, que ocupa uma área de 211.314 km² e abrange 85 municípios, entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, atingindo 3,6 milhões de habitantes.

A região pantaneira envolve 16 sub-bacias hidrográficas – entre elas, a do Jauru (MT) e a do Guariroba (MS), importantes bacias para abastecimento público de água.

Muito além de “apenas” plantar árvores, o Cabeceiras do Pantanal tem uma visão de longo prazo para essas áreas e propõe uma abordagem integrada e multiescala, para atuar também na reabilitação de pastagens degradadas e no fortalecimento da sociobiodiversidade local, trazendo alterações sistêmicas na relação com as áreas de preservação e perenizando as ações de restauro e conservação propostas pelo Programa.

A Fase I do projeto esteve amparada em três linhas de ação – mapeamento, restauração e engajamento da sociedade – para mapear áreas degradadas e entender a criticidade de cada paisagem, com foco em melhorar a resiliência hídrica nas Cabeceiras do Pantanal. Nelas, a cobertura vegetal, em especial a mata ciliar, sofre com o inadequado manejo da terra, o que reduz a disponibilidade hídrica, fatores que afetam diretamente as bacias hídricas e de abastecimento público, inclusive aquelas operadas pela Aegea. Essas áreas deveriam funcionar como um cinturão protetor dos rios e áreas de recarga dos mananciais, aumentando a infiltração e percolação de água no solo, imprescindível para a preservação da estrutura física dos corpos hídricos.



A título de restauração, o projeto promoveu o plantio de 2 mil mudas nativas em 4 hectares da sub-bacia do Rio Jauru e de 12.670 mudas nativas em 15 hectares da sub-bacia do Rio Guariroba.

A parceria promoveu também a primeira edição do Restaura Natureza (Olimpíada Brasileira de Restauração de Ecossistemas), iniciativa organizada pela associação Quero na Escola (*veja mais em Projetos e programas sociais*), para 7.500 estudantes no território nacional. Apoiamos também o relançamento da Calculadora da Pegada Ecológica, metodologia de contabilidade do impacto ambiental do WWF-Brasil que analisa os hábitos de consumo de uma pessoa, cidade ou país e os passa para números. O cálculo traduz, em hectares (ha), a extensão de território que uma pessoa ou toda uma sociedade utilizaria, em média, para sustentar seu atual estilo de vida, promovendo a consciência ecológica.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

- Mapeamento de *21 milhões de hectares*, resultando no mapa de priorização de áreas para intervenção;
- Definição do cenário ótimo de intervenção, com *ganhos maximizados de qualidade e disponibilidade hídrica* por meio de ações de recuperação e preservação de 2,3 milhões ha na bacia, sendo 508 mil ha nas bacias de interesse Aegea;
- Identificação de *melhores práticas* para um plano de restauração;
- *Engajamento* local e *trabalhos de fomento às ações* de restauro e conservação.

A iniciativa viabilizou ainda a produção científica de três cadernos técnicos, que refletiram sobre as lições aprendidas, com destaque para a necessidade de incentivar o protagonismo local e reconhecer suas especificidades, como a infraestrutura e inclusão de atores locais.

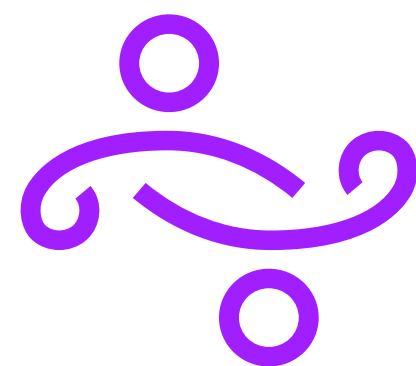
A continuidade do projeto por mais dois anos (2024 e 2025) estabelece como foco principal novas ações que visam estruturar a cadeia produtiva e fomentar oportunidades para negócios de plantio e restauração no Cerrado. Como próximos investimentos, WWF-Brasil e Aegea projetam o reflorestamento em cerca de 50 ha no Pantanal, na região prioritária de nossas concessões, além de múltiplas ações de estruturação de cadeia e fomento à preservação. Nessa fase, os investimentos devem acumular R\$ 8 milhões, distribuídos em dois anos.

Programa Floresta Viva

O Programa Floresta Viva enseja investir R\$ 10 milhões em reflorestamento e aumento da resiliência hídrica de biomas brasileiros, mais especificamente do Pantanal e da Mata Atlântica. A parceria de *matchfunding* com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sendo R\$ 5 milhões aportados pela Aegea e R\$ 5 milhões pelo banco, estima a recuperação de mata nativa em mais de 200 hectares, incluindo o plantio de 340 mil árvores de espécies nativas nas Bacias Guariroba e Cabeceiras do Pantanal, em Mato Grosso do Sul, e no Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina e Área de Proteção Ambiental do Rio Suruí, ambos no Rio de Janeiro.

As ações visam evitar processos erosivos nas regiões, preservar a biodiversidade, manter recursos hídricos e melhorar o microclima. Por meio dessas iniciativas, é esperado que o programa retire da atmosfera o equivalente a 10,6 mil tCO₂ em um período de cinco anos.





PILAR SOCIAL

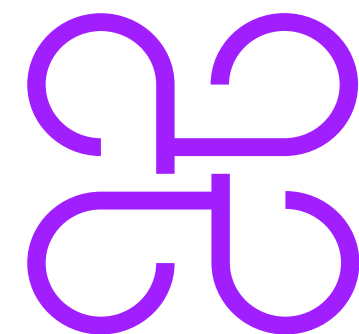
1) Alavancas de valor, em duas vertentes:

a) universalização do saneamento básico para mais qualidade de vida e prosperidade compartilhada, por meio da garantia de acesso ao saneamento, prestando um serviço de qualidade, incluindo a população vulnerável.

b) formação, desenvolvimento e diversidade de talentos, via atração, retenção e formação de talentos; aumento da diversidade e da inclusão, e promoção de saúde e segurança.

2) **Objetivos estratégicos:** garantir o acesso aos serviços de saneamento visando a universalização, e promover a diversidade nos cargos de liderança.

3) **Iniciativas desenvolvidas:** expansão dos beneficiários dos Programas Tarifa Social e Tarifa 10, investimentos em expansão da cobertura de água e esgoto, contratação de colaboradores das comunidades e programa de diversidade com estabelecimento de metas de aumento do número de negros e mulheres nos cargos de liderança.



PILAR GOVERNANÇA

1) **Alavancas de valor:** adoção das melhores práticas e gestão e mitigação de riscos.

2) **Objetivo estratégico:** disciplina financeira e transparência.

3) **Iniciativas desenvolvidas:** metas financeiras e de alavancagem, disseminação da cultura de *compliance*, *assessment* do rating ESG e adesão ao Transparência 100% do Pacto Global da ONU.

Agenda 2030 – Nossos Compromissos

ATÉ 2030

- Reduzir o consumo de energia em **15%**.
- Ter **45% de mulheres** ocupando posições de liderança.
- Ter **27% de pessoas negras** ocupando posições de liderança.

ATÉ 2033

- Dar acesso à **água potável para 99% da população** em nossa área de operação.
- Promover acesso a **esgotamento sanitário adequado para 90% da população** em nossa área de operação.

MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

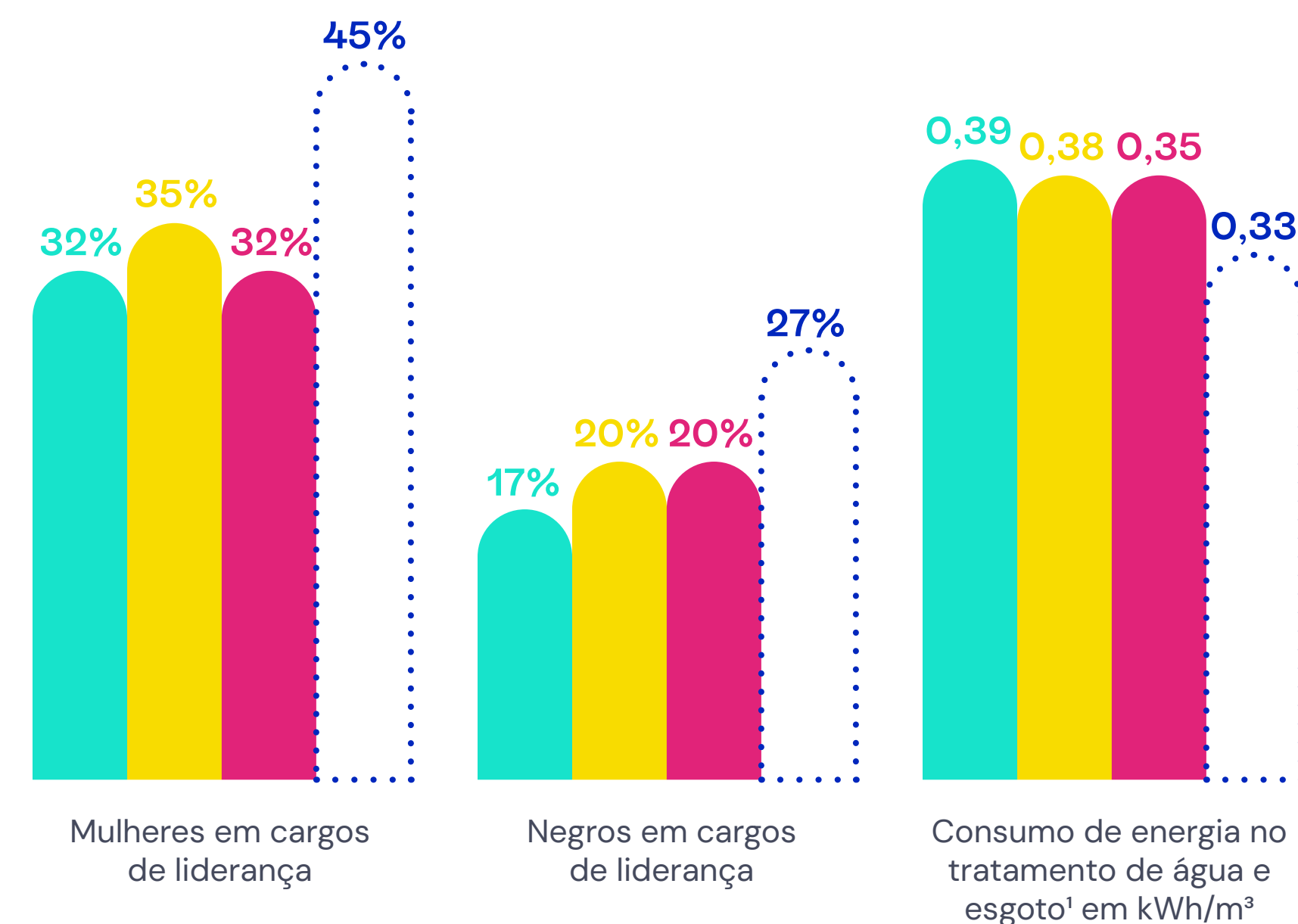
- 100% de transparência nas interações com a Administração Pública
- Remuneração 100% íntegra da alta administração
- 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade
- 100% de transparência da estrutura de Compliance e Governança
- 100% da transparência sobre os indicadores dos canais de denúncia



Procuramos focar nos objetivos de sustentabilidade mais relevantes, fundamentais e materiais para os nossos negócios. Dessa forma, selecionamos três Metas de Desempenho de Sustentabilidade (*Sustainability Performance Targets – SPTs*): Consumo de Energia, Diversidade de Gênero na Liderança e Diversidade Racial na Liderança.

Metas atreladas aos *Sustainability-linked bonds*, a serem alcançadas até 2030

● 2021 ● 2022 ● 2023 ● Meta 2030



KPIs

Cada uma das Metas de Desempenho de Sustentabilidade (SPTs) é mensurada por KPIs específicos, cujos avanços devem ser acompanhados no nosso dia a dia.

Meta Ambiental: reduzir o consumo específico de energia no tratamento de água e esgoto (kWh/m³)

Até 2030: reduzir em 15% o consumo específico de energia no tratamento de água e esgoto

A energia elétrica é um dos principais recursos utilizados na produção e distribuição de água e no tratamento de esgoto. Por isso a importância da eficiência no uso de recursos energéticos. O KPI de acompanhamento desta meta é o Consumo Específico de Energia, que mensura a quantidade de energia elétrica consumida pelas unidades de produção e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto, em kWh, em relação à soma dos volumes de água produzida e de esgoto tratado, em metros cúbicos (m³). Desta forma, o KPI mede a eficiência energética da Aegea.

Em 2023, o consumo específico de energia foi de 0,35 kWh/m³, redução de 11,0% em relação ao *baseline* (0,39 kWh/m³). Para atingir a meta, implementamos o Programa de Gestão de Eficiência Energética, com medidas que incluem o uso de *softwares* e equipamentos de alta tecnologia, modelagem hidráulica e automação, além do Programa de Redução de Perdas de Águas, uma vez que o tratamento e distribuição de água é o processo que demanda maior esforço energético nas operações. Para reduzir as perdas de água, utilizamos tecnologias inovadoras de detecção de vazamentos, tais como *softwares* e satélite, além de equipamentos específicos, como os geofones.

Metas Sociais: aumentar a diversidade em Cargos de Liderança

Até 2030: aumentar a porcentagem de mulheres na liderança (de gerentes a CEO) para 45% e a de negros para 27%.

É nosso objetivo estratégico refletir em nosso quadro de colaboradores a diversidade racial e de gênero do Brasil, gerando identificação do nosso cliente e reforçando a nossa licença social para operar e por isso buscamos a ampliação de mulheres e negros em cargos de liderança.

Em 31 de dezembro de 2023, a porcentagem de mulheres em cargos de liderança na Aegea era de 32%, em linha com o verificado no *baseline*. Cabe destacar que esta meta inclui quaisquer novas operações e ativos assumidos pela Aegea no decorrer dos anos que antecedem a meta. Ou seja, quando a Aegea adquire um novo ativo, herda as características de diversidade daquela empresa, mas estrutura e implementa neste novo ativo o seu programa de diversidade Respeito Dá o Tom. Foi exatamente isso o que houve em 2023, com a aquisição da Corsan, onde o Respeito Dá o Tom já está em fase de implementação.

A porcentagem de negros em cargos de liderança ao final de 2023 era de 20%, 3 p.p. superior ao verificado em relação ao *baseline*. Essa meta, assim como a de diversidade de gênero, inclui as novas operações e ativos assumidos pela Aegea no decorrer dos anos que as antecedem. Em 2023, foram iniciadas as operações na Ambiental Ceará, com destaque para maior número de negros ocupando as novas posições de liderança geradas a partir desta nova operação.

O plano de diversidade para atingimento das metas inclui o mapeamento dos talentos internos, programa de aceleração da carreira considerando as oportunidades de mobilidade interna, programas de mentoria, programas de MBA e treinamento executivo com instituições de referência, desenvolvimento de ações afirmativas dentre outras iniciativas.

Materialidade

GRI 2-14/ 3-1 /3-2

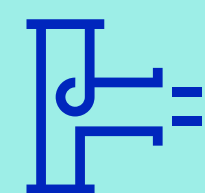
Os temas materiais abordados neste relatório foram definidos em 2020 a partir de processo com apoio de uma consultoria externa foi atualizado nos anos de 2021, 2022 e 2023. O trabalho se baseou em entrevistas com os principais *stakeholders*; análise da materialidade de pares; e estudo de uma série de documentos e publicações externas que são referência, como índices, *ratings* e *standards*. No entanto, os impactos não foram analisados na definição da materialidade.

Para priorizar os temas da consulta, foram considerados: a materialidade de empresas do setor de saneamento, abrangendo seus pares com atuação no Brasil (públicos e privados) e no exterior, bem como a de empresas que são referência em outros setores; *frameworks* internacionais para reporte de sustentabilidade, como GRI e SASB; e materiais e avaliações públicas de atores relevantes do cenário ESG.

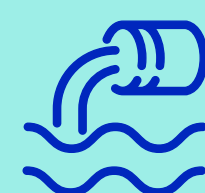
Os temas materiais resultantes do processo foram validados pela Alta Administração. No ciclo de 2023, eles permanecem os mesmos.

Temas materiais

Os 13 temas materiais que fundamentam nossa prática ESG e nos move por um futuro melhor são:



Produção de água e coleta e tratamento de esgoto



Universalização do saneamento básico



Gestão de energia



Compliance, ética e medidas anticorrupção



Saúde e segurança ocupacional



Saúde e segurança dos clientes, qualidade de água e contaminantes



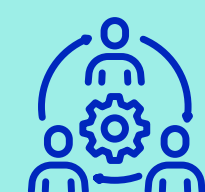
Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização



Gestão de pessoas



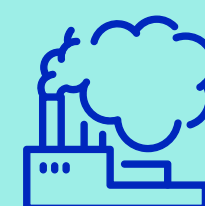
Gestão de riscos



Gestão de eficiência operacional



Inovação e tecnologia



Emissões de gases de efeito estufa



Desempenho econômico e financeiro

Materialidade definida com foco em ESG e sustentabilidade.



04

*Estratégia de
criação de valor*

GRI 2-6

Desde 2019, vencemos aproximadamente 60% dos leilões de saneamento que participamos

Nosso diferencial de geração de valor é a eficiência com que operamos nossos ativos, conquistada a partir do nosso Modelo Operacional Aegea (MOA) (*veja aqui em detalhes*). O MOA é peça fundamental na nossa capacidade de realizar o *turnaround* desses ativos, executando os investimentos necessários, otimizando processos e promovendo redução de custos e parcerias de sucesso.

Crescimento sustentável

Ampliamos a nossa atuação por meio de aquisições e licitações. De 2019 a 2023, vencemos aproximadamente 60% dos leilões dos quais participamos, adicionando 23,9 milhões de pessoas à população atendida.

<i>Concorrência</i>	<i>Data</i>	<i>População em milhões</i>	<i>Estado</i>	<i>Modelo</i>
Jaru	Novembro 2023	0,1	Rondônia	Concessão água e esgoto
Governador Valadares	Novembro 2023	0,3	Minas Gerais	Concessão água e esgoto
Sanepar	Julho 2023	0,7	Paraná	PPP esgoto
Corsan ¹	Dezembro 2022	5,8	Rio Grande do Sul	Concessão água e esgoto
Cagece Bloco 1	Setembro 2022	1,4	Ceará	PPP esgoto
Cagece Bloco 2	Setembro 2022	3,0	Ceará	PPP esgoto
Crato	Fevereiro 2022	0,1	Ceará	Concessão esgoto
Cedae Bloco 1	Abril 2021	2,6	Rio de Janeiro	Concessão água e esgoto
Cedae Bloco 4	Abril 2021	6,4	Rio de Janeiro	Concessão água e esgoto
Cariacica	Outubro 2020	0,4	Espírito Santo	PPP esgoto
MS Pantanal	Outubro 2020	1,7	Matro Grosso do Sul	PPP esgoto
Metrosul	Novembro 2019	1,5	Rio Grande do Sul	PPP esgoto
TOTAL POPULAÇÃO ENTRANTE		23,9		

1. Exclui população atendida na PPP Metrosul

Operações iniciadas em 2023

No ano, iniciamos importantes operações no Ceará e, sobretudo, no Rio Grande do Sul, com a chegada da Corsan, que atende a mais de 6 milhões de pessoas em 317 municípios gaúchos.

OPERAÇÕES NO CEARÁ

No primeiro ano de operação, a Ambiental Crato registrou uma significativa evolução nos serviços. A cobertura da coleta e tratamento de esgoto saltou de 3%, em agosto de 2022, para 31% ao final de 2023. A longo dos 35 anos de contrato, o Crato deve receber aproximadamente R\$ 250 milhões em investimentos em saneamento.

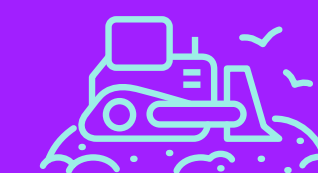
Depois de inaugurarmos um novo *cluster* no Ceará, com a concessão de esgotamento sanitário Ambiental Crato, passamos a operar, em 2023, através da Ambiental Ceará, PPP com a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece), as operações de esgotamento sanitário na região dos blocos 1 e 2, formado por 23 municípios mais a capital, Fortaleza e atendendo mais de 4 milhões de pessoas.

Regenera Cariri

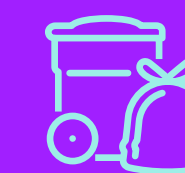
A concessão para manejo de resíduos sólidos será a nossa terceira operação no Ceará e o nosso primeiro projeto no segmento de resíduos sólidos. Beneficiará mais de 350 mil pessoas, com a expectativa de desativação de nove lixões e substituição por um aterro sanitário que atenderá aos nove municípios da região metropolitana do Cariri (CE) incluídos na concorrência – Altaneira, Barbalha, Crato, Caririáçu, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

A Regenera Cariri terá 30 anos de contrato e previsão de desenvolvimento e benefícios socioambientais para toda a região, com 9 Centrais Municipais de Reciclagem e 3 de Transbordos de Resíduos, além de equipamentos de tratamento dos resíduos, compostagem, aterro e um Centro de Educação Ambiental.

Impactos socioambientais



Desativação de 9 lixões a céu aberto



Destinação ambiental adequada dos rejeitos



Aumento de volume e qualidade dos recicláveis



Fim das queimadas provocadas pela combustão nos lixões



Mais renda para os agentes de reciclagem e cooperativas



Desenvolvimento ambiental, social e econômico de toda região



Preservação ambiental e das água subterrâneas do Cariri

AQUISIÇÃO DA CORSAN GRI 2-8

A desestatização da Corsan foi a primeira a ser finalizada por uma companhia estadual de saneamento depois da aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento. Vislumbramos na Corsan relevante potencial de crescimento, dada a baixa cobertura do serviço, especificamente o de esgotamento sanitário, que em 2023 era de 20%.

Com a assunção das operações, a Aegea implementou o seu plano de ação na Corsan com base em três pilares e que já resultaram em diversas iniciativas:

Aditivação dos contratos de concessão

No ano de 2023, foram aditivados 200 dos 317 contratos previstos. Em conjunto com aqueles aditivados antes da nossa assunção, somam 227 contratos, o que representa 82% da receita da Corsan. Esses contratos ampliam o prazo médio da concessão de 28 para 35 anos. Entre os objetivos da aditivação estão: inclusão das metas de universalização do saneamento em conformidade com o disposto no marco legal; adoção do modelo de regulação contratual com reajustes tarifários anuais por índices inflacionários durante todo o período de vigência dos contratos; e extensão do prazo de vencimento para 2062. A aditivação destes contratos resultou no pagamento de R\$ 531 milhões de outorgas aos municípios.

Melhoria da performance operacional e financeira

Implementamos o Programa de Desligamento Incentivado (PDI), com adesão de cerca de 2 mil colaboradores. Adicionalmente, a companhia fez a migração para 55% da energia consumida contratada para o mercado livre, com fontes de energia 100% renováveis, dentre outras medidas de aumento de eficiência.

Avanço no plano de investimentos

O Capex totalizou R\$ 1,7 bilhão em 2023, com aceleração dos projetos de segurança hídrica e de expansão da cobertura de esgoto. Trata-se praticamente do dobro, se comparado aos R\$ 642 milhões investidos em 2022.

Nosso foco é trabalhar para a universalização dos serviços de saneamento, com responsabilidade, disciplina financeira e o gerando prosperidade compartilhada

Pilares estratégicos

Seis pilares que sustentam nossa estratégia de criação de valor

📌 **Qualidade na prestação dos serviços e universalização do acesso à água e ao esgoto tratados**
Ao assumirmos um contrato, priorizamos a melhoria nos serviços e expandimos gradualmente as redes de cobertura, tendo como referência os marcos contratuais.

📌 **Foco no cliente e garantia de acessibilidade aos serviços de saneamento**
Estabelecemos e fortalecemos os laços com as comunidades para entender as suas demandas, em especial das famílias em situação de vulnerabilidade social.

📌 **Aumento da eficiência operacional**
Com investimentos em tecnologia e inovação, aperfeiçoamos a gestão dos ativos por meio de redução de custos e despesas, automatização, agilidade nos processos e implementação de planejamento integrado.

📌 **Crescimento pautado na disciplina financeira**
Nossa estrutura de governança segue as melhores práticas, que nos permitem acessar fontes diversificadas de recursos, tornando possível nosso crescimento de forma sustentável.

📌 **Legado de sustentabilidade e geração de valor**
Adotamos as melhores práticas ESG nas localidades em que atuamos. Usamos recursos naturais de modo sustentável e trabalhamos pela inclusão e desenvolvimento social.

📌 **Desenvolvimento de colaboradores**
Procuramos atrair, formar e reter os talentos que possibilitam nosso crescimento, além de gerar emprego e renda. Para isso, priorizamos a contratação de mão-de-obra local, a promoção da diversidade e os programas de formação e sucessão com suporte da Academia Aegea.

Tecnologia e inovação

GRI 3-3 do tema material Inovação e tecnologia

A inovação, seja nos âmbitos de Modelos de Negócios, de Tecnologias ou de Processos, é uma ferramenta fundamental para aumento da eficiência e melhoria de performance. Por isso, o nosso Comitê de Performance fomenta, supervisiona, lidera e define as prioridades de inovação alinhadas ao nosso planejamento estratégico.

Para incentivar a participação, o órgão garante a alocação dos recursos necessários para o desenvolvimento de iniciativas, seja a nível corporativo, para desenvolver soluções para desafios complexos relacionados a Automação, *Data & Analytics*, Transformação Digital, Descarbonização e Economia Circular com parceiros estratégicos, *startups* e universidades, ou a nível das unidades, para desenvolver soluções para os desafios estratégicos da sua região de atuação.

Pensando além, criamos a Diretoria de Inovações e Parcerias Estratégicas, especialmente para organizar e ampliar a sinergia do Modelo Operacional Aegea (MOA) com as áreas de Novos Negócios, Engenharia

e Tecnologia da Informação, para impactar o crescimento dos negócios do Grupo no médio e longo prazo.

A Diretoria de Inovação e Parcerias Estratégicas também nos representa junto a associações setoriais de inovação, como a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), a Mobilização Empresarial pela Inovação, da Confederação Nacional das Indústrias (MEI-CNI), o Comitê de Inovação da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB), o Fórum de Inovação e Saneamento da Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC) e associações internacionais como a *Smart Water Networks Forum* (SWAN).

Incentivamos, ainda, todos os colaboradores a inovar. Um dos caminhos para isso é o Prêmio Inovae, que reconhece inovações criadas e implantadas em todo o Grupo. A 7ª edição do prêmio, de 2023, teve recorde de inscrições (178), com um número muito maior do que as de 2022 (95) e 2021 (71).

Inovações e tecnologias aplicadas em 2023

BACK-OFFICE

AUTOMATIZADO

A Aegea possui um Centro de Serviços Compartilhados, conhecido como CAA (Centro Administrativo Aegea), que é peça-chave na sua estratégia de otimização e eficiência operacional. Em nossa busca constante por melhorias de performance, iniciamos recentemente um significativo processo de transformação do *Back Office*, focando na automação de suas operações. Esse projeto envolve a implementação de tecnologias de *Robotic Process Automation* (RPA), que têm como objetivo principal reduzir a necessidade de intervenção humana em várias etapas dos serviços e processos internos.

Essas tecnologias estão sendo aplicadas principalmente nos departamentos de Compras, Financeiro e Contábil, e de Recursos Humanos, áreas em que a automação pode trazer grandes benefícios em termos de eficiência e redução de erros. Através do RPA, esperamos não apenas otimizar nossos processos, mas também potencializar os talentos humanos em função do crescimento e inovação contínuos da empresa.

DETECÇÃO DE PERDAS

Em 2023, testamos vários tipos de tecnologia de detecção de perdas via ondas sonoras. No ano, também estendemos para outras regiões

atendidas pela Águas do Rio o uso da tecnologia via satélite Asterra, capaz de detectar grandes pontos de perdas de água. A utilização deste Satélite já escaneou, no projeto piloto, 582 km de rede de água e revelou 80 vazamentos. Para os próximos três anos, está previsto o monitoramento de mais outros 74 mil km de rede de água.

Além dessas inovações, usamos o software Takadu, que identifica diferenças de pressão na tubulação, indicando pontos de vazamento.

MONITORAMENTO HÍDRICO E AQUÁTICO

Em 2023, implementamos diversas tecnologias inovadoras, incluindo soluções de Inteligência Artificial, integração de sensores e uso de dados de satélites para aprimorar o monitoramento hídrico e de vida aquática. No Rio de Janeiro, utilizamos informações georreferenciadas e de satélites para otimizar o controle e monitoramento dos sistemas de abastecimento e a qualidade das águas em lagoas e reservatórios.

CENTRO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS

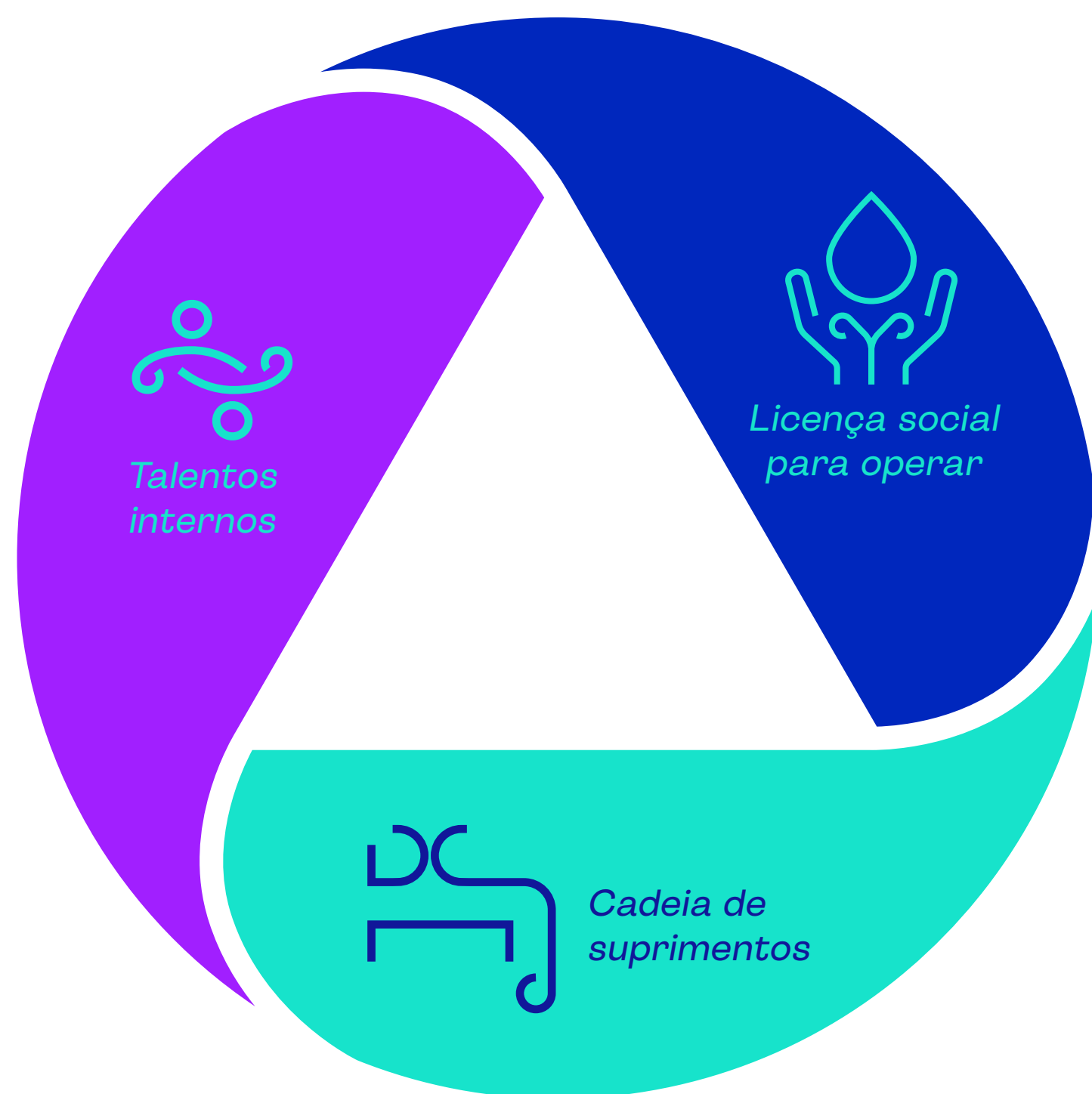
O Centro de Operações Integradas (COI) da Águas do Rio representa um marco para a Inovação no saneamento, especialmente pela forma como emprega tecnologias emergentes para monitorar e operar os sistemas de água e esgoto em tempo real, aprimorando a eficiência e a confiabilidade dos serviços de saneamento para cerca de 10 milhões de clientes.

O COI foi projetado para atuar de maneira a digitalizar toda a prestação dos serviços de saneamento através de integrações com o Programa Infra Inteligente – o qual promoveu o maior inventário, mapeamento e construção de gêmeos digitais de ativos de saneamento no Brasil – e com diversas outras tecnologias, como uso de sensores de IoT (*Internet-of-Things*) para medição do consumo e distribuição de água, Algoritmos de Inteligência Artificial para modelagem hidráulica e análise de perdas, além da utilização de Satélites para mapeamento das perdas de água e análise dos corpos hídricos na Zona Sul carioca e na Baía de Guanabara.



Ativos intangíveis

Destacamos os três ativos intangíveis que dão suporte à nossa estratégia, impulsionam nossas operações e contribuem para a geração de valor compartilhado entre os nossos *stakeholders*:



Licença Social para Operar (LSO)

A Licença Social para Operar (LSO) é a permissão para atuarmos em um território, atribuída a nós pela sociedade local. Ela demonstra a confiança dos moradores em nossa capacidade de execução dos serviços e em nosso compromisso com a inclusão, a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico e social.

Pela nossa estratégia de LSO, trabalhamos para deixar um legado de desenvolvimento para as pessoas e comunidades.

Essa permissão tácita se baseia em:

- Legitimidade**
Sobre a nossa excelência na prestação dos serviços e atendimento aos clientes.
- Credibilidade**
Do diálogo transparente e íntegro com *stakeholders* locais e nacionais, o que permite o relacionamento próximo com a sociedade de cada território, entendendo suas reais necessidades.
- Confiança**
Que se traduz em investimentos na melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo para o desenvolvimento local não somente por meio de nossas operações, como também por ações de impacto socioambiental.

Nossa presença em uma comunidade resulta em mais saúde e dignidade por meio do saneamento e criação de valor compartilhado, como oportunidade de trabalho e contratação de fornecedores locais. Assim, fortalecer nossa licença social é fundamental para a nossa estratégia de negócios, na medida em que operamos contratos de longo prazo de serviços essenciais à população.

Para obter a licença social, trabalhamos a questão do desenvolvimento local, com geração de emprego e renda.



TRANSFORMANDO VIDAS
“Antes, o meu banho era de caneca”
relembra Dona Rudi

Aos 62 anos, dona Rudi Silva Martins, moradora da favela do Pavão-Pavãozinho, localizada a poucos metros de Copacabana e Ipanema, nunca tinha tomado banho de chuveiro, até ser uma das 30 mil pessoas beneficiadas pelo programa Vem Com a Gente da Águas do Rio.

Confira essa história no vídeo [aqui](#).

Talentos Internos

Entre os nossos mais valiosos ativos intangíveis estão os nossos colaboradores. Encerramos 2023 com 18,1 mil colaboradores, 6,2 mil a mais em relação ao ano anterior. Procuramos estabelecer formas eficientes para atrair, reter, desenvolver e motivar talentos internos. Desde o início da carreira até o amadurecimento profissional, nossos colaboradores têm espaço para crescer e desenvolver novas habilidades, já que investimos constantemente em treinamento e capacitação.

Cadeia de suprimentos GRI 2-25

O desenvolvimento e a busca por parceiros de negócios têm como objetivo garantir a disponibilidade de materiais e serviços essenciais para a continuidade dos nossos negócios. Ou seja, os fornecedores possuem papel importante nos esforços necessários para o atingimento das metas de universalização do saneamento nas operações da Companhia.

Para a gestão da cadeia de suprimentos, contamos com ferramentas como a Matriz de Kraljic dividindo o escopo de compras

em quatro categorias (itens não críticos, alavancáveis, gargalo e estratégicos) de acordo com o grau de risco e a importância da compra ou do fornecedor.

Implementamos no ano a Política de Gestão de Fornecedores e um portal de gestão de documentação de prestadores de serviços, de modo a garantir a saúde e segurança de nossos parceiros, bem como o cumprimento de todas as exigências legais, trabalhistas e ambientais dos serviços que são prestados para a Aegea.

Independentemente do valor do contrato ou do serviço prestado, realizamos *Due Diligence* de Integridade (DDI) em 100% de nossos fornecedores. Em 2023 realizamos de 350 a 400 DDIs por mês, utilizando ferramentas que aprofundam as buscas para maior segurança em toda a cadeia de contratação. Dispomos, ainda, de um sistema que cruza a base de informações com análise de riscos, classificando os fornecedores como risco alto, médio ou baixo. Tais medidas não só garantem a integridade dos processos, mas também fortalecem a confiança mútua entre empresa e fornecedores.

Sob o aspecto ESG, atuamos junto aos nossos fornecedores em iniciativas como a reciclagem e logística reversa de materiais e componentes como plásticos e metais presentes em hidrômetros, reciclagem de têxteis utilizados nos uniformes e EPIs dentre outras medidas para promoção da economia circular.



Modelo de negócios

Nosso principal legado e o mais importante elo de nossa cadeia são as pessoas. Operamos hoje concessões e PPPs em municípios de 1,5 mil habitantes a mais de 6 milhões, mostrando nossa flexibilidade de adaptação a localidades de diferentes tamanhos e condições socioeconômicas.

Elaborado de acordo com as diretrizes e os conceitos do *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, nosso modelo de negócios é sólido e dinâmico.



HUMANO

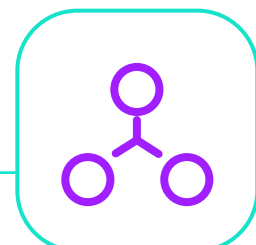
Colaboradores capacitados para suas funções, preparados para a sucessão e mobilizados por nosso propósito e elementos que constituem a nossa identidade (Saiba mais aqui)

CONTEXTO INTERNO

- Academia Aegea
- Programa de sucessão de talentos
- Programa de promoção da diversidade

VALOR GERADO EM 2023

- 516.061 horas de treinamento, 23,9% a mais do que em 2022, média de 35,5 horas por colaborador
- Aumento de 53% no quadro de colaboradores, totalizando 18,1 mil
- Metas de formação de sucessores
- Planos de estruturação de carreira para líderes e estratégias de sucessão para cargos de liderança



SOCIAL

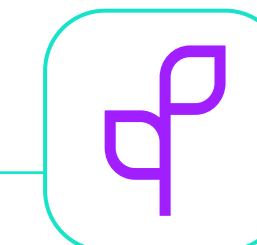
Relacionamento ético e transparente com nossos stakeholders e geração de valor compartilhado com a sociedade

CONTEXTO INTERNO

- Programa de Compliance
- Ampliação do número de beneficiários no Tarifa Social
- Geração de empregos locais e meta de inclusão de diversidade de gênero e raça
- Contratação de fornecedores locais
- Programas sociais adequados à população de cada região

VALOR GERADO EM 2023

- Tarifa Social supera a marca de 1,6 milhão de pessoas beneficiadas
- Ampliação para 20% de negros em cargos de liderança
- Aumento de 11,8 mil em 2022 para 18,1 mil em 2023 número de colaboradores
- R\$ 50,3 milhões investidos em impacto socioambiental e relacionamento com a comunidade



NATURAL

Recursos naturais bem gerenciados e utilizados de forma responsável, a fim de impulsionar impactos positivos para as populações atendidas e para o meio ambiente

CONTEXTO INTERNO

- Política de Sustentabilidade
- Programa de redução de perdas
- Matriz energética renovável e meta de redução do consumo de energia
- Sistema Integrado de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- Economia circular

VALOR GERADO EM 2023

- 98% da energia elétrica consumida gerada por fontes renováveis
- Mantido Selo Ouro do Programa GHG Protocol
- Poupança de mais de 15 bilhões de litros de água via programa de redução de perdas, volume suficiente para abastecer cerca de 300 mil pessoas por um ano
- Ações para reduzir o volume de lodo descartado em aterros sanitários e promover a economia circular
- Programa Floresta Viva, que visa o plantio de 340 mil árvores nativas nas Bacias do Guariroba e região das Cabeceiras do Pantanal, no MS e MT, e sistema lagunar Maricá-Guarapina e APA Suruí, no RJ
- Renovação da parceria com o WWF-Brasil até 2025



INTELLECTUAL

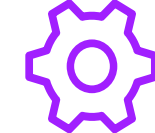
Reflete a forma como operamos, inovamos e lançamos mão de novas tecnologias com vistas à eficiência operacional e à excelência dos serviços prestados

CONTEXTO INTERNO

- Modelo Operacional Aegea
- Programa de Inovação
- Sólida estrutura de governança corporativa para definição de estratégias e tomada de decisões
- Avaliação permanente de riscos, oportunidades e impactos

VALOR GERADO EM 2023

- Melhor empresa do ano no setor de Saneamento e Meio Ambiente pela Revista Exame
- Aumento da margem EBITDA, refletindo a maior eficiência nos ativos operados pela Companhia
- Classificação como baixo risco ESG pela Sustainalytics
- Listada entre as 150 empresas mais inovadoras do Brasil
- Automatização e personificação do atendimento a cliente em canais digitais
- Automatização de processos internos por meio de Robotic Processos Automation (RPA)
- Uso do Asterra, sistema de satélite para detecção de perdas de água



MANUFATURADO

Composto por nossos ativos imobilizados. Estações de Tratamento de Água (ETAs), Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), prédios, equipamentos, unidades de atendimento e demais estruturas operacionais geridas por meio de contratos de concessão e processos operacionais

CONTEXTO INTERNO

- Contratos de concessão ou subconcessões plenas ou parciais
- Parcerias Público-Privadas (PPP)

VALOR GERADO EM 2023

- Investimentos de R\$ 4,5 bilhões no ano, no Ecossistema de empresas geridas pela Aegea
- Aquisição e início das operações com a Corsan, no Rio Grande do Sul



FINANCEIRO

Evolução da performance financeira e recursos financeiros, o que viabiliza investimentos e assegura retorno para os financiadores e demais stakeholders

CONTEXTO INTERNO

- Acompanhamento financeiro da performance dos ativos
- Centralização dos serviços prestados aos ativos, visando captura de sinergias e compras em escala
- Diversificação das fontes de captação

VALOR GERADO EM 2023

- EBITDA do Ecossistema de R\$ 6,3 bilhões, um aumento de 77% em relação a 2022
- Captações e desembolsos de R\$ 7,6 bi no ano, de fontes diversificadas de financiamento
- Conclusão da estrutura de financiamento para Águas do Rio, totalizando R\$ 25,5 bilhões contratados, com fontes diversificadas de financiamento, incluindo o mercado de capitais, BNDES, IDB, Proparco e Saneamento para Todos

Modelo Operacional Aegea (MOA)

O Modelo Operacional Aegea (MOA) traduz o nosso modo de operar ativos de saneamento e de gerir contratos e relacionamentos com *stakeholders*.

O MOA foi desenvolvido ao longo de anos de experiência na operação e gestão de contratos de concessão e PPPs, dos mais variados tamanhos e especificidades, em diversos territórios do país. Ele reúne essa jornada em pilares, processos e procedimentos, criando um repositório, que pode ser acessado por uma plataforma *online*. Nela estão disponíveis as práticas que já experimentamos e as lições que aprendemos. Uma equipe discute toda semana novos temas que podem ser incluídos no modelo e incorporados às operações das unidades. Em 2023, o foco foi a disseminação de *cases* de sucesso. No seu primeiro ciclo, o manual trouxe questões conceituais; no segundo, a discussão dos indicadores de cada um dos pilares.

A capacidade de replicarmos o MOA é essencial ao assumirmos uma nova concessão. Por isso seu caráter dinâmico, que permite

atualizar os registros de uma forma mais rápida, é fundamental para nós. Das tecnologias usadas pelas concessionárias, como a avaliação de potencial base de clientes por satélite ou drones, até dados de relacionamento com comunidades, as informações dão agilidade às orientações de integração de novos ativos. Os processos são difundidos na chegada de colaboradores, na formação de líderes e *trainees* e nas demais iniciativas de capacitação.

O MOA contém também exemplos do mercado internacional, sempre adaptando-os à realidade brasileira e, mais especificamente, aos municípios que atendemos. Ele carrega ainda os temas que se conectam com a pauta ESG, intimamente ligada ao nosso negócio e representa, com as metas definidas, um importante elemento da nossa estratégia de crescimento, que acelera a criação de valor compartilhado.

O critério de incorporação de uma tecnologia ou processo é que represente grandes ganhos operacionais, como exemplo, a solução *Oracle Field Service* (OFS), que gerencia serviços de campo. O *software* padroniza a operação, otimiza serviços e melhora a comunicação com os diversos envolvidos na operação.

uma gota muda a vida de cada gota

05

Governança Corporativa

GRI 2-1/2-24



A Aegea é uma sociedade anônima de capital fechado não listada na Bolsa de Valores e registrada como companhia aberta na CVM (categoria B) e adota, voluntariamente, as melhores práticas de governança corporativa para empresas do segmento Novo Mercado da B3, quais sejam:

- Mais de *20% dos membros* do Conselho de Administração denominados independentes segundo os critérios do IBGC;
- *Resultados trimestrais* divulgados via *webcasts*, em português e inglês, e *acessíveis a qualquer pessoa interessada*;
- Fatos relevantes, comunicados ao mercado, e Relatório Anual de Sustentabilidade também são *divulgados em inglês*;
- *Relatório Anual* de Sustentabilidade *auditado*;
- Departamento de Relações com Investidores dedicado a *atender o mercado de capitais*;
- Site de *Relações com Investidores*;
- Participação ativa em *conferências e reuniões* com analistas e investidores;
- Comitê de *Auditoria Estatutário*;
- Todos os comitês estatutários são coordenados por *membro independente*;
- Diretorias de Auditoria Interna e de *Compliance* e de Riscos *com reporte para o Conselho de Administração*;
- *Canal de Denúncias* independente e que funciona em regime *24/7*.

Assim, prezamos por transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade empresarial.

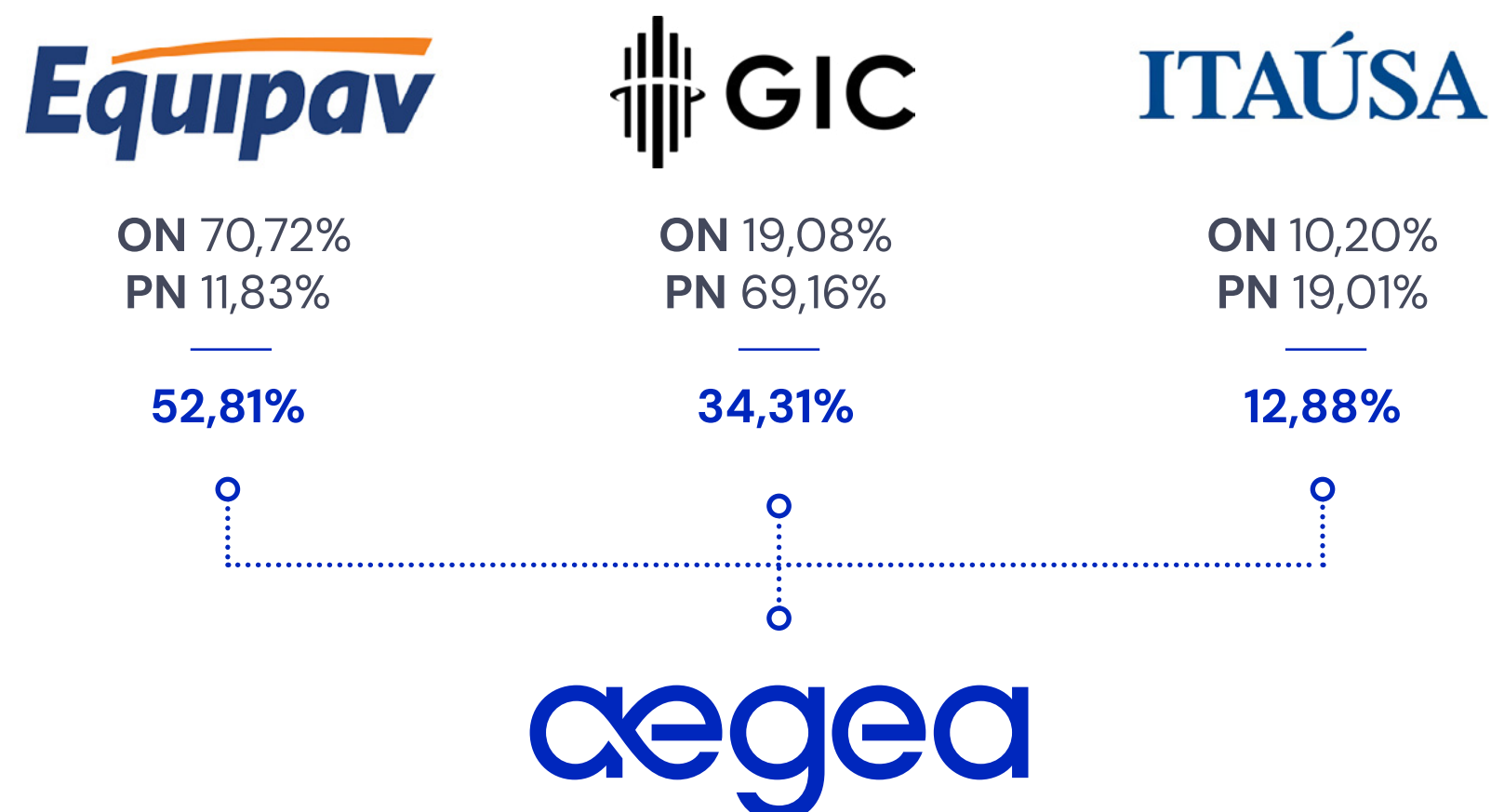


Nossa governança

Composição acionária GRI 2-9/405-1

O Grupo Equipav, conglomerado de infraestrutura que tem mais de 60 anos de experiência no Brasil, detém o controle acionário da Aegea. Além dele, parte do nosso capital social pertence ao Fundo Soberano de Singapura (GIC) e à Itaúsa, maior *holding* privada de investimentos do Brasil.

Estrutura Acionária



Estrutura de governança GRI 2-9/2-10/405-1

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Assembleia Geral

Órgão máximo de governança corporativa. É constituído pelos acionistas, que se reúnem ordinariamente, nos primeiros quatro meses após a conclusão do exercício social, e extraordinariamente sempre que convocados, para analisar Relatórios da Administração; contas da Diretoria; Demonstrações Financeiras e remuneração dos executivos. Eles também elegem os membros do Conselho de Administração, entre outras atribuições descritas em nosso Estatuto Social.

Conselho de Administração (CA)

Órgão deliberativo, de natureza colegiada, define e orienta a estratégia dos negócios, elege e destitui os membros da Diretoria-Executiva e aprova seus planos de ação e metas, estabelece diretrizes de gestão e acompanha o desempenho das operações. Composto por nove conselheiros, cinco deles independentes, de acordo com os critérios IBGC. Todos têm mandato de um ano e se permite reeleição. São oito reuniões ordinárias por ano, além de extraordinárias, sempre que necessário.

Os processos de nomeação e seleção para o Conselho de Administração e seus comitês seguem as indicações previstas no Acordo de Acionistas. São nomeadas pessoas que apresentem os requisitos legais aplicáveis, incluindo:

- Não ser impedida por lei especial, ou condenada por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos;
- Não estar inabilitada por ato da Comissão de Valores Mobiliários;
- Ter reputação ilibada;
- Não ocupar cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia no mercado, em especial, em conselhos consultivos, de administração ou fiscal, e não ter interesse conflitante com a Companhia, salvo, em ambos os casos, dispensa da Assembleia Geral.

Os acionistas minoritários têm, através do Conselho, direito de veto nos principais temas referentes à gestão da Companhia, como a aprovação do orçamento, transações entre partes relacionadas, contratação de novos financiamentos, venda e aquisição de novos ativos.

A gestão da Companhia é profissionalizada, composta por executivos com ampla experiência de mercado.

Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade

Zela para que os negócios sejam conduzidos em conformidade com leis, políticas e normas, estatutos, acordos de acionistas, regimentos, Código de Ética e demais controles, sempre com a devida avaliação de riscos e transparência na prestação de contas. Entre as principais matérias que analisa, estão: demonstrações financeiras, transações entre partes relacionadas, relatório e políticas de integridade, auditoria interna, riscos e controles internos, LGPD. Tem cinco membros independentes, sendo um conselheiro independente e quatro independentes e externos, entre eles o coordenador do comitê.

Comitê Estatutário de Finanças e Avaliação de Projetos

Acompanha a execução do planejamento financeiro, opina sobre nossa estrutura de capital, fontes e alocação de recursos para novas concessões e projetos de investimento, debruçando-se sobre matérias referentes a projetos (M&A, licitações, aquisições, *pipeline*), orçamento, financiamentos e custo da dívida, política financeira, *performance* dos ativos. Tem dois membros independentes, que também são conselheiros, entre eles o coordenador do comitê.

Comitê Estatutário de Gestão de Pessoas

Apoia o Conselho de Administração no processo de seleção de diretores estatutários, define políticas e práticas para desenvolvimento e remuneração de talentos, entre outras atribuições. Entre as principais matérias que analisa, estão: políticas de remuneração, metas corporativas, remuneração de executivos, plano de sucessão e carreira, treinamento e desenvolvimento de pessoas (Academia Aegea). Tem dois membros independentes, sendo um conselheiro independente e um externo e independente, entre eles o coordenador do comitê.

Comitê Executivo ESG

Órgão multidisciplinar não estatutário composto por membros da alta administração, entre eles o diretor-presidente e o diretor financeiro. Acompanha e orienta as iniciativas relacionadas aos princípios ESG, envolvendo todas as áreas da Companhia e visando determinar projetos prioritários com foco na geração de valor. O Comitê define metas corporativas ESG por meio de um *roadmap* e um plano de trabalho de longo prazo.

Ao reunir informações de todas as áreas, o Comitê consegue priorizar os projetos e entender melhor nosso posicionamento sobre o tema ESG, aumentando a confiança dos nossos *stakeholders* e contribuindo para a continuidade do crescimento sustentável de nosso negócio.

Presidência

Supervisiona e dirige os trabalhos da Companhia; coordena, orienta, acompanha e supervisiona os demais membros da Diretoria; implanta e garante a execução das nossas políticas e submete ao Conselho de Administração todos os assuntos que requeiram exame e aprovação.

Diretoria-Executiva

Composta por no mínimo três e no máximo sete executivos, escolhidos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano e possibilidade de reeleição, executa nosso planejamento, administração e resultados financeiros e operacionais. Cada diretor responde por uma área específica e tem o suporte dos comitês para fazer a avaliação dos riscos e oportunidades, e do Conselho de Administração para deliberação. Em todas as decisões são considerados aspectos sociais, ambientais, econômicos, políticos e regulatórios.

Diretoria de Integridade

Responde pelo Programa de *Compliance* do Grupo Aegea. Para isso, conta com um time multidisciplinar preparado para conduzir diversos temas como corrupção, governança ambiental, social e corporativa. Também observa os aspectos regulatórios do negócio, a transparência nas licitações, a Licença Social para Operar, a proteção das pessoas, a conformidade nas iniciativas voluntárias dentre outros temas.

Para uma atuação assertiva, a Diretoria de Integridade considera a legislação, a regulação e os procedimentos internos que complementam a atuação do Programa de *Compliance*. Seguindo as boas práticas de mercado, a Diretoria de Integridade reporta-se ao Conselho de Administração, via comitê de auditoria, e ao diretor-presidente.

Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Controles Internos

Responsável pelo mapeamento de processos, identificação, análise e avaliação dos riscos e controles, com os potenciais impactos para os negócios.

A Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos desempenha um papel fundamental na gestão e governança da AEGEA. Suas principais funções incluem:

Auditoria interna – responsável por conduzir auditorias internas em todas as áreas da organização para avaliar a eficácia dos controles internos, identificar áreas de risco e garantir conformidade com políticas, regulamentos e padrões da companhia.

Gestão de Riscos – responsável por identificar, avaliar e priorizar os riscos que a organização enfrenta em suas operações diárias, além de desenvolver estratégias e planos para mitigar e gerenciar esses riscos, incluindo a implementação de controles internos apropriados.

Controles Internos – responsável por desenvolver e monitorar controles internos para proteger os ativos da organização, segurança dos acessos aos sistemas, garantir a integridade dos dados e promover a eficiência operacional.

Além disso, na atuação da DARC, podemos citar o fornecimento de orientação e aconselhamento às diferentes áreas da organização sobre práticas de controle interno, gestão de riscos e conformidade de processos e o apoio às iniciativas estratégicas e projetos de negócio, garantindo que os riscos sejam devidamente considerados e gerenciados.

Comitê Executivo ESG define metas corporativas ESG de longo prazo.

INSTITUTO AEGEA

Núcleo de inteligência social e de acompanhamento das ações de investimento social e de negócios de impacto da Aegea. Nos representa em importantes projetos de sustentabilidade, como o Compromisso para o Futuro do Oceano, da Cátedra Unesco, e a Carta do Investimento Social Privado Contra o Racismo e pela Equidade, iniciativa do Grupo de Institutos Fundações e Empresas, assinada em 2022.

Avaliação dos órgãos de governança GRI 2-10/2-18/2-19/2-20/2-23

GRI 2-10/2-18/2-19/2-20/2-23

O Conselho de Administração avalia periodicamente o funcionamento e a eficiência dos órgãos de governança corporativa, com base nas seguintes dimensões: foco estratégico, independência e diligência do próprio Conselho; processo decisório; funcionamento do Conselho e dos comitês de assessoramento; atuação do presidente do Conselho.

REMUNERAÇÃO

Nossas Políticas de Remuneração para toda a Companhia abrangem remuneração fixa, que é baseada em tempo de empresa e desempenho, e variável, de curto prazo, baseada em metas corporativas quantitativas e/ou qualitativas, e de longo prazo, para posições-chave e com base nos resultados da Companhia.

A remuneração baseada no desempenho utiliza a metodologia 9box e recompensa o executivo por meio de movimentações salariais periódicas que proporcionam o avanço na faixa salarial da função ao longo dos anos.

**Conselho Aegea
avalia a eficiência
dos órgãos
de governança
corporativa.**

Ética e Integridade

GRI 2-23/2-24/2-25/2-26/205-1/205-2/205-3/3-3 do tema material *Compliance, ética e medidas anticorrupção*

A certificação ISO do Sistema de Gestão Antissuborno (ISO 37001) atesta o compromisso com o combate ao suborno e à corrupção em todas as suas formas. Como a primeira empresa do setor a receber a certificação, em 2018, nos empenhamos nessa pauta por meio de um Programa de *Compliance* robusto e sólido.

A certificação tem validade até dezembro de 2024 (foi renovada em 2021) e consolida o amadurecimento da Diretoria de Integridade, que se reporta ao Conselho de Administração e presta contas ao diretor presidente. Responsável pelo Programa de *Compliance*, a Diretoria utiliza como ferramentas palestras, treinamentos virtuais e presenciais, comunicados, campanhas, entre outros meios disponíveis para engajar os colaboradores no compromisso com a ética e a integridade.

Adota ainda ações como *due diligences*, *background checks*, formulários de pessoa exposta politicamente, *checklists* de conflito de interesses, controle de doações e patrocínios, controles específicos para registro de reuniões com entes públicos, entre outros procedimentos.

Valores éticos

Nosso Programa de *Compliance* promove uma cultura de integridade com base nos valores e no Código de Conduta da Companhia, e no nosso veículo de recebimento de denúncias, o Canal de Ética.

Essa postura íntegra e ética se expressa ainda pelo respeito e proteção aos direitos humanos (DHs). Na Companhia, os DHs baseiam muitas das nossas atitudes, no sentido de: apoiar a liberdade de associação e a negociação coletiva; eliminar o trabalho escravo e o infantil e a discriminação no emprego; refutar quaisquer violações desses direitos; promover a responsabilidade ambiental; incentivar a difusão de tecnologias sustentáveis; combater a corrupção; e assumir uma visão preventiva em relação aos desafios ambientais. Para reforçar essa orientação, realizamos treinamentos sobre os DHs na Academia Aegea.

A cultura de *Compliance* está em *todos os níveis* do Grupo Aegea

Primeira empresa de saneamento a receber a certificação ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno

Mecanismos antissuborno

Temos 32 riscos mapeados em uma ferramenta que atende aos requisitos da ISO 37001, auxiliando na identificação dos riscos de suborno a que estamos expostos nas áreas administrativas, nos processos e na Companhia em geral. Dentre os riscos mapeados, estão: interações com agentes públicos; relacionamento com parceiros de negócio; prospecção de novas oportunidades; uso indevido de informações internas; processos de compras e suprimentos; oferta ou recebimento de brindes, presentes e hospitalidades; conflito de interesses; doações e patrocínios; entre outros.

No ano, desenvolvemos muitas melhorias, com destaque para a criação da equipe de *Compliance Assessment* que tem a missão de aprofundar a apuração dos riscos de compliance visando adoção de mecanismos de mitigação, e a implementação da ISO 37301 – Sistema de Gestão de *Compliance*. Além disso, tivemos:

- Lançamento do Portal de *Compliance* com o módulo de *Due Diligence* de Integridade (DDI);
- Lançamento do Canal de Acolhimento;
- Criação do Comitê Executivo de Ética e Conduta;
- Implementação da Régua de Consequências e Medidas Disciplinares;
- Início do mapeamento de riscos de *compliance* nas interações com o Poder Público;
- *Workshops* de integridade específicos para o time de Integridade em Contratos Administrativos e Licitações;
- Treinamentos *online* via Academia Aegea sobre temas do Programa de *Compliance* em Trilhas de *Compliance*.

Dois comunicados mensais sobre nossas políticas foram incorporados ao Programa, bem como a realização de publicações no Blog Aegea, na Revista Aegea e nas nossas redes sociais, demonstrando publicamente nosso compromisso no combate ao assédio, suborno e corrupção.

Em 2023, alcançamos 86% de colaboradores treinados sobre as políticas de *Compliance* nos cursos online do Trilhas de *Compliance* e nos treinamentos presenciais das regionais. Adotamos como boa prática disponibilizar a Política Anticorrupção, Código de Conduta e demais políticas relevantes na [página de Compliance do Grupo](#) e no [portal de Fornecedores](#). Além disso, os contratos firmados com parceiros de negócio possuem disposições anticorrupção.

Aegea avança em compliance e adota ISO 37301.

Os 3 pilares do *Compliance*

GRI 2-25

Nossa estrutura de *compliance* está baseada em um tripé que norteia o sistema e promove atitudes éticas e íntegras em nossas rotinas. Nossas equipes atuam com base em três pilares: Prevenção, Detecção e Correção.

Prevenção

O mais relevante de todos, verifica os riscos iminentes ao negócio e está atrelado ao estabelecimento de políticas e procedimentos que contam com o apoio de comunicações e treinamentos constantes para colaboradores e nossos parceiros de negócio.

Detecção

Envolve o fluxo de recebimento, apuração e solução das suspeitas relatadas ao Canal de Ética, com a finalidade de esclarecer os fatos e promover a verdade. O processo é conduzido com total confidencialidade e respeito aos envolvidos.

Correção

Consequência do pilar Detecção, identifica as falhas ou as possíveis atitudes inadequadas e busca corrigi-las imediatamente. Se necessário, impõe medidas disciplinares cabíveis.

Transparência 100%

Em setembro de 2023, unimos nossos esforços ao Movimento Transparência 100%. Essa adesão, em especial, torna a Diretoria de Integridade a nossa representante junto ao movimento, que é organizado pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU. A assinatura de filiação ocorreu em Nova York, durante a Conferência Mundial da Água.

O movimento propõe cinco metas a serem concluídas até 2030:

-  **Meta 1:** 100% de transparência das interações com a Administração Pública
-  **Meta 2:** Remuneração 100% íntegra da alta administração
-  **Meta 3:** 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade
-  **Meta 4:** 100% de transparência da estrutura de Compliance e Governança
-  **Meta 5:** 100% de transparência sobre os canais de denúncias

A ordem e os prazos de cumprimento são definidos individualmente. O movimento planejou obter de cada empresa aderente 1 meta alcançada até 2023, 2 até 2025, 3 até 2027 e 5 metas em 2030.

Revisão dos processos de Integridade e de investigação interna GRI 2-23

Os processos de integridade e de investigação interna são acompanhados por meio de indicadores apresentados mensalmente ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. A Aegea possui uma Equipe de Investigação Interna cuja responsabilidade é avaliar e acompanhar as denúncias que chegam ao Canal de Ética, bem como assegurar o sigilo absoluto antes, durante e depois da conclusão das apurações, não permitindo que o denunciante sofra qualquer tipo de retaliação.

No caso das infrações constatadas procedentes resultantes do processo de investigação interna e/ou externa, o denunciado está sujeito às penalidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho, bem como na Política de Consequências e Medidas Disciplinares do Grupo Aegea. Em se tratando de infração por terceiro, ou seja, não integrante do quadro de colaboradores, poderá haver a rescisão motivada do contrato respectivo ao seu engajamento.

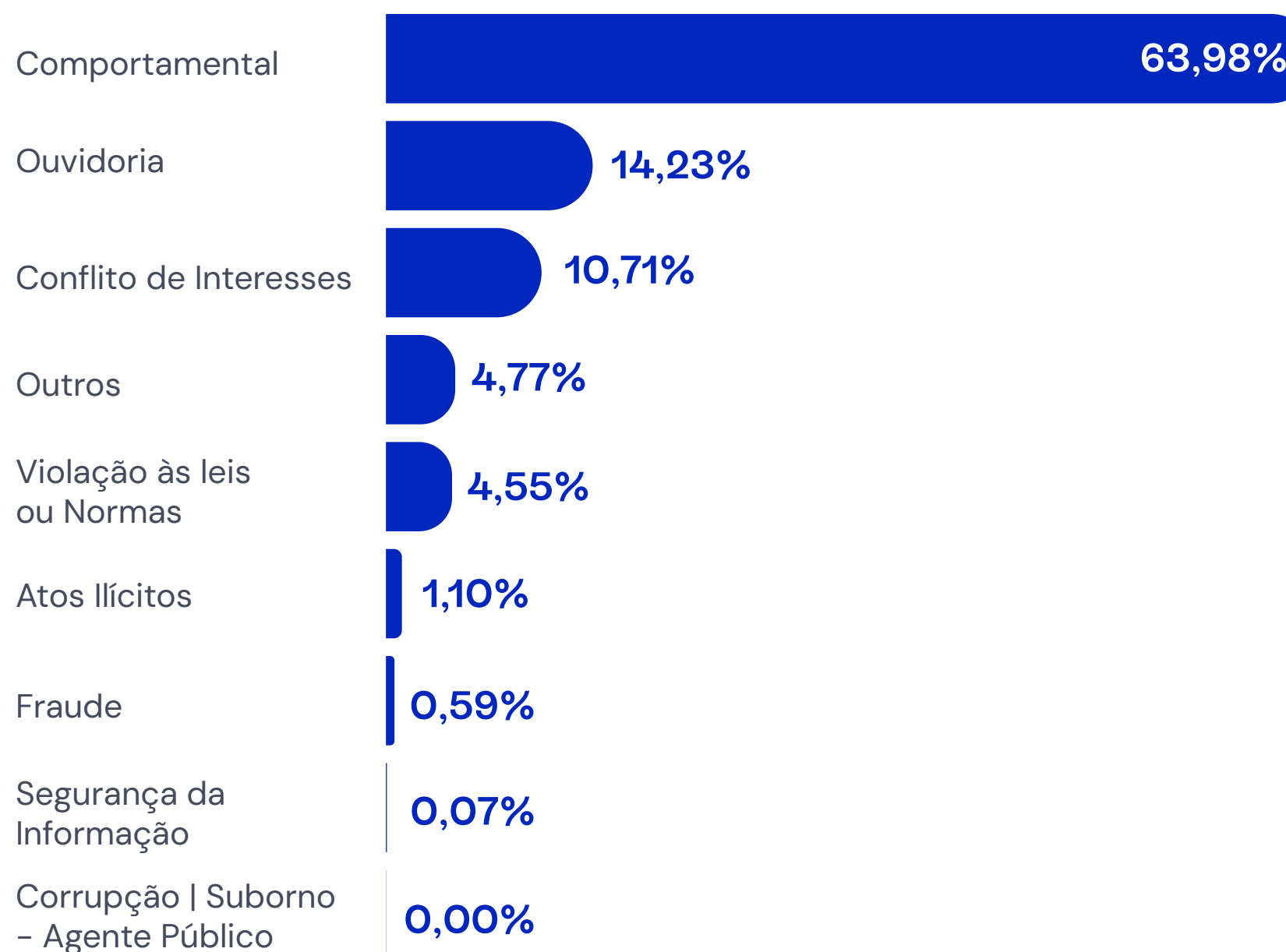
Desde 2021 adotamos o conceito de *job rotation* na Diretoria de Integridade de modo que todos os profissionais sejam capazes de atuar como multiplicadores das boas práticas. Recentemente, a equipe foi reestruturada para os seguintes focos de ação: Preventivo, Detectivo, Avaliação de conformidade (*Compliance Assessment*), Monitoramento e Institucional.

PREVENTIVO

Em 2023, realizamos o *Compliance Day*, campanhas e comunicações contra assédio e outros temas para difundir as premissas de *compliance*. No ano, foram informados sobre o tema todos os conselheiros e 100% dos colaboradores, dos quais 86% passaram por treinamento sobre o Programa de *Compliance*. Dos parceiros de negócios, 100% foram informados sobre nossas práticas anticorrupção. Todos os membros do Comitê de Auditoria e Conselho de Administração foram informados e treinados sobre nossos procedimentos e políticas anticorrupção.

DETECTIVO – INVESTIGATIVO

Denúncias recebidas em 2023 por categoria



Categorias e tipologias de denúncias

Tipologia	Categoria
Assédio Moral	Comportamental
Assédio Sexual	
Agressão Física	
Discriminação	
Descumprimento de normas e políticas internas	
Desvio de Comportamento	
Mã Utilização de Ativos da Companhia	
Uso ou tráfico de substâncias proibidas	Conflito de interesses
Conflito de Interesses	
Favorecimento de Fornecedores	
Favorecimento de Clientes	
Favorecimento de Colaboradores	
Relacionamento íntimo com subordinação direta	
Relacionamento Indevido com Órgãos Reguladores	Atos ilícitos
Roubo, Furto ou Desvio	
Violação de leis ambientais	
Violação de leis trabalhistas	Violação às leis ou Normas Regulatórias
Violação de normas regulatórias	
Ouvidoria	Ouvidoria
Outros	Outros
Corrupção Suborno - Agente Público	Corrupção Suborno - Agente Público
Fraude	Fraude



Responsável pela gestão 24x7 do Canal de Ética e recomendação das medidas disciplinares aos casos procedentes ou parcialmente procedentes oriundos de investigações realizadas. O canal funciona em plataforma de empresa externa e independente, responsável por consolidar e categorizar os contatos, e fica disponível (também pelo telefone 0800 591 0923) a colaboradores, fornecedores, clientes, autoridades, servidores públicos e demais públicos com os quais nos relacionamos.

As denúncias formalizadas são encaminhadas para análise da Equipe de Investigação Interna que analisa o teor da denúncia e segue com a investigação internamente ou com o apoio de parceiros especializados. Além disso, com a finalidade de garantir a idoneidade de todo o processo de apuração realizado pela Equipe de Investigação Interna ou externamente, em 2023 foi instituído o Comitê Executivo de Ética e Conduta que avalia as medidas disciplinares recomendadas nos casos de maior complexidade. O Comitê conta com membros fixos previamente designados que se reúnem periodicamente para deliberações ou, quando necessário, em reuniões extraordinárias.

Ressalta-se que todas as investigações, bem como deliberações em Comitê Executivo de Ética e Conduta, são conduzidas sem qualquer conflito de interesses das partes envolvidas nos processos.

Em 2023, foram registradas 1.364 denúncias – sendo que 929 delas já foram encerradas, com um prazo médio de 59 dias.

DETECTIVO REPUTACIONAL

Consiste na gestão de controles e processos internos de contratações monitoradas, *Background Check* (BKG), doações, patrocínios, brindes e presentes, formulários de Conflito de Interesses e de Pessoas Expostas Politicamente, bem como de *Due Diligence* de Integridade, mecanismo que, previamente à formalização do relacionamento com pretensos parceiros de negócio, analisa os eventuais riscos das contratações.

Nossa equipe exclusivamente dedicada a esse tema realiza, em média, 600 DDIs por mês.

Ainda sobre o relacionamento com parceiros de negócio, adotamos cláusulas padronizadas de combate a corrupção nas relações comerciais, visando a formalização e compromisso das partes com a Lei Anticorrupção.

AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE (COMPLIANCE ASSESSMENT)

Como um dos direcionadores do Programa de Integridade, essa equipe dedica-se ao mapeamento e gerenciamento dos riscos de *compliance* referentes a corrupção, suborno, concorrencial e regulatório aos quais a organização está exposta, para adoção de mecanismos de mitigação, prevenção e resposta. A equipe tem um olhar estratégico para temas regulatórios da Companhia.

Destaca-se o amplo trabalho de mapeamento de riscos nas interações com Agentes Públicos iniciado em 2023 para aprimorar a Matriz de Riscos do Grupo Aegea nesse relevante tema.

MONITORAMENTO

Equipe responsável pela melhoria contínua de processos e controles da área, monitorando os indicadores de desempenho. Tem também a missão de gerenciar projetos de automatizações que agregam valor na *performance* da Diretoria de Integridade como um todo, proporcionando redução do tempo de análise dos processos, maior assertividade integrando sistemas internos, rastreabilidade, integridade dos dados, disponibilidade respeitando e seguindo diretrizes de boas práticas, além de pioneirismo com ferramenta desenvolvida exclusivamente para a Aegea.

Canal de Ética Aegea independente 24x7 garante integridade.

INSTITUCIONAL

Equipe que tem o papel de fomentar e fortalecer a confiança e credibilidade dos clientes internos e público externo no Programa de *Compliance*, sempre destacando as fortalezas da área e apoiando estrategicamente na melhoria contínua dos pontos que requerem adequações.

O Institucional atua em frentes como gestão e resposta a formulários externos, gestão das normas ISO, auditorias internas e externas, atualização de políticas, entre outras atividades.

Internamente, somos regularmente auditados em relação às nossas práticas para cumprimento da legislação e respeito aos direitos humanos.

Políticas GRI 415-1

Contamos com 19 políticas de *Compliance* que aprofundam nossas diretrizes em temas específicos. Elas fazem parte da rotina das nossas operações, regulamentando o modo como conduzimos o nosso convívio. As regras deixam claro o que pode e o que não pode ser feito, por meio de uma agenda intensa de comunicação e treinamentos.

Todas as nossas políticas e procedimentos exigem que os colaboradores, fornecedores e parceiros atuem de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis ao negócio e às diretrizes internas.

Um dos principais instrumentos é o Código de Conduta, que disponibilizamos em duas versões, uma para Colaboradores e outra para Parceiros de Negócio. Além disso, temos as políticas de:

- Cumprimento do Código de Conduta
- Antissuborno e anticorrupção
- Relacionamento com o Poder Público
- Lavagem de dinheiro
- Proibição de pagamento de facilitação
- Antitruste e relação com concorrentes
- Prevenção e combate ao assédio moral e sexual
- Conflito de interesses
- Elaboração e gestão de contratos
- Relação com parceiros de negócio
- Brindes, presentes e hospitalidades
- Doações, contribuições e patrocínios
- Tratamento de informação
- Uso de bens da empresa
- Registros contábeis
- Canal de Ética
- Consequências e medidas disciplinares
- *Compliance* com as leis e regulamentos
- Transação com Partes Relacionadas

Gestão de riscos e controles internos

GRI 2-12/2-13/2-15/2-16/2-25/3-3 do tema material Gestão de riscos

A Política de Gestão de Riscos é o documento que estabelece a metodologia para mapeamento dos processos, identificação, avaliação e tratamento dos riscos. Foi elaborada utilizando as diretrizes do *framework* ISO 31000. Além disso, é utilizado o *Business Impact Analysis* (BIA), que se baseia na relação impacto/tolerância para avaliar a criticidade dos processos das áreas corporativas. Seguimos também práticas internacionais sobre riscos e controles, especialmente a lei norte-americana *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), de combate ao suborno de funcionários públicos que atuam fora do país, e a *UK Bribery Act*, lei anticorrupção do Reino Unido.

Internamente, o tema é conduzido pela Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Controles Internos (Darc), que se reporta diretamente ao diretor-presidente e ao Conselho de Administração via Comitê de Auditoria. Na direção de boas práticas e governança, utilizamos a estratégia das três linhas:

1ª linha: Gestor do processo, dono do risco

2ª linha: Gestão de riscos, controles internos e compliance

3ª Linha: Auditoria Interna



O Comitê de Auditoria, que aprovou a Política de Gestão de Riscos, também atua na gestão dos impactos no âmbito da segunda linha, acompanhando e supervisionando os trabalhos da Diretoria de Riscos e Controles Internos (Darc), responsável pela gestão dos impactos, como definido na Política. E, ao menos uma vez ao ano, o mais alto órgão de governança promove a revisão da Matriz de Riscos quando, nesse contexto, ouve os *stakeholders* para apoiar o processo.



Matriz de Riscos

Na elaboração da Matriz, anexa à política, os riscos são separados em dez categorias, aprovadas pelo Conselho de Administração, que ocasionam, cada uma delas, impactos diversos.

São considerados os aspectos que podem gerar situações desfavoráveis para a Companhia, em termos de: *compliance*, político/regulatório, legal, pessoas, operacional, clientes, financeiro contábil fiscal, tecnologia, ambiental, saúde e segurança, planejamento estratégico e crescimento. Todas as avaliações de risco são realizadas considerando os cenários já materializados, quando houver, bem como o aprendizado da área na definição das ações e planos.

A matriz também os classifica entre aceitáveis, gerenciáveis, mitigáveis e intoleráveis. O tratamento de cada um envolve uma ou mais das seguintes opções:

Evitar: decisão de não iniciar ou manter atividade que é causa do risco;

Remover: decisão de eliminar as causas do risco;

Reduzir as probabilidades: adoção de medidas de prevenção;

Reduzir o impacto: adoção de medidas de proteção;

Compartilhar: decisão de dividir os efeitos do risco (por meio de seguros, por exemplo);

Reter/assumir: decisão de continuar com o risco, ciente de seus efeitos.

Como um organismo dinâmico, a Matriz de Riscos precisa ser revisada e aprovada todos os anos pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração.

MEDIDAS

As medidas são tomadas utilizando Plano de Ação ou Plano de Contingência, conforme o que a Matriz indica como tendo impactos altos e severos. A partir do compartilhamento desses planos a todas as concessões, é possível estabelecer um padrão de atuação no grupo.

Auditorias internas, reuniões do Comitê de Auditoria, sugestões de concessões e revisões periódicas em relatórios e documentos ajudam a avaliar a eficácia das medidas. A avaliação dos controles, por sua vez, deve ser feita conforme a maturidade de cada um deles, desde os iniciais até os otimizados.

Com base na política de atuação que abrange as diretrizes para mapeamento de processos, identificação, análise e avaliação dos riscos e controles, a Darc é formada por duas gerências de: Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna.



GERÊNCIA DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Responsável pela identificação e avaliação dos riscos e pelo levantamento dos controles corretos a fim de minimizá-los. O processo, adaptado a partir da ISO 31000 (Gestão de Riscos), identifica os fatores internos ou externos que impactam os resultados financeiros e operacionais, o alcance dos objetivos dispostos no planejamento estratégico e a própria imagem da marca Aegea.

A gerência busca compreender a interrelação entre as áreas e como as atividades ensejam riscos, reforçando o engajamento dos gestores donos dos riscos, que formam nossa primeira linha.

GERÊNCIA DE AUDITORIA INTERNA

Sua função é orientar e apoiar os gestores da primeira linha. Para isso, executa todo o ciclo de auditoria, inclusive de gerenciamento de riscos e gerenciamento de controle sobre a eficácia das operações, confiabilidade financeira e conformidade com todas as diretrizes e regulamentos aplicáveis.

A gerência atua também sobre os potenciais impactos para os negócios mapeados no processo de gestão de riscos e controles internos e reportados ao Conselho de Administração na qualidade de preocupações cruciais.

CIBERSEGURANÇA E PROTEÇÃO DE DADOS

GRI 418-1

Investimos em soluções que nos garantam um ambiente digital confiável. Disponibilizamos, por meio da Academia Aegea, uma nova trilha do conhecimento sobre Segurança da Informação, que propõe uma jornada pela segurança de dados que funciona como uma capacitação guiada para os colaboradores.

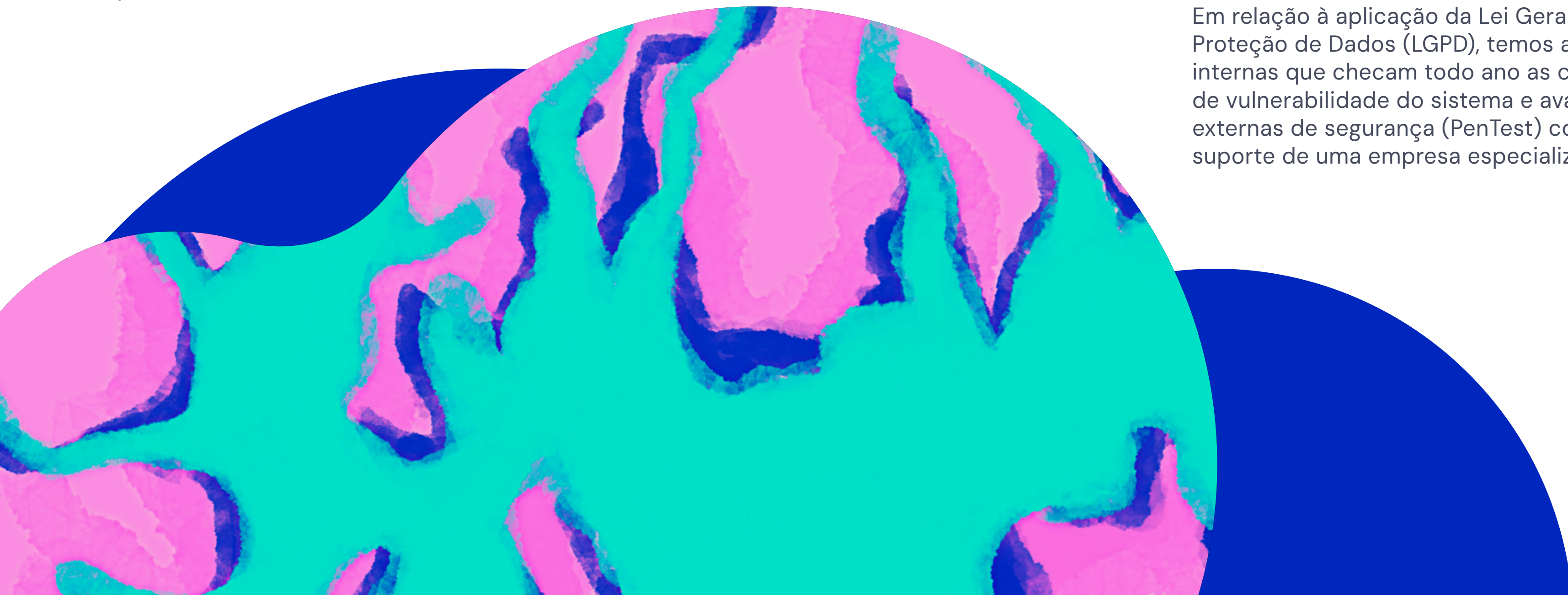
Para reforçar a importância do assunto, realizamos treinamento com consultoria externa, que compartilhou com a Companhia sua experiência de mais de 20 anos com análise e prevenção contra ameaças e fraudes.

Em relação à aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), temos auditorias internas que checam todo ano as condições de vulnerabilidade do sistema e avaliações externas de segurança (PenTest) com o suporte de uma empresa especializada.

Investimento em cibersegurança

Em 2023, contratamos cinco empresas renomadas e especializadas, uma para cada tipo de ameaça virtual mais frequente no nosso meio. Em paralelo, criamos estratégias de definição dos papéis e responsabilidades da Gerência de Cyber Segurança e de conscientização dos colaboradores, por meio de cursos na Academia Aegea. Além disso, renovamos frequentemente nossas políticas de segurança digital, tornando a gestão de vulnerabilidades e a proteção de dados mais restritivas e seguras, tendo como norteadoras as melhores práticas e os principais *frameworks* (ISO 27.001, NIST e CIS Controls).

Para o ano de 2024, pretendemos aplicar treinamentos em cibersegurança obrigatórios para 100% dos colaboradores por meio da plataforma Academia Aegea.





06

Meio Ambiente

Recuperação e preservação *dos mananciais*

GRI 303-2/3-3 do tema material Produção de água e coleta e tratamento de esgoto

Em 2023, nossas concessionárias e PPPs evitaram o despejo de mais de 600 bilhões de litros de esgoto bruto nos corpos hídricos, coletando e tratando o efluente. Este volume é mais do que o dobro em relação ao ano anterior.

Tratamos o esgoto por meio de diversos métodos, dentre eles, os sistemas lagoas, reatores anaeróbios de fluxo ascendente (UASB), tratamentos físico-químicos, fossas sépticas e lodos ativados. Para garantir a eficiência de nossos tratamentos, modelamos os tipos de tratamento para atingir os níveis necessários de qualidade requisitados pelos órgãos ambientais competentes, respeitando as características dos diferentes locais de lançamento do esgoto e os requisitos legais aplicáveis. Em regiões onde ainda não foram estabelecidos pelos órgãos competentes os requisitos específicos para descarte, o padrão mínimo é estabelecido pelas resoluções 430/2011 e 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), sempre respeitando o padrão mais restritivo aplicável.

Internamente, por meio da Gestão de EHS implementada pelo Programa Interage, compartilhamos nossas diretrizes ambientais, incluindo as normas regulamentadoras que envolvem as atividades de tratamento e lançamento de esgoto e definindo ferramentas para o monitoramento da conformidade e tratativas de eventuais desvios.

Confira os resultados do avanço da cobertura de esgoto para o meio ambiente:

Selo internacional de balneabilidade na Região dos Lagos

A Região dos Lagos (litoral do Estado do Rio de Janeiro) conquistou o selo Bandeira Azul, rótulo ecológico que reconhece os altos padrões ambientais em qualidade da água, segurança, gestão e educação ambiental, após investimentos de cerca de R\$ 1,4 bilhão feitos pela Prolagos, dentre eles a construção do cinturão coletor de esgoto responsável pela recuperação e proteção da lagoa de Araruama.

Balneabilidade histórica nas praias do Rio de Janeiro

Como ação direta da Aegea por meio da Águas do Rio, as praias do Flamengo e de Botafogo, que durante décadas sofreram com águas sujas e impróprias para o mergulho, passaram a figurar na lista das balneáveis do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Inea). Na Baía de Guanabara, as praias da Ilha de Paquetá tornaram-se próprias para banho. Imbuca, Moreninha e José Bonifácio passaram nos testes de balneabilidade, algo que não acontecia desde 2010, segundo o Inea. Dentre os investimentos em esgotamento sanitário, destacam-se a limpeza do interceptor oceânico, a construção de estação elevatória de esgoto no bairro do Flamengo, tubulação subaquática para coletar o esgoto da ilha de Paquetá dentre outros.

Recuperação dos igarapés

Em 2023, o Beco Nonato, região de igarapés que corta a comunidade de Cachoeirinha, em Manaus (AM), apresentou uma redução significativa na Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), mecanismo que mede a poluição das águas (quanto maior a DBO, maior o grau de poluição do corpo hídrico). O resultado foi alcançado com investimento da Águas de Manaus na implantação de sistema de coleta de esgoto inédito no país.



Biodiversidade

GRI 304-2



1º lugar
na categoria
Biodiversidade do
GRI Infra Awards 2023, do GRI
Club, com o *case*
Resiliência Hídrica
- Parcerias com o
WWF - Brasil e com
o Programa **Floresta Viva** do BNDES

Um dos nossos destaques em biodiversidade em 2023 foi a recuperação da Lagoa Rodrigo de Freitas, na cidade do Rio de Janeiro. Através de Águas do Rio, além dos investimentos na despoluição do corpo hídrico através da devida destinação e tratamento de esgoto, foram implementadas ações de regeneração e proteção da biodiversidade, incluindo o plantio de espécies nativas no entorno da lagoa, o que proporcionou o repovoamento de diversas espécies de animais, como colhereiros com pelagem rosa, quero-quero, garças-azuis, caranguejos dentre outros.

Nossas atividades operacionais se traduzem em melhorias para o meio ambiente e para a biodiversidade. Os impactos negativos, quando ocorrem, são baixos, como escavações, terraplanagem e supressão de vegetação, todos realizados com autorizações e licenças ambientais e compensados.

Recuperação ambiental da Lagoa Rodrigo de Freitas

A volta da biodiversidade nos 7 mil m² de manguezais da Lagoa Rodrigo de Freitas, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), foi possível devido aos investimentos da Águas do Rio, que passou a dar a correta destinação ao esgoto que era lançado na lagoa. Os investimentos incluem a reforma das 13 estações elevatórias de esgoto no entorno da lagoa, responsáveis por bombear o efluente para o Emissário Submarino de Ipanema. Em adição aos investimentos no esgotamento sanitário, a Águas do Rio aderiu ao projeto Manguezal da Lagoa, responsável pela execução de ações de regeneração e proteção da lagoa, como o plantio de 6 mil espécies nativas de restinga, brejo e manguezal e a retirada de mais de 2,8 mil sacos de lixo do entorno do espelho d'água. Os agentes do projeto também atuaram no controle de pragas e na limpeza das margens, além de promoverem ações de educação ambiental.

Com essas ações, espécies de aves, peixes e caranguejos retornaram ao ecossistema.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO ALEGRIA

Após o sucesso na recuperação da Lagoa Rodrigo de Freitas, iniciamos a recuperação da área de mangue no entorno da maior estação de tratamento de esgoto (ETE) do Estado do Rio de Janeiro e a segunda maior do país, a Estação Alegria. Realizamos o cercamento e a limpeza de 46 mil m² de manguezal e vamos realizar o plantio de cerca de 13 mil mudas de espécies nativas.



Meio ambiente e mudanças climáticas

GRI 201-2

Estamos atentos aos desdobramentos dos riscos climáticos, incluindo dos riscos regulatórios e físicos que podem impactar vários aspectos do nosso negócio e nos mobilizamos para pensar soluções capazes de minimizá-los. Ambos os riscos estão relacionados à disponibilidade ininterrupta de água para a população e à garantia de prestação dos serviços de saneamento, incluindo a qualidade do insumo, o custo para a manutenção e operação dos sistemas.

O setor de Segurança Hídrica da Companhia desenvolveu KPIs para monitorar os potenciais riscos relacionados às mudanças climáticas com base em 4 indicadores-chave de performance (KPIs):

- Histórico de temperatura nas bacias hidrográficas;
- Histórico de precipitação nas bacias hidrográficas;
- Estimativa do histórico de vazão no manancial;
- Volume micromedido de água distribuído nos municípios.

Os dados de temperatura e precipitação são as médias anuais desde 1950 para cada bacia hidrográfica que abastece as operações da Aegea obtidas a partir das reanálises de variáveis climáticas do ERA5 do Centro Europeu para Previsões meteorológicas. Os dados de vazão dos mananciais foram obtidos a partir dos dados de vazão da Agência Nacional de Águas para as bacias hidrográficas e pontos de captação de água nas operações da Aegea.

Já os volumes micromedidos médios têm como base o histórico de micromedição desde o início das operações da Aegea para o cálculo de tendências de consumo de água em determinada região.

Com base na mensuração desses KPIs, a Aegea consegue direcionar estudos mais aprofundados para auxiliar na identificação de possíveis riscos relacionados a mudanças climáticas e para investimentos e intervenções necessários para mitigá-los.

No ano, foram investidos aproximadamente R\$ 232,9 milhões em ações de contenção dos riscos mais significativos para nossas operações.

Com base na nossa Política de Riscos, avaliamos os investimentos considerando impactos financeiros e reputacionais. Para obras de grande impacto econômico não previstas no contrato de concessão, há uma negociação com a agência reguladora e definição de reequilíbrio econômico-financeiro.

Eventos climáticos no sul

Uma ação estratégica bem concreta da nossa capacidade de agir rapidamente ocorreu em setembro, no Vale do Taquari (RS), a menos de 100 dias de início da operação da Corsan. Diante do cenário de calamidade pública, que desabrigou em torno de 5 mil famílias na região em decorrência de um ciclone e enchentes, uma força-tarefa foi formada para amparar os moradores e reconstruir as cidades.

Em abril e maio de 2024, passamos por mais um evento climático, que afetou as operações da Corsan. Na ocasião, nosso foco foi o restabelecimento do serviço para os clientes, através do reparo de estruturas que foram alagadas, e de forma emergencial,

o suprimento de água através de caminhões pipas e reservatórios temporários. Lançamos também um programa de isenção de tarifas para clientes vulneráveis e para os clientes afetados, seja pelos alagamentos, seja pela interrupção dos serviços.

Estiagem em Manaus

Outro aspecto que desafiou nossa resiliência ao longo do ano foi a seca histórica registrada em Manaus (AM). A despeito da severidade das condições do clima na região Norte, o abastecimento de água a mais de 2,2 milhões de pessoas na zona urbana da capital não foi afetado. A Águas de Manaus monitorou o sistema 24 horas por dia e implementou um plano operacional que considerou diversos cenários e reforçou a estrutura de bombas de captação de água. Seis balsas com capacidade de flutuação de 300 toneladas cada receberam sistemas auxiliares de captação, independentemente do nível do Rio Negro.

Diretrizes TCFD

O Conselho de Estabilidade Financeira (*Financial Stability Board – FSB*) criou em 2015 a *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)*, um grupo de trabalho que se encarrega de fomentar empresas a informarem seus investidores sobre os riscos relacionados à mudança climática e como são gerenciados. Cientes da importância do tema para a sociedade e para o nosso negócio, reportamos a seguir as nossas ações de governança para as mudanças climáticas seguindo as diretrizes da TCFD, aderindo, assim, a uma rede global de organizações que se baseia neste *framework* para discutir o tema.

GOVERNANÇA

a) Como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Ao menos uma vez por ano, o Conselho de Administração supervisiona os riscos relacionadas às mudanças climáticas em reuniões do órgão e também através do Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade. Os riscos relacionados às mudanças climáticas são mapeados pela área de Riscos em conjunto com as concessões, revisados e apresentados ao Conselho e ao Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade pela Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos (DARC). Para esses riscos, foi criado um Plano de Contingência, através da elaboração de um CANVAS que norteia as ações de todos os envolvidos na tratativa da ocorrência. O documento é disponibilizado para as concessionárias e pode ser revisado a partir de novas ocorrências ou do entendimento da necessidade de revisão. As oportunidades relacionadas às mudanças climáticas são supervisionadas pelo menos uma vez por ano em reuniões do Conselho e do Comitê Estatutário de Finanças. Essas oportunidades são mapeadas e apresentadas ao Conselho e ao Comitê Estatutário de Finanças pelas Diretorias de Planejamento e de Engenharia, no contexto da aprovação do orçamento e do plano de negócios da Companhia. Todas as reuniões do Conselho e dos Comitês são registradas em atas.

b) Papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de Administração tem o papel de aprovar e acompanhar a gestão dos riscos e das oportunidades podendo, ainda, solicitar atuação específica em determinados casos, avaliações adicionais, elaboração e implantação de planos de ação dentre outros procedimentos. As solicitações do Conselho relacionadas aos riscos climáticos são endereçadas à DARC enquanto as solicitações relacionadas às oportunidades são endereçadas às Diretorias de Planejamento e de Engenharia.

ESTRATÉGIA

a) Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.

Riscos: No curto e médio prazo foram identificados riscos relacionados às mudanças climáticas decorrentes de elevados volumes de precipitação, enchentes, inundações, alagamentos, deslizamentos, descargas elétricas, ventanias, vendavais, ciclones dentre outros que podem comprometer, principalmente, a captação, tratamento e distribuição de água bem como as estruturas de coleta e tratamento de esgoto. No longo prazo foram identificados, principalmente, riscos operacionais de abastecimento de água relacionados à disponibilidade hídrica e à capacidade de

recarga dos mananciais, como estiagens e redução do nível e vazão de corpos hídricos. A avaliação dos riscos foi feita pela DARC em conjunto com as concessionárias, e submetida ao Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade.

Oportunidades: No curto e médio prazos foram identificadas oportunidades em projetos para transição para uma economia de baixo carbono, como os de economia circular envolvendo a destinação nobre ou reuso do lodo, aproveitamento energético e geração de biogás e biometano, produção de energia renovável por meio de projetos de geração distribuída e de compra de energia no mercado livre, redução do consumo de energia, redução das perdas de água e ampliação do fornecimento de água de reuso para fins industriais. No longo prazo as oportunidades estão relacionadas à fontes alternativas de captação de água, como projetos de dessalinização, por exemplo.

b) Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

Riscos: A avaliação de impacto é realizada em dois aspectos: impacto reputacional e impacto financeiro. Ambos são avaliados de acordo com a Política de Gestão de Riscos da Companhia. No que tange ao impacto reputacional, é considerado o quanto o risco pode afetar a imagem da Companhia, desde localmente até internacionalmente. Em relação ao impacto financeiro, o cálculo é realizado com base nos valores estimados em OPEX e CAPEX para prevenção ou remediação dos riscos, comparados com o Lucro Líquido da Companhia no ano anterior. Tal avaliação é realizada para cada concessão, e os resultados são reportados ao Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade. Os riscos relacionados às mudanças climáticas podem interferir diretamente nas operações da Companhia. Os riscos de curto e médio prazo podem causar, por exemplo, interrupções na prestação dos serviços, o que pode levar ao desabastecimento de água. Já os riscos de longo prazo podem levar à redução do nível e vazão de corpos hídricos podendo impactar na disponibilidade de água bruta para ser tratada e fornecida

aos clientes. Em todos os casos, há impacto financeiro e a Companhia realiza o monitoramento desses riscos conforme reportado no tópico Governança, e avalia e executa os planos de ação necessários para mitigá-los. Os planos de ação podem incluir a realização de investimentos e outras intervenções, por exemplo, com gastos associados que são aprovados pelo Conselho de Administração. Além dos planos de ação, do ponto de vista de planejamento financeiro a Companhia possui também apólices de seguros com coberturas relacionadas aos riscos climáticos.

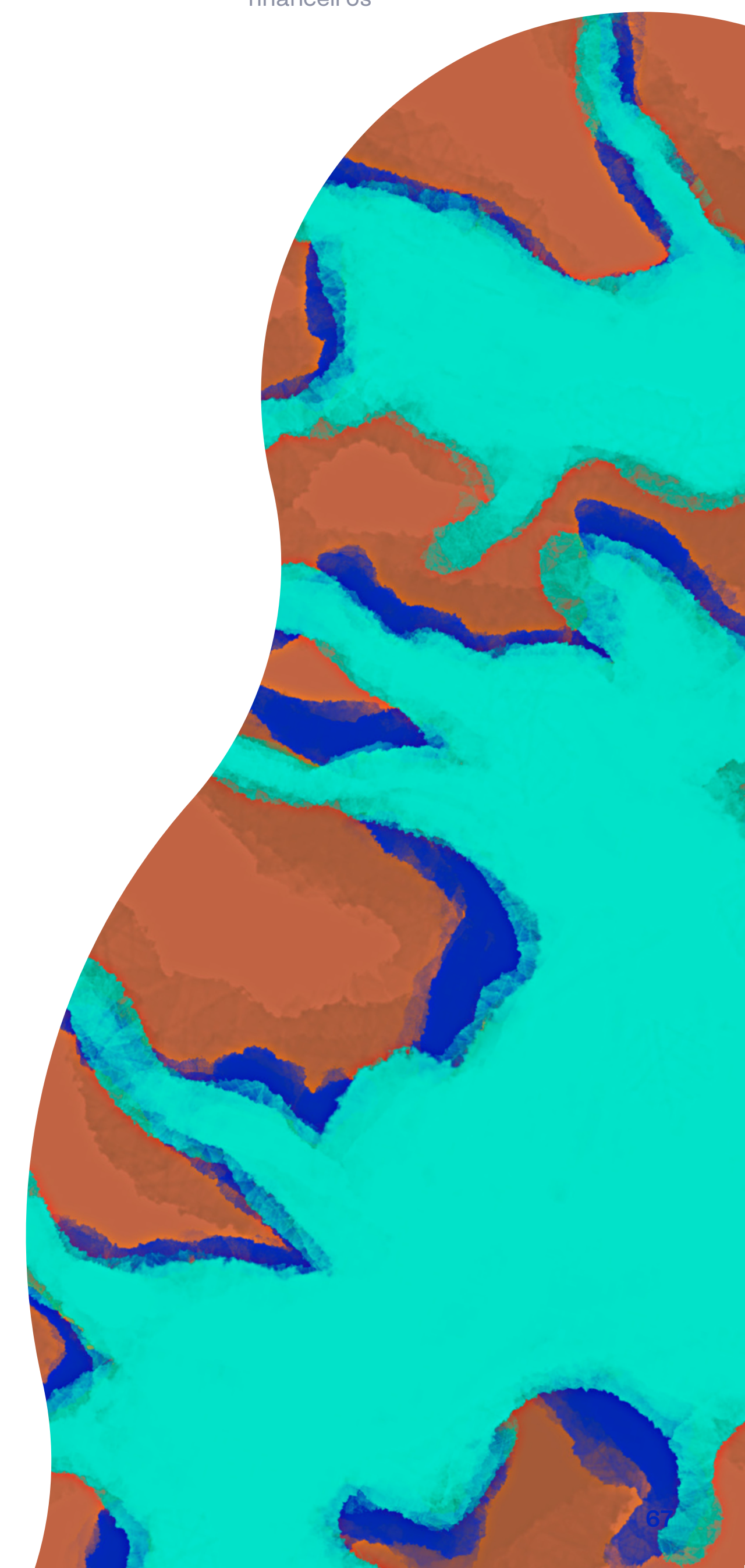
Em abril e maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul passou por evento climático, registrando altos índices de pluviosidade que resultaram, dentre outros, em enchentes, inundações e alagamentos que afetaram as operações da Companhia. Na ocasião, a Companhia acionou as medidas mitigadoras dos impactos, incluindo o plano de emergência e a coberturas de seguros mencionados nos tópicos de governança e de gestão de riscos climáticos deste reporte TCFD.

Na divulgação deste reporte, a Companhia havia apurado os seguintes impactos para as suas operações:

- Impactos operacionais: instalações alagadas, falta de energia elétrica, obstrução de redes e dificuldades logísticas e de acesso a suprimentos;
- Impactos financeiros: R\$ 97 milhões em custos e R\$ 105 milhões em receitas incluindo o programa de apoio aos clientes afetados pelas inundações e alagamentos, com isenções tarifárias por até 6 meses.

As apólices de seguros contratadas pela Companhia para riscos operacionais e lucros cessantes totalizam R\$ 230 milhões e cobrem os eventos climáticos que afetaram as operações no Rio Grande do Sul.

Oportunidades: As oportunidades relacionadas às mudanças climáticas no curto e médio e longo prazo podem contribuir para a redução dos custos e despesas e para transição para uma economia de baixo Carbono. As de longo prazo podem contribuir para o aumento da resiliência hídrica. A implementação de todos os projetos de oportunidades climáticas requer avaliação financeira (análise a Valor Presente Líquido).



c) Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo uma situação de 2°C ou menos.

O principal impacto dos riscos climáticos para a Companhia é a possibilidade de interferência direta nas operações, principalmente no abastecimento de água. Neste sentido, a Companhia mapeia e monitora os eventos que possam interferir nas operações, inclusive a longo prazo incluindo, mas não se limitando, as projeções de precipitação, temperatura, capacidade de recarga de água nos mananciais superficiais, aquíferos e bacias hidrográficas em comparação com a projeção e comportamento do consumo da população. A partir desse trabalho, são traçadas matrizes de riscos, planos de ação e investimentos, como a perfuração de poços, aumento da capacidade de reserva de água, transposição de bacias, desenvolvimento de fontes alternativas de energia, reforço de estruturas prediais, instalação de sistemas de backup, dentre outros. Em relação à resiliência climática, a Companhia que, através da coleta e tratamento de esgoto, atua na recuperação de corpos hídricos, também possui projetos voltados para a preservação de bacias, recuperação de matas ciliares, de cabeceiras de rios e de mangues. Para contribuir com o controle da temperatura

do planeta, a Companhia possui projetos de reflorestamento, proteção e recuperação de áreas degradadas e unidades dedicadas para geração de energia eólica e solar.

Além das medidas de monitoramento e prevenção, a estratégia da Companhia prevê também a adoção de medidas mitigadoras quando da ocorrência dos eventos de riscos climáticos, como a adoção de planos de emergência, de contingência e coberturas de seguros.

GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

a) Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

A Companhia adota metodologia de análise de riscos baseada na norma ISO 31000 – Gestão de Riscos e na metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*. A identificação dos riscos ocorre por meio de mapeamento de processos, estudo de cenários e de tendências e de requisitos regulatórios no aspecto climático. O mapeamento dos processos é feito pela DARC com cada área de negócios. Tal mapeamento considera o processo atual e

os riscos considerando os piores cenários. Os estudos de cenários são realizados em parceria com empresa especializada em previsões climáticas, que fornece dados históricos, projeções e estimativas em tempo real. No âmbito regulatório, cada área de negócios possui departamento regulatório que analisa o tema. O núcleo de clima e emissões de gases do efeito estufa dentro da Diretoria de Engenharia também acompanha as tendências em relação aos requisitos regulatórios. Após a identificação dos riscos, estes são avaliados levando em consideração a probabilidade de ocorrência e impacto para o negócio.

b) Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

O processo utilizado para gerenciar os riscos relacionadas às mudanças climáticas é a avaliação através matriz de riscos, que analisa a probabilidade de ocorrência e o potencial impacto para o negócio. A partir desta análise, os riscos são classificados por grau de severidade e criticidade. Todos os riscos são monitorados através de KPIs. Para os riscos mais críticos, a Companhia adota Plano de Ação, segundo a metodologia 5W2H, e Planos de Contingência, utilizando o CANVAS. No que concerne aos Planos de Ação, estes são elaborados a nível de concessão,

sendo um para cada unidade do Grupo. Já os Planos de Contingência são elaborados considerando uma estratégia de atuação que pode ser aplicada em todas as concessões do Grupo. Estes planos são acompanhados e sua eficácia é monitorada para que, se necessário, sejam realizados ajustes.

c) Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.

Os riscos climáticos fazem parte do Catálogo de Riscos da Aegea. Este catálogo é revisado sempre que uma nova categoria de riscos é identificada na Companhia. Sua identificação, avaliação e gerenciamento estão integrados à Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos ne reportados ao Conselho de Administração e ao Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade, que delibera sobre a aprovação do documento.

MÉTRICAS E METAS

a) Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.

Os riscos são avaliados por três métricas: 1) probabilidade, que avalia a possibilidade de o risco ocorrer considerando o seu histórico, os controles internos e os processos; 2 e 3) impacto financeiro e impacto reputacional, que analisa os riscos sob a ótica de dano ao negócio (imagem, custos, execução do plano de negócios etc). Para os riscos classificados como alto e muito alto é obrigatória a implementação de Plano de Ação.

Em relação à probabilidade, são consideradas as seguintes métricas: “Baixa” – quando a probabilidade de materialização é baixa, não havendo histórico de ocorrências no último ano; “Média” – quando a probabilidade é incerta, porém possível; “Alta” – quando a probabilidade é certa, devendo ocorrer em até 6 meses; “Muito alta” – quando a probabilidade é iminente ou já é um risco recorrente.

Para o impacto reputacional, são consideradas as seguintes métricas: “Leve” – a concretização do risco poderá ter repercussão mínima (interna ou sem repercussão), sendo tratado como problema interno, não afetando a Companhia em termos de imagem; “Moderado” – a concretização do risco poderá ter repercussão local e/ou regional, podendo afetar a imagem, levantando questionamentos sobre a legitimidade da Companhia, porém sem relação com a marca Aegea; “Alto” – a concretização do risco poderá ter repercussão nacional, potencialmente afetando a imagem da Companhia, podendo ser ampliada a outras empresas do Grupo, interferindo negativamente na credibilidade da marca Aegea; “Severo” – a concretização do risco poderá ter repercussão nacional prolongada, podendo ser ampliada internacionalmente, comprometendo a percepção de confiança dos principais *stakeholders*, interferindo em futuras oportunidades de negócio e na reputação da marca Aegea.

No que se refere ao impacto financeiro, são consideradas as seguintes métricas: “Leve” (< 5% do Lucro Líquido) – a concretização desse risco não impactará a Companhia em termos financeiros ou representa baixa criticidade; “Moderado” (5,01% a 20% do Lucro Líquido) – a concretização desse

risco representa média criticidade em termos financeiros; “Alto” (20,01% a 50% do Lucro Líquido) – a concretização desse risco representa alta criticidade em termos financeiros; “Severo” (> 50,01% do LL) – a concretização desse risco acarretará em perdas significativas para a Companhia, podendo comprometer a capacidade da Empresa em honrar com seus compromissos. As métricas de avaliação são aplicadas a todos os riscos presentes no negócio da Aegea, incluindo os riscos climáticos. Adicionalmente, a Companhia também apura e monitora regularmente determinados KPIs ambientais e de clima, sendo que alguns deles, como o de Consumo de Energia, é meta corporativa da Companhia, cuja performance está atrelada à remuneração variável de gestores. O acompanhamento da performance da Companhia em certos KPIs que se relacionam com as mudanças climáticas pode ser verificado nos capítulos *Resíduos e Economia Circular; Uso de energia renovável; Consumo de energia; Emissões de GEE; Perdas de água; Resiliência Hídrica.*

As oportunidades são avaliadas de acordo com o valor que pode ser adicionado ao negócio, ou seja, de acordo com a possibilidade de receita adicional e/ou redução de custos de despesas. A métrica utilizada para a avaliação das oportunidades é a Análise a Valor Presente Líquido-VPL, dos projetos.

b) Emissões de gases de efeito estufa e os riscos relacionados a elas.

As emissões de GEE são mensuradas e, desde 2022, a Companhia é membro do Programa Brasileiro GHG Protocol, tendo recebido o Selo Ouro pelas publicações dos inventários de emissões em bases auditadas na plataforma *Registro Público de Emissões*. A mensuração das emissões de GEE é realizada pelo grupo de trabalho multidisciplinar de Gestão Estratégica de Carbono, formado para acompanhar e monitorar as emissões de GEE da Companhia e também para avaliar e desenvolver projetos que reduzam a tendência das emissões. O grupo também realiza estudos sobre as metodologias de cálculo de emissões e sobre as consequências das emissões para o meio ambiente. Os riscos relacionados às emissões de GEE para a Companhia são os riscos de eventos climáticos e riscos regulatórios mencionados neste reporte TCFD.

A Companhia acompanha a evolução da sua pegada de carbono através de KPIs que mensuram a intensidade das emissões, ou seja, que comparam o volume de emissões de GEE em relação à receita operacional e ao volume faturado. A Companhia não possui meta relacionada com a quantidade de gases de efeito estufa emitidos pelas suas operações. Entretanto, como mencionado

anteriormente, a Companhia monitora a intensidade das suas emissões, sendo que para o ano de 2023 houve redução de 11% das emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 em relação à Receita Operacional Líquida de todo o grupo. A Companhia avalia e adota uma série de ações para reduzir a intensidade das emissões, incluindo a manutenção e adequação de queimadores de metano (*flare*), estudos de aproveitamento energético do biogás gerado nos reatores anaeróbios (produção de energia a partir do metano e upgrade do biogás para biometano), iniciativas de economia circular ([conheça os detalhes à página 75](#)) para o lodo e projetos que também promovem a captura de carbono, como o Floresta Viva ([saiba mais à página 29](#)).

c) Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.

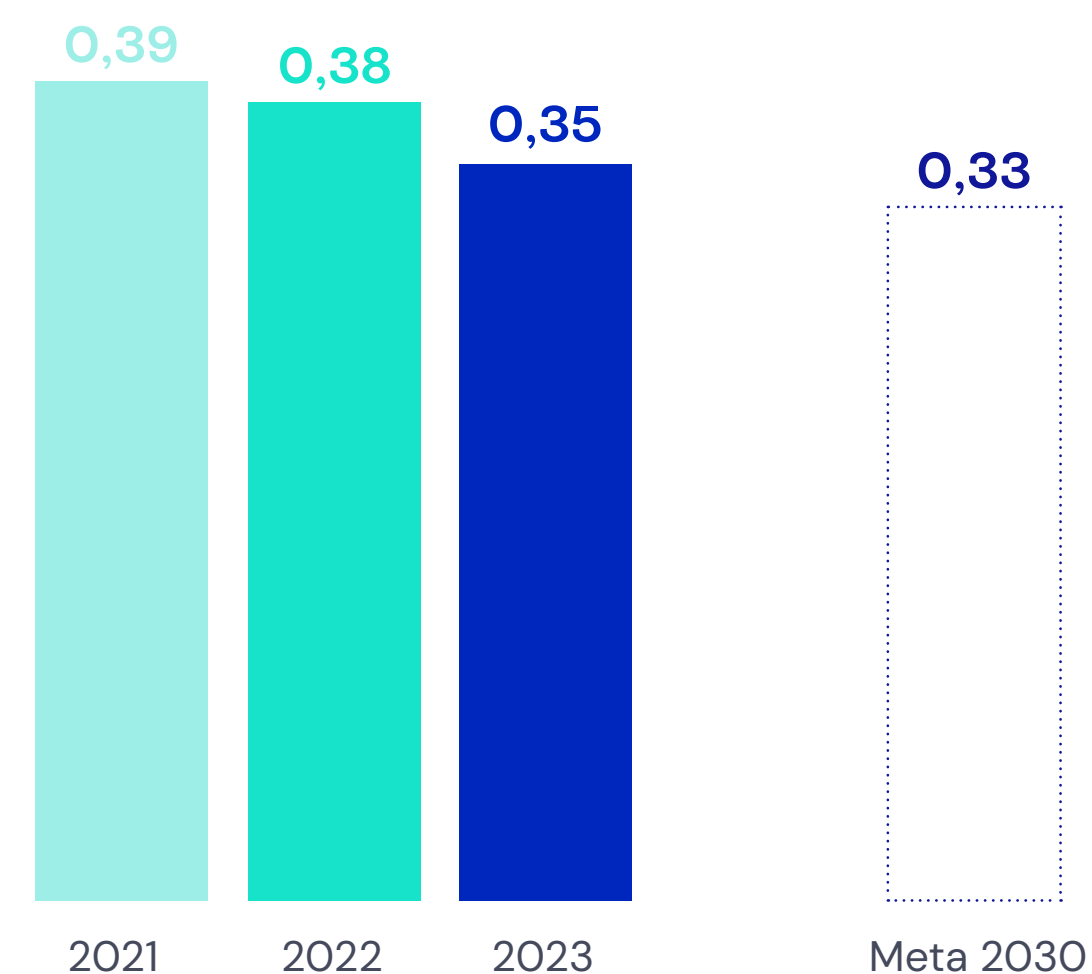
A Companhia possui meta para, até 2030, reduzir em pelo menos 15% do consumo de energia no tratamento de água e esgoto (medido em kWh/m³ e com base no ano de 2020). Esta meta foi pactuada no âmbito da emissão de *Sustainability-Linked Bonds*, em 2022, e reafirmada na emissão de *Sustainable and Sustainability-Linked Bonds*, em 2023, e considerada altamente ambiciosa pela *Sustainalytics* em [parecer de segunda opinião](#).

A meta é um compromisso formal da Companhia relacionado com a agenda climática. A energia elétrica é um dos principais recursos utilizados na produção e distribuição de água e no tratamento de esgoto. Por isso a importância da eficiência no uso de recursos energéticos. O KPI de acompanhamento desta meta é o Consumo Específico de Energia, que mensura a quantidade de energia elétrica consumida pelas unidades de produção e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto, em kWh, em relação à soma dos volumes de água produzida e de esgoto tratado, em metros cúbicos (m³). O aumento da eficiência energética, do ponto de vista de riscos, contribui para mitigar os riscos relacionados à demanda de energia necessária para os processos de tratamento de água e esgoto. Do ponto de vista de oportunidades, com o aumento da eficiência energética é possível reduzir os gastos com energia na Companhia.

Para atingir a meta a Companhia implementou Programa de Gestão de Eficiência Energética, com medidas que incluem o uso de softwares e equipamentos de alta tecnologia, modelagem hidráulica e automação, além do Programa de Redução de Perdas de Águas, uma vez que o tratamento e distribuição de água é o processo que demanda maior esforço energético nas operações.

Em 2023, o consumo específico de energia foi de 0,35 kWh/m³, redução de 11,0% em relação ao baseline (0,39 kWh/m³).

Consumo de energia no tratamento de água e esgoto em kWh/m³



O KPI de Eficiência Energética é auditado por verificador externo. O Relatório de Auditoria está disponível [aqui](#).

Ainda sobre a agenda climática, especificamente sobre a resiliência hídrica, algumas das concessionárias da Companhia possuem metas de redução das perdas de água pactuadas nos contratos de concessão, a serem atingidas até 2033, e que podem variar entre 25 e 35%, número inferior à atual média nacional, que é de 38% de perdas na distribuição de água. A apuração dessas metas é feita com base na relação entre volume macromedido de água versus o volume micromedido, com algumas ponderações como a exclusão dos volumes utilizados nas próprias operações da Companhia. As metas são aferidas pelas concessionárias e validadas pelas agências reguladoras e/ou pelo poder concedente. Do ponto de vista de riscos, as metas de redução de perdas de água contribuem para mitigar o risco de desabastecimento de água. Do ponto de vista de oportunidades, ao reduzir as perdas de água a Companhia reduz também os seus gastos operacionais. Para reduzir as perdas de água, a Companhia utiliza tecnologias inovadoras de detecção de vazamentos, tais como softwares e satélite, além de equipamentos específicos, como os geofones.

Emissões de GEE

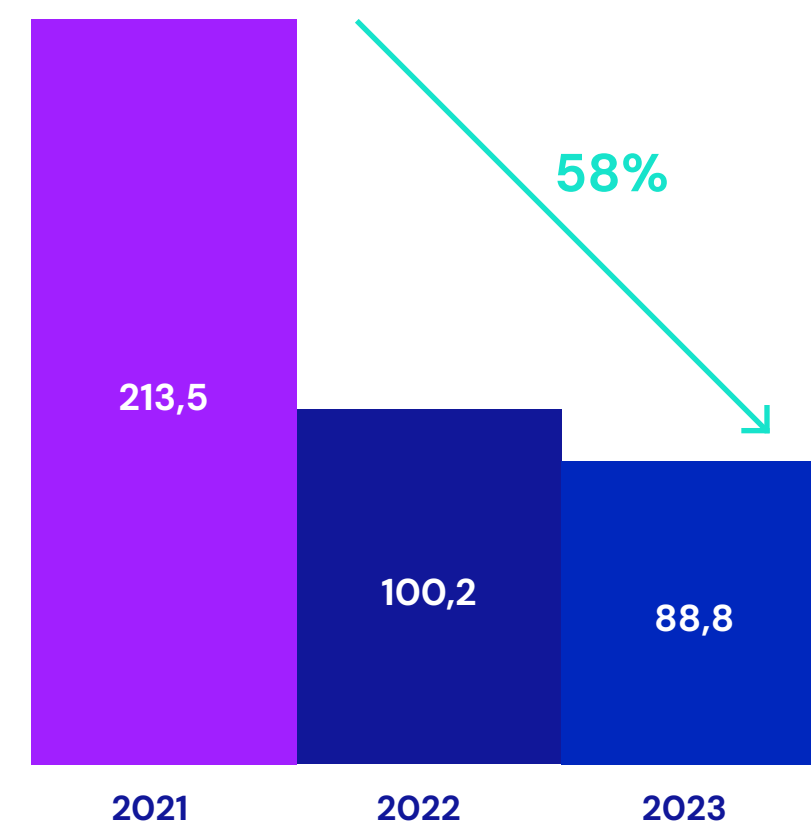
GRI 305-1/305-2/3-3 do tema material Emissões de Gases de Efeito Estufa

	2021	2022	2023
Escopo 1 (tCO₂e por ano)	706.766,4	801.734,0	1.217.588,6
Escopo 2 (tCO₂e por ano)	100.101,2	32.915,7	49.490,8
Emissões biogênicas (tCO₂e por ano)	5.387,6	8.663,0	9.638,1

A Companhia monitora as emissões de GEE em todas as suas operações. Desde 2022, somos membros do Programa Brasileiro GHG Protocol e fomos reconhecidos com o Selo Ouro, pelas publicações dos nossos inventários de emissões na plataforma [Registro Público de Emissões](#).

Tendência de carbono nas operações da Aegea

Emissões Totais/Receita Operacional Líquida (tCO₂e/R\$MM)



A Aegea continua acompanhando as tendências do setor de saneamento quanto a tecnologias de descarbonização, ao mesmo tempo em que realiza estudos de aproveitamento energético do biogás gerado nos reatores anaeróbios (produção de energia a partir do metano e *upgrade* do biogás para biometano), além da manutenção e adequação de queimadores de biogás (*flare*), de iniciativas de economia circular ([conheça os detalhes à página 75](#)) para o lodo e de projetos que vão auxiliar na captura de carbono, como o Floresta Viva ([saiba mais à página 29](#)).

A evolução dos impactos positivos reais e potenciais das nossas emissões é acompanhada por KPIs voltados para as emissões de carbono. A eficácia das medidas é observada pelo desempenho do indicador que compara a intensidade de emissões de GEE com nossa Receita Operacional Líquida, que vem caindo nos últimos dois anos, demonstrando que as nossas emissões não crescem na mesma intensidade que a expansão das nossas operações. No último ano, enquanto a Receita Operacional Líquida do Ecossistema Aegea cresceu 71%, o índice de Emissões Totais Relativas sofreu queda de 11%.

O acompanhamento é de responsabilidade do grupo de trabalho multidisciplinar Gestão Estratégica de Carbono, formado para desenvolver projetos com tecnologias de baixo carbono. O grupo também aprofunda estudos sobre as metodologias de cálculo de emissões e sobre as consequências das emissões para o meio ambiente. Sob orientação do Comitê ESG, o grupo coleta as informações, que são reportadas aos *stakeholders* no Relatório Anual de Sustentabilidade e no Registro Público de Emissões do GHG Protocol Brasil. Com as informações em mãos, os públicos interessados podem se pronunciar com questionamentos e sugestões de diretrizes sobre o tema.

No ano de 2023, iniciamos o trabalho de *Roadmap to Net Zero* com apoio de consultoria externa especializada no tema.

Uso de energia renovável

GRI 302-1/302-4/3-3 do tema material Gestão de energia

Nossa matriz energética é majoritariamente limpa, o que reduz nossas emissões de Escopo 2. Pelo menos 98% da energia consumida em 2023 foi de origem renovável, por meio de projetos de geração distribuída e de compra de energia carbono-zero no mercado livre.

E, agora, estamos migrando para o modelo de autoprodução 100% renovável de energia, visando a redução nos custos de compra desse insumo. Após a conclusão desse

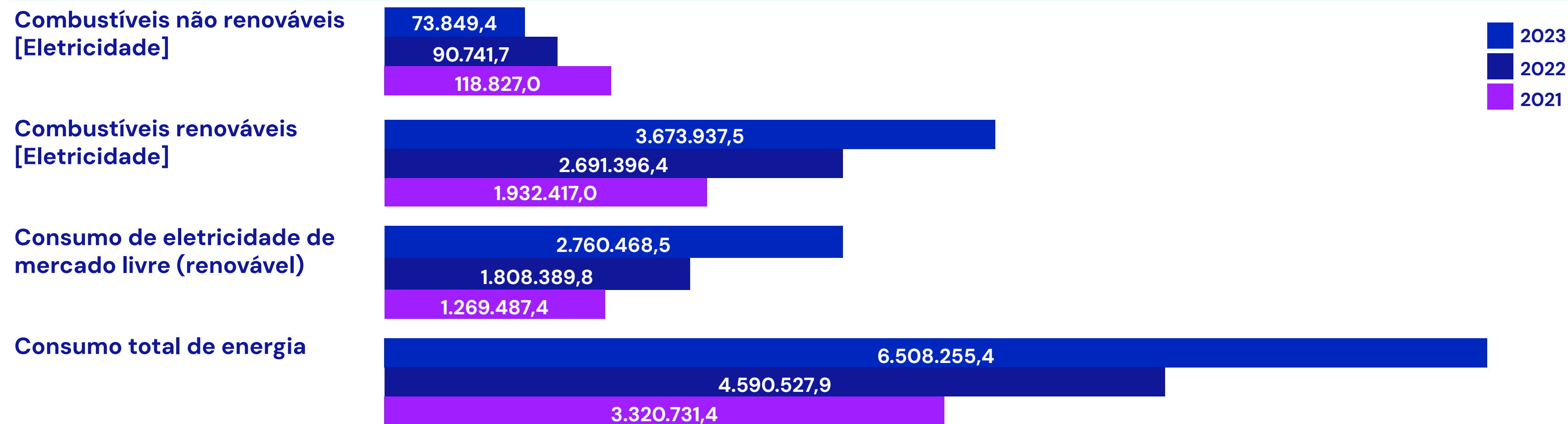
negócio, estimamos elevar para 99,7% o percentual de uso de fonte renovável em relação à nossa necessidade total de energia.

Assinamos dois importantes contratos em 2023 que abarcam duas plantas de geração de energia 100% renovável: uma eólica, na Bahia, e outra solar, em Minas Gerais. Com isso, nos tornamos a primeira companhia no saneamento a firmar contratos de autoprodução de energia. Além disso, entraram em operação ao longo do ano uma

série de projetos de geração distribuída para: Águas do Rio, Águas de Manaus, Águas de São Francisco do Sul, Ambiental Ceará (Blocos 1 e 2), Ambiental Metrosul, Águas Guariroba e Ambiental MS Pantanal.

Para que as ações sejam efetivadas, criamos a Instrução Normativa para Projetos de Baixo Carbono (IN005-EFT01-IN), que dá as diretrizes de atuação sobre a emissão de GEE às áreas da Engenharia.

Consumo de energia dentro da organização (GJ)



Resiliência hídrica e uso consciente da água

GRI 303-1/303-3/303-5

As regiões onde atuamos têm, em geral, vazões médias condizentes com as demandas locais, sendo essas provenientes de mananciais superficiais e subterrâneos. Mesmo assim, convém lembrar que a disponibilidade de água também é influenciada pelas mudanças climáticas, fator que não pode ser controlado individualmente.

Buscamos, por isso, garantir o abastecimento por meio da execução do Plano de Segurança Hídrica. Em especial, o plano acompanha e atualiza a Matriz de Riscos Relacionados à Segurança Hídrica, que prevê e antecipa as medidas necessárias a partir de um estudo específico, que inclui: programa de redução de perdas; construção de reservatórios; execução de investimentos em transposição de bacias; e diversificação de fontes de água, com a perfuração de poços, por exemplo.

A matriz também recomenda planejar e executar investimentos; realizar estudos geofísicos para detectar pontos viáveis para a captação da água subterrânea, além de contar com apoio de uma consultoria

de empresas de meteorologia, garantindo maior confiabilidade e previsibilidade às operações. A avaliação complexa do cenário leva em conta fatores como a expectativa de demanda de água, níveis dos mananciais e capacidade dos corpos hídricos nos locais de captação de água para fazer o monitoramento do grau de risco hídrico.

Por causa da mutabilidade do clima, que incide diretamente sobre o nível dos rios, córregos e aquíferos subterrâneos, reavaliamos continuamente os indicadores específicos de segurança hídrica. O objetivo é identificar os mananciais que se encontram em maior risco e suscitar a elaboração de projetos que os minimizem, seja por meio de ações de reflorestamento, seja pela redução de perdas ou pelo uso de fontes alternativas.

Todas as concessionárias integram Comitês de Bacias Hidrográficas e compartilham dados hidrológicos de suas respectivas localidades com a administração municipal, universidades e outras empresas.

Ações

Duas ações unem esforços com organismos distintos para ampliar a resiliência hídrica. De um lado, nossa adesão ao Programa Floresta Viva, do BNDES ([veja em detalhes à página 29](#)) enseja a recuperação florestal de bacias hidrográficas nos biomas da Mata Atlântica e Pantanal. Do outro, a parceria com o WWF-Brasil apoia estudos de análise de áreas degradadas e sua criticidade em relação à disponibilidade hídrica nas Cabeceiras do Pantanal, consideradas o berço de cerca de 80% das águas que abastecem a planície pantaneira e prevê sua continuidade com recuperação de importantes bacias no Cerrado e Pantanal.

operacional e aumento da resiliência hídrica

GRI 3-3 do tema material Gestão de eficiência operacional

O aumento da eficiência operacional é um dos pilares para a garantia da segurança operacional e reforço da resiliência hídrica.

A maior eficiência no uso de recursos naturais é perseguida pelo Programa de Redução de Perdas, que se vale de sistemas integrados e tecnologias para monitorar remotamente a rede, em tempo real. As ações mais importantes são as que levam ao aumento da eficiência na detecção de vazamentos. Fazemos isso de três formas: podemos usar a tecnologia Takadu® para monitoramento de vazão e detecção de perdas; recorreremos a imagens de satélite e softwares para identificação de vazamentos de água; e adotamos tecnologias de georreferenciamento e cadastro de clientes por reconhecimento via satélite.

Efetuamos ainda a modelagem hidráulica, a redução de pontos de pressão e a setorização da rede, além de fazermos a renovação do parque de hidrômetros visando a redução de submedição de água e a substituição de redes e ramais para atualizar a infraestrutura de rede de água.

Em 2023, reduzimos o índice geral de perdas de água para 49,0%.

Uso de água nas operações

GRI 303-3, 303-5

Em 2023, 2.226.496,0 ML totais de água foram captados. Dentro das nossas próprias operações, foram consumidos 1.847,3 ML, redução de 23,7% frente ao ano anterior, refletindo as ações de reutilização de água dentro das nossas concessionárias.

Resíduos e economia circular

GRI 306-1/306-2/306-3/306-4/306-5

Na economia moderna, a lista do que é considerado resíduo é, felizmente, cada vez mais escassa. As empresas estão muito atentas a novas possibilidades de reutilização, e não de descarte. Do ponto de vista da sustentabilidade, a reinserção dos efluentes como produto no mercado atende ao princípio da circularidade. Assumimos essa questão como um novo ramo de negócio, cujos resultados surgirão no longo prazo. Nesse contexto, estamos abertos a gerar produtos e serviços alternativos, em setores correlatos, ampliando as possibilidades em paralelo ao nosso avanço no saneamento.

É o caso dos dois acordos de fornecimento de água de reuso para as operações industriais das refinarias da Petrobras em Duque de Caxias (Reduc) e no Polo Gaslub, em Itaboraí, ambas no Rio de Janeiro, acordo comercial entre a Aegea e a Petrobras que representou o maior projeto de reuso industrial de água do Brasil.

Os acordos preveem, após a formalização dos contratos definitivos e implantação dos projetos, o fornecimento de pelo menos 28,9 milhões de litros de água de reuso, o que significa que serão poupados volumes de água potável suficientes para abastecer uma cidade com 250 mil habitantes neste que é o maior projeto de reuso industrial do país até o momento.

Tecnologia, inovação e melhorias de processos como aliadas para redução de perdas

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO LODO

O lodo é o principal resíduo do tratamento do esgoto, e o seu beneficiamento é uma das nossas iniciativas ambientais de economia circular e que também contribui para reduzir a pegada de carbono.

Implementamos ações para a redução do volume e melhoria no processo de descarte do lodo, como o secador que reduz em 70% volume deste resíduo nas operações de Mirante (SP).

Também temos projetos para destinação nobre do lodo como, por exemplo, para a produção de adubos e fertilizantes agrícolas e para a fabricação de tijolos.

E temos outras iniciativas em curso, como a da ETE de Arraial do Cabo na Prolagos (RJ), com projeto piloto para transformar o lodo em gás de síntese, que pode ser utilizado para produção de energia e fertilizante de uso agrícola. Projetos e estudos de beneficiamento e reuso do lodo também estão em andamento na MS Pantanal (MS) e na Águas Guariroba (MS). Dentre as iniciativas em estudo, está o aproveitamento do lodo para a geração de biogás, contribuindo para com a redução de GEE.

Águas do Mirante
reduziu em

70%

o volume de lodo
enviado para
aterros



07
Social

Acessibilidade ao saneamento

GRI 203-1/3-3 do tema material Universalização do saneamento básico

A universalização do saneamento é uma questão inegociável para nós. Além de ampliar a infraestrutura das redes, nossa forma de materializar o saneamento inclui investir nas pessoas, oferecer-lhes emprego, desenvolver fornecedores locais e ativar a economia, compartilhando prosperidade e qualidade de vida atestada pela melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em sintonia com o ODS 6 (Água e Saneamento), buscamos viabilizar soluções operacionais e financeiras para que o saneamento seja de fato acessível à população em situação de vulnerabilidade social.

Inclusão sanitária

Compreender o perfil das comunidades em situação de vulnerabilidade social nas quais chegamos com nossos serviços e nos conectar com elas: ao lado da conquista de credibilidade perante as pessoas e o poder público, o entendimento de como se comporta a comunidade é um dos aspectos fundamentais das nossas estratégias de geração de valor, licença social, posicionamento e reputação.

Dessa forma, viabilizar o efetivo acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário, considerando especialmente a modicidade tarifária, é a principal contribuição que a Aegea pode fazer para a inclusão sanitária de milhares de famílias de baixa renda. E o melhor instrumento para isso é a Tarifa Social, que concede desconto de, em média, 50% na fatura de famílias carentes, segundo os critérios estabelecidos pelos contratos de concessão. Temos também a Tarifa 10, na Águas de Manaus, que estabelece valor fixo de R\$ 10,0 nas contas de água e esgoto combinadas para as famílias que mais precisam.

Ao longo dos anos, envidamos esforços para ampliar continuamente o número de famílias incluídas no programa. Ao final de março de 2024, 1,9 milhão de pessoas estavam inscritas no Tarifa Social.



**Metas de
universalização do
saneamento para
até 2033:**

**99% de cobertura
de água**

**90% de cobertura
de esgoto**

TARIFA 10

Para o grupo de manauaras em situação de extrema vulnerabilidade, temos o Programa Tarifa 10, que estabelece o valor unificado de R\$ 10,0 por mês para a conta de água e esgoto, permitindo a essas pessoas a inclusão sanitária.

A Águas de Manaus cadastrou 26 mil famílias (ou mais de 85 mil pessoas) no Tarifa 10.

“**UMA HISTÓRIA - D. MARIA IVONY**
Eu tinha vergonha de receber visita na minha casa, porque o mau cheiro era terrível (...) Foi um impacto muito grande. Agora nós somos gente. Estamos vivendo com dignidade.”

Dona Maria Ivony da Silva é moradora há mais de 40 anos do Beco Nonato, primeira área de palafitas de Manaus a ter água e esgoto tratados pela Águas de Manaus e ser beneficiada pelo Tarifa 10. A iniciativa foi reconhecida como Case de Sucesso em Acesso à Água e Saneamento pelo Movimento +Água, do Pacto Global da ONU no Brasil.



Vem Com a Gente (VCG)

O principal programa para viabilizar o acesso à água e esgoto para população em situação de vulnerabilidade social é o Vem Com a Gente (VCG). O programa, que recebeu reconhecimento de Boas Práticas do prêmio “Guardiões pela Água”, promovido pelo Pacto Global da ONU no Brasil durante a COP28, foi criado pela concessionária Águas de Manaus para vencer o desafio do acesso ao serviço em palafitas, becos e encostas e vem sendo replicado nas comunidades do Rio de Janeiro e em outras localidades operadas pelas empresas Aegea.

Em visitas porta a porta, o programa promove a regularização do abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Com foco na inclusão sanitária, o programa registrou um crescimento do número de famílias beneficiadas com a Tarifa Social,

especialmente com a expansão dos serviços no Rio de Janeiro.

Dada a topografia da cidade e a configuração territorial das comunidades, a equipe operacional da Águas do Rio utilizou técnicas de rapel e equipamentos de escalada, para trabalhar nos becos e vielas das comunidades. Já em Manaus, o desafio técnico foi de outra natureza: as redes aéreas se mostraram a alternativa certa para ligar a tubulação de água que, durante o períodos das cheias, que estava sujeita a contaminação.

Relacionamento com Clientes e Comunidades

GRI 411-1/413-1/3-3 do tema material Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização

O plano de engajamento de *stakeholders* é definido pelos diretores de cada unidade de negócio com base nas necessidades do local, mapeadas a partir de pesquisas e processos de consulta. O plano deve atender às diretrizes de análise de risco social do Programa Interage. Os processos de consulta às comunidades também são realizados com base nas iniciativas do Programa Afluentes.

Procedimentos definidos

A Política de Uso do Canal de Ética nos garante um sistema de gestão de *compliance* que contempla os processos formais de queixas. Além disso, para gerenciar os riscos sociais das operações, foram inseridas no escopo do Programa Interage quatro instruções normativas relacionadas à análise de riscos sociais que se aplicam a todas as unidades do grupo e preveem uma série de orientações:

Levantamento de Riscos Sociais

Estabelece as etapas para identificar, ao longo do ano, os riscos sociais derivados das grandes obras e dos eventos operacionais que possuem maior potencial de impactar negativamente no relacionamento com partes interessadas. A unidade deve identificar, qualificar e hierarquizar os riscos e avaliar a necessidade de um Plano de Ação.

Procedimento de Engajamento de Partes Interessadas

Estabelece as atividades de troca mútua de informações entre a concessionária e as partes interessadas e aciona uma metodologia participativa de apresentação de informações de forma transparente, utilizando a linguagem, o formato e o acesso adequado a cada perfil social, econômico ou cultural.

Elaboração Contínua de Relatórios a Comunidades Afetadas

Para registrar a identificação e análise dos riscos sociais, das ações de engajamento e, se houver, do plano de ação.

Contato com Comunidades Tradicionais

Detalha os procedimentos para contatos esperados e não esperados com os povos originários, inclusive para obtenção do Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI).

Programa Afluentes

A escuta ativa à comunidade, sobretudo aquelas em situação de vulnerabilidade, é um diferencial da nossa atuação e a razão de ser do Programa Afluentes. Buscamos com ele o diálogo aberto e transparente com os líderes comunitários, para chegarmos às soluções específicas para cada localidade. Em 2023, tivemos 234.361 encontros com 10.804 lideranças cadastradas.

O Afluentes é realizado obrigatoriamente por todas as unidades de negócio do Grupo. Por meio do relacionamento com as lideranças comunitárias, ele nos aproxima dos moradores e nos ajuda a conhecer suas necessidades. Além de fazer um balanço dos investimentos e ações desenvolvidas na cidade, suas reuniões são uma oportunidade de esclarecer dúvidas, ouvir e oferecer uma resposta mais efetiva às solicitações da comunidade.

Programa Afluentes

234.361
encontros

10.804
lideranças cadastradas

Portas Abertas

O Programa Portas Abertas completa o bom relacionamento com a comunidade. Em 2023, recebemos um total de 11.267 pessoas em 2.460 visitas.

O visitante tem acesso às nossas instalações de Estações de Tratamento de Água, Estações de Tratamento de Esgoto e Centros de Operação, é apresentado aos processos de tratamento de água e esgoto de forma qualificada e clara, respeitando as particularidades relacionadas ao perfil de cada grupo, como sua faixa etária.

Portas Abertas

11.267

visitantes em *todas*
as unidades Aegea

Projetos e programas sociais

GRI 303-1

Para além da conformidade regulatória, nos impusemos o desafio de criar um legado de prosperidade e desenvolvimento sustentável nos territórios onde operamos. Guiados pela Política de Investimento Social Privado, investimos em projetos socioambientais e iniciativas que visem impacto positivo em educação, saúde e geração de renda (pilares do IDH), no meio ambiente local e em termos de diversidade (equidade racial e de gênero).

A cada ano, o Instituto Aegea faz a seleção de parceiros e projetos para receber recursos via leis de incentivo fiscal e executar as atividades visando impacto social positivo nas comunidades locais. No ano, aportamos R\$ 14,3 milhões em recursos incentivados, considerando Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, além de aportes ao Fundo da Criança e Adolescente e Fundo do Idoso (ambos de Campo Grande/MS). Dentre os projetos apoiados, destacam-se o Olho d'Água, Águas de A a Z, Futebol de Rua e Ação Social pela Música. Considerando o total aportado, incluindo também a parcela não incentivada, o valor para 2023 foi de R\$ 50,3 milhões.

ESCOLA SANEADA

O projeto Escola Saneada, do Instituto Aegea, é exemplo da nossa determinação de ir além do contrato. O projeto visa melhorar a estrutura de higiene de escolas públicas de áreas urbanas e rurais dos municípios onde atuamos. O Escola Saneada já atendeu 127 escolas e cerca de 60 mil alunos em Teresina, Timon e Campo Grande.



UMA HISTÓRIA - EMEI TIA EVA

“A fossa no fundo da escola foi resolvida, trazendo melhorias não só para a comunidade escolar, como para os vizinhos da EMEI.”

Cleideivana Chagas, diretora da EMEI Tia Eva, da comunidade quilombola Tia Eva, uma das primeiras incluídas em Campo Grande no Escola Saneada, por Águas Guariroba. A fossa impedia o lazer das crianças.

RS 50,3 milhões
investidos em projetos e
programas sociais em 2023

PROJETO PIONEIROS

O projeto Pioneiros visa aproximar jovens estudantes de escolas públicas das Concessionárias e aprofundar o conhecimento sobre o mercado de trabalho e a atuação de diferentes profissões.

SAÚDE NOTA 10

O projeto de educação ambiental para jovens e crianças da rede pública de ensino.

Em 2023, participaram do programa 5.937 professores e 457.099 alunos de 1.362 escolas.

VIVA ÁGUA BAÍA DE GUANABARA

Dispostos a valorizar o entorno da Baía da Guanabara (RJ), nos propusemos a integrar o movimento Viva Água Baía de Guanabara, que mapeia empreendedores e projetos locais com potencial para escalar o negócio, como cooperativas de pesca, turismo de base comunitária, recuperação de vegetação (notadamente manguezais) permitindo a volta da biodiversidade, entre outras atividades que visam a resiliência hídrica da baía a partir de saberes locais. A Baía forma um ecossistema de 117 Unidades de Conservação essenciais para fornecimento de água, polinização e adaptação às mudanças climáticas. Por intermédio da Águas do Rio e do Instituto Aegea, estamos aportando R\$ 500 mil (em dois anos) no Fundo Filantrópico Viva Água.

EMPREENDAE

Nosso programa EmpreendAe usa a força da marca Aegea para capacitar empreendedores locais. Estimulamos no Rio de Janeiro empreendedoras das comunidades a se cadastrarem como pequenos fornecedores para produtos e serviços como *buffet de coffee-break*, confecção de brindes, entre outros, com objetivo de gerar renda no território.

VOLUNTARIADO

O Programa de Voluntariado Corporativo do Grupo Aegea fomenta ações sociais lideradas por nossos colaboradores de maneira estratégica, estruturada e sistematizada, contribuindo para que o trabalho voluntário e a empatia sejam valores da empresa.

Em 2023 foram realizadas ações que beneficiaram cerca de 5 mil pessoas, incluindo 1,5 mil pessoas de comunidades Ribeirinhas de Manaus que receberam água potável durante o período da estiagem.

1.562

jovens inscritos (+21% em relação a 2022)

375

selecionados
(+59% comparado a 2022)

114

projetos
finalistas

5ª edição
Pioneiros



Projetos e impactos sociais esperados:

- Acesso à água e esgoto tratados (Vem Com a Gente, Tarifa Social e Tarifa 10);
- Melhoria da infraestrutura local e redução das perdas de água (Vem Com a Gente);
- Geração de renda pela contratação de mão de obra local (Vem Com a Gente);
- Valorização imobiliária na região (Vem Com a Gente; Programa Afluentes);
- Redução de internações e doenças por veiculação hídrica (Vem Com a Gente; Afluentes);
- Redução dos gastos com saúde após adoção da Tarifa Social para a população de baixa renda (Vem Com a Gente; Afluentes);
- Educação para o consumo consciente de recursos hídricos (Projeto Saúde Nota 10; Captação; Pioneiros; Estação Fonte do Saber; Sanear é Viver; Programa Portas Abertas);
- Incentivo ao estudo e desenvolvimento de crianças e adolescentes (Saúde Nota 10, Pioneiros, Projeto Captação, Estação Fonte do Saber, Programa Sanear é Viver – indiretamente);
- Capacitação e desenvolvimento de estudantes para o mercado de trabalho (Pioneiros);
- Recuperação de matas e áreas degradadas (Viveiro Isaac de Oliveira);
- Preservação dos mananciais (Viveiro Isaac de Oliveira; Vem Com a Gente – indiretamente; Portas Abertas).

INSTITUTO AEGEA

De maneira conectada à estratégia de Responsabilidade Social da Aegea, o Instituto:

- estabelece intercâmbio com outras instituições públicas e privadas do terceiro setor, principalmente ONGs, Fundações e Institutos Empresariais;
- identifica oportunidades de ações integradas com o foco voltado para o desenvolvimento territorial;
- produz informações técnicas para a área de Responsabilidade Social da Aegea;
- acompanha as tendências no terceiro setor.

Em 2023, por meio do Instituto Aegea, foi assinada uma parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para fortalecer o programa de Água, Saneamento e Higiene para crianças e adolescentes do Norte e Nordeste. A Aegea apoiará a iniciativa do Unicef em municípios do Ceará, Pará e Amazonas de melhorias em infraestrutura de 80 escolas, de áreas rurais ou periféricas, beneficiando mais de 4 mil crianças e adolescentes.

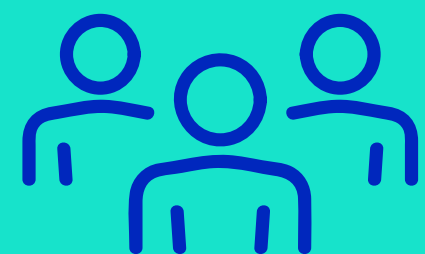
Colaboradores

GRI 2-7/2-8/2-29/2-30/3-3 do tema material Gestão de pessoas

O crescimento do nosso quadro de colaboradores reflete a velocidade de expansão dos nossos negócios. Em 2023, o número de colaboradores continuou a aumentar, impulsionado principalmente pelo início das operações no Ceará, além de Ambiental Paraná (PR) e pela aquisição da Corsan (RS).

Encerramos 2023 com 18.053 mil colaboradores, um aumento de 6.216 ou 52,5% em relação no ano anterior.

Nossos colaboradores são admitidos por tempo indeterminado e em jornada integral, e estão cobertos por acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva de trabalho – o que corresponde a 98% do nosso quadro funcional. As exceções são os estagiários e aprendizes e os líderes de equipe ou consultores, que configuram pessoas jurídicas.



18.053 colaboradores

UMA HISTÓRIA - MARCO AURÉLIO MACHADO

“ Na Águas do Rio, sou agente comercial. Com a segurança que a empresa me deu, hoje eu posso proporcionar bons momentos ao meu irmão. Vejo que ele precisa de alguém para estar sempre do lado, dando suporte. ”

Morador de São Gonçalo, na Baixada Fluminense, Marco Aurélio Machado é uma inspiração para todos os colaboradores da concessionária. Ele perdeu a mãe e assumiu o cuidado do irmãozinho de 6 anos.

UMA HISTÓRIA - KAREN FERREIRA

“ Foi um dos melhores presentes que já recebi na vida. É muito legal saber que contribuo de alguma forma para fazer chegar água na casa das pessoas, levando qualidade de vida. ”

Antes de se candidatar a uma vaga na Águas do Rio, Karen Ferreira trabalhava como vendedora ambulante na Pedra do Sal, local considerado o berço do samba e onde se encontra uma comunidade quilombola no Rio de Janeiro.

Diversidade

GRI 405-1/405-2/406-1

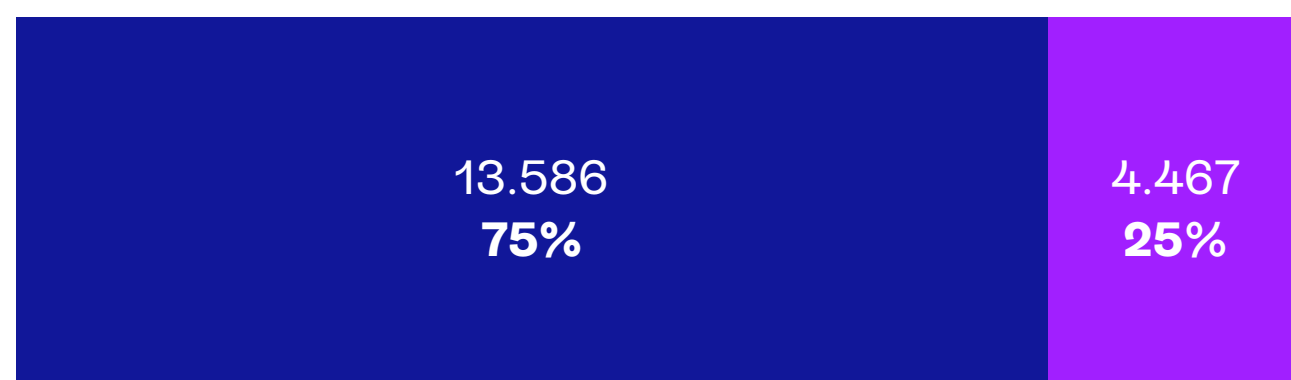
Outras Raças
Negros

↑↑ Var. % em 1 ano



Homens
Mulheres

Total de colaboradores



Carregamos dentro de nós uma forte percepção de que temos de refletir a diversidade inerente às localidades onde atuamos e de que precisamos ser também inclusivos. Assim, os temas de inclusão racial e equidade de gênero, especialmente, se revelaram prioritários para nós.

E isso se mostra um grande desafio frente ao crescimento acelerado da Companhia. Para que esse compromisso dê resultados, estabelecemos metas bianuais de evolução, considerando os avanços regionais e de todo o Grupo.



Metas de diversidade

Até 2030, nos cargos de gerentes para cima, aumentar a participação para:

45%
de mulheres

27%
de negros

PROGRAMA RESPEITO DÁ O TOM

O Programa Respeito Dá o Tom (RDT) tem como um dos objetivos espelhar em nosso quadro de colaboradores o mesmo perfil racial da população brasileira. Ele existe desde 2017. O RDT está consolidado em todo o grupo e inclui também a temática de equidade de gênero.

O programa estabelece protocolos de conduta, ações de gestão de pessoas com foco na diversidade (particularmente na equidade racial e de gênero), além de cursos e debates oferecidos às equipes de todos os setores. Atua sobre três pilares: empregabilidade, desenvolvimento e relacionamento.

Na frente da *empregabilidade*, o foco é na geração de oportunidades, de forma que todos possam crescer, pessoal e profissionalmente, com chances iguais. Essa ação está diretamente ligada ao pilar *desenvolvimento*, que inclui a oferta de cursos de aprimoramento para os profissionais da Companhia. A sensibilização por meio de atividades e ações para disseminação de conteúdos relacionados à questão racial e de gênero, além de parcerias e participação em iniciativas empresariais externas para fomentar a questão, estão no pilar *relacionamento*.

Mantemos a vigilância em relação ao tema e, preventivamente, o RDT promove campanhas regulares sobre equidade racial e de gênero e veicula o Canal de Ética como ferramenta fundamental, segura e sigilosa para o relato de ocorrências de discriminação ou injúria racial. Também abordamos o tema nos treinamentos do Programa de Compliance. As iniciativas do RDT acontecem em todas as Unidades do Grupo Aegea, lideradas pelos Comitês Locais.



Atração, formação e retenção de talentos

GRI 401-1/404-1

A atração e a retenção de talentos é fator essencial neste momento de crescimento da Companhia. Assim, abrimos caminho para novas oportunidades, com programas de formação e desenvolvimento de carreira.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL - PDI

GRI 404-2

Uma das ações com esse objetivo é o Ciclo de Gestão de Pessoas, programa que avalia aderência dos gestores aos comportamentos desejados da cultura. Após receber *feedback*, os participantes estabelecem ações de desenvolvimento considerando suas carreiras e habilidades, desenhando trilhas de conhecimento com seus objetivos e as competências a serem desenvolvidas. Em 2023, 1.311 colaboradores das mais diversas áreas de atuação e unidades participaram do PDI.

Entre as iniciativas implementadas para aperfeiçoar as competências dos nossos profissionais, temos o Programa Evoluir, voltado à capacitação de lideranças. O Evoluir é realizado em parceria com a Korn & Ferry e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e, em 2023, teve a participação de mais de 230 líderes em suas atividades presenciais, realizadas em módulos. O programa é direcionado aos níveis de gerência e diretoria e tem como objetivo desenvolver a alta liderança para que sejam protagonistas na evolução cultural do desenvolvimento de times, impulsionando a estratégia do negócio, com foco nos comportamentos desejados.

Oferecemos ainda programas de assistência para transição de carreira, visando facilitar a empregabilidade continuada e a gestão de final de carreira para aqueles em fase de aposentadoria.

EMPRESA CIDADÃ

Fazemos parte do Programa Empresa Cidadã, iniciativa do Governo Federal que estende o direito à licença-maternidade e paternidade nas empresas, ampliando o bem-estar dos colaboradores e a retenção de talentos, num reconhecimento da importância de fomentar um ambiente acolhedor aos nossos colaboradores.

Todas as mães tem direito a 6 meses de licença maternidade

GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

Gênero	2021	2022	2023	Δ 2022/2023
Homens	15,3	26,62	32,4	21,7%
Mulheres	21,1	35,22	52	47,6%
Total horas de treinamento	18,2	28,67	35,5	24%

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional

Categoria funcional	2021	2022	2023	Δ 2022/2023
Diretoria	21,4	23,4	103,3	340,7%
Gerência	17,4	40	88	119,9%
Chefia/coordenação	22,9	72,3	36,8	-49,1%
Técnica/supervisão	25	61,8	78,4	26,9%
Administrativo	19,1	34,3	49,3	43,7%
Operacional	15,6	25,1	27,4	8,9%
Trainees	127,8	8	54,1	576,5%
Terceiros	6,4	3,2	16	408%
Total horas de treinamento	17	28,7	36	24%

ACADEMIA AEGEA

Queremos que a Academia Aegea faça a diferença não só para os nossos colaboradores, mas para o setor de saneamento. Dessa forma, a Academia, pilar de educação da Aegea, funciona como uma guardiã da riqueza intelectual, suportando o crescimento, o desenvolvimento e a perenidade do negócio.

Ela atua no treinamento e desenvolvimento dos colaboradores nos mais variados temas, sejam questões operacionais, financeiras, de saúde e segurança e de direitos humanos, além de cursos de graduação e MBA.

Em 2023, realizamos 516,1 mil horas de treinamento, representando uma média de 35,5 horas por colaborador e um aumento de 24% com relação a 2022.

O portal da Academia Aegea oferta mais de 190 cursos online voltados para capacitação técnica e comportamental que atendem a cultura da Companhia e estratégia. Além dos cursos, estão disponíveis mais de 2.500 conteúdos com os mais diversos temas e formatos para apoiar o dia a dia e desenvolvimento dos Talentos da Companhia. Trilhas compostas por conteúdos de formatos digitais diversificados e totalmente interativos (inclusive mp4, podcasts e PDFs) também foram lançadas. Com uma comunicação leve e ao mesmo tempo dinâmica, em formato "onepage", os cursos oferecem arquivos em áudio e sob a forma de quiz sobre os temas dedicados em cada pílula.

Além disso, a plataforma da Academia Social disponibiliza 24 cursos para conexão com projetos sociais da Companhia e atende os públicos definidos pelas áreas parceiras.

Plataforma zenklub

Oferecemos a todos os colaboradores os serviços gratuitos voltados ao bem-estar das pessoas da plataforma digital *zenklub*, que oferece 24 horas, sete dias por semana, profissionais como psicólogos, nutricionistas e terapeutas e atividades de yoga, meditação guiada, aromaterapia, entre outras.

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2023, tivemos também a formatura da segunda turma na graduação EaD de Processos Gerenciais com Ênfase em Saneamento, que acontece em parceria com o Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ), do interior de São Paulo. Os alunos obtiveram 96% de aprovações e reconhecido pelo MEC. Dos formandos, 42% já passaram por movimentações para o próximo nível de carreira, tendo sido reconhecido o diferencial dessa graduação para o desempenho dos profissionais.

Já o curso MBA da Academia Aegea é pioneiro no país com foco em saneamento. A pós-graduação é realizada em parceria com a FGV, em nível de especialização *lato sensu*, ministrada por meio de aulas virtuais síncronas, com carga horária de 432 horas-aula, destinadas a 32 alunos da Companhia. Tivemos a aprovação de 98% dos alunos, e 90% dos colaboradores participantes já passaram por movimentações para o próximo nível de carreira.

PROGRAMA DE TRAINESS

Com o objetivo de criar um *pool* de talentos diversos com competências específicas e essenciais para o negócio, o Programa *Trainee* deu início, em abril de 2023, a sua sexta turma. Com foco no primeiro *pipeline* de liderança, os 41 profissionais que estão sendo desenvolvidos (duração de 18 meses) devem estar aptos a assumir posições de gestão ao final do programa. Ele passou também a ter indicadores de acompanhamento em tempo real, disponíveis para alta gestão, e avaliação 360° para fortalecer o desenvolvimento, além de fomentar *feedbacks*, a estruturação da jornada de desenvolvimento técnica e comportamental, o acompanhamento formal, um novo modelo de *job rotation* conectado ao padrão de operações da Companhia e a definição de metas conectadas às expectativas do programa.



Saúde e Segurança

GRI 403-1/403-2/403-3/403-4/416-2/3-3 do tema material Saúde e segurança ocupacional

O foco de nossa atuação é a preservação da vida e do bem-estar dos nossos colaboradores contratados e os terceirizados. Assim, fazemos dos conceitos de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) um valor indissociável no nosso dia a dia e da nossa cultura.

Alta liderança engajada

A área opera no modelo de gestão matricial. A equipe corporativa é responsável pela definição da política e das diretrizes corporativas de EHS e mantém uma linha de reporte direto com o diretor da área. Este, por sua vez, reporta diretamente ao CEO.

Engajamos a alta liderança, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) e as equipes de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) na meta de zero acidentes. As análises das causas-raiz dos acidentes e incidentes são compartilhadas com os times administrativos e operacionais por meio de Diálogos de Segurança (DDS), das reuniões mensais dos Comitês de Segurança e reuniões corporativas de alinhamento, além de serem pauta nas reuniões mensais de resultados com a alta liderança como tema estratégico.

COMITÊS DE SEGURANÇA

Cada uma das unidades e diretorias conta com seus respectivos Comitês de Segurança, que funcionam como fóruns para as discussões, alinhamentos e

encaminhamentos das ações de melhoria na gestão da saúde e segurança dos trabalhadores, com reuniões regulares.

DIRETRIZES CORPORATIVAS DE SST

Nossa gestão de Saúde e Segurança do Trabalho está em linha com as normas regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com padrões reconhecidos internacionalmente, em especial o Occupational Safety and Health Administration (OSHA) e os Padrões de Desempenho do IFC.

Em aderência ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), identificamos, avaliamos e reconhecemos os riscos à saúde da exposição de toda a nossa força de trabalho.

O monitoramento da saúde e segurança dos colaboradores é feito através de:

- **KPIs** – Indicadores relacionados à área de segurança, como taxa de frequência, taxa de gravidade, índice de infrações, quantidade de treinamentos, número de exames ocupacionais realizados, prazos de comunicação e investigação de acidentes, *checklists* realizados, documentações obrigatórias em dia etc;
- **Indicadores de performance de segurança para os executivos** – metas relacionadas a segurança do trabalho nos temas conformidade e Social, gestão de acidentes/incidentes, treinamentos obrigatórios e Índice de infrações virtuais de veículos da frota da

empresa, que operam 100% com telemetria, sendo monitorados continuamente;

- **Treinamentos** – controle dos treinamentos obrigatórios ou definidos como estratégicos pela empresa;
- **Inspeções** – *checklists* de verificações em campo;
- **Auditorias** – para verificar o cumprimento das normas e do Programa Interage;
- **Uso de EPI e EPC** – distribuição, treinamento e fiscalização do uso correto dos equipamentos que são mapeados, controlados e têm as retiradas registradas através de plataforma desenvolvida – VALIDA EPIs.



Programa Interage

O Programa Interage centraliza as normas da saúde e segurança do trabalho, que junto com o meio ambiente, constitui a espinha dorsal de ações, comportamento e cultura de EHS dos nossos colaboradores e terceiros.

As diretrizes do Interage são aplicáveis a 100% dos colaboradores, cada um conforme sua atividade, posto de trabalho, equipamentos e produtos manuseados e tempo de exposição. Todos os colaboradores têm acesso às Instruções Normativas do Interage, acessível em uma plataforma digital, e a treinamentos específicos vinculados às atividades, além de trilhas elaboradas pela Academia Aegea. Os colaboradores podem, ainda, opinar a qualquer momento sobre o conteúdo disponibilizado.

Nossa matriz de riscos de probabilidade e severidade de acidentes define o grau do risco, priorizando as medidas de controle conforme a legislação.

Os diretores executivos têm suas metas anuais atreladas à performance da gestão da saúde e da segurança dos trabalhadores sob sua responsabilidade, dentre outras:

- Implementação de, no mínimo, 70% dos planos de ação das vistorias realizadas em campo;
- Comunicação de acidentes em até 24 horas ou até o 1º dia útil da ocorrência, com as devidas formalizações de CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) quando pertinente;

- Condução dos processos de investigação de acidentes em até dez dias após a ocorrência;
- Encerramento do plano de ação de forma efetiva em até 90 dias; e
- Endereçamento das ações identificadas quando dos processos de auditorias EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança).

O tema Segurança do Trabalhador é tratado no Código de Conduta da empresa, que ressalta a importância em comunicar perigos e situações que requerem atenção. Os canais utilizados são a linha de ética, que pode ser utilizado de forma anônima 24 horas por dia de forma ininterrupta, ou presencialmente nas atividades diárias junto as lideranças, nas reuniões mensais dos Comitês de Segurança e nos Diálogos Diários de Segurança -DDSs.

A empresa garante esses canais de comunicação para o colaborador informar qualquer situação de trabalho insegura, e ainda dentro das suas Regras de Ouro de Segurança, a empresa declara formalmente a importância do Direito de Renúncia quando o colaborador identificar uma situação de risco grave ou iminente, e ainda quando o colaborador não se sentir bem para realizar alguma tarefa.



08

Desempenho Operacional, investimentos e resultados financeiros

GRI 2-6/3-3 do tema material Desempenho econômico e financeiro

Desempenho Operacional do Ecossistema Aegea

GRI 203-1

Nos últimos anos, nos tornamos uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão dos nossos negócios. Nesse contexto, fomos desenvolvendo estruturas societárias que atualmente ainda não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Visando mostrar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecossistema Aegea, discutimos a seguir o resultado da Aegea Proforma, que considera três fatores:

- Os resultados da concessionária Águas do Rio, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras e cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial;
- O endividamento do veículo de investimento Parsan; e
- Os resultados de todo o ano (12 meses) de 2023 da Corsan, incluindo o período de janeiro a junho de 2023 quando esta ainda não era operada pela Aegea e, portanto, ainda não era consolidada nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

	2021 ¹	2022	2023	Varição (%)
Colaboradores	8.293	11.837	18.053	53%
Economias (mil)	7.312	8.025	12.080	51%
Receita Líquida (R\$ milhões)	3.778	8.329	14.266	71%
EBITDA (R\$ milhões)	2.068	3.559	6.312	77%
Margem EBITDA	55%	43%	44%	1,5 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	677	557	1.400	151%
Capex (R\$ milhões)	836	1.934	4.539	135%
Dívida Líquida (R\$ milhões) ²	12.188	15.456	23.399	51%

1. A concessionária Águas do Rio começou a operação plena em 1º de novembro de 2021, portanto em 2021 foram apenas dois meses de operação.

2. Proforma com 12 meses Corsan.

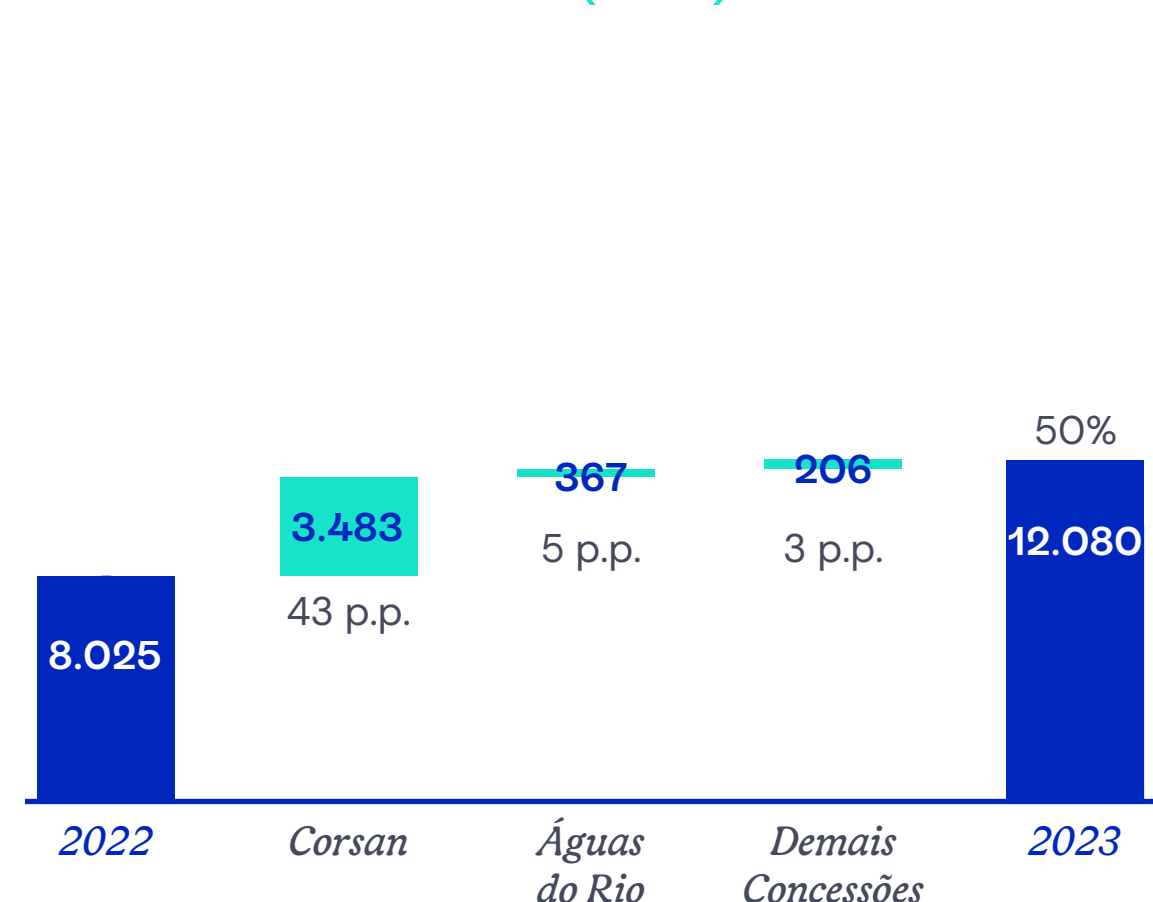
A Aegea consolida a Corsan nas suas Demonstrações Financeiras, através da controlada Sanco. Contudo, a Parsan é controlada em conjunto com os demais acionistas e, portanto, não é consolidada pela Aegea.

Base de clientes e Volume faturado

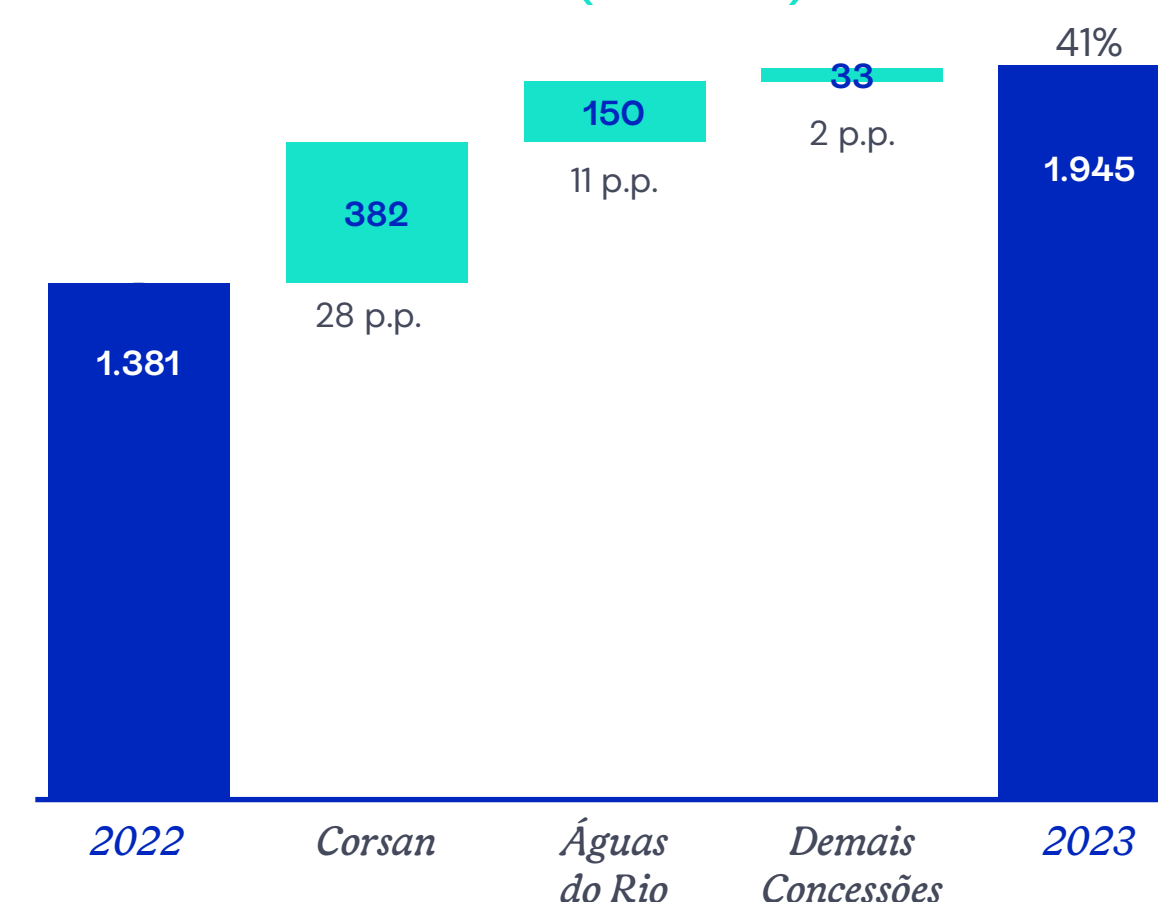
Considerando o ecossistema de empresas que gerimos, atingimos 12 milhões de economias ativas em 2023, um crescimento de 51% em relação a 2022. A Corsan foi responsável por 85,9% do aumento, enquanto a Águas do Rio e as demais concessões da Aegea responderam por 9,0% e 5,1%, respectivamente.

O Volume faturado do ecossistema atingiu 1,9 bilhão de metros cúbicos, elevação de 41%, sendo a Corsan responsável por 68% do aumento e a Águas do Rio e as demais concessões da Aegea, por 27% e 6%, respectivamente.

Evolução das economias do Ecossistema entre o 2022 e o 2023 ('000)



Evolução do volume faturado do Ecossistema entre o 2022 e o 2023 ('000 m³)

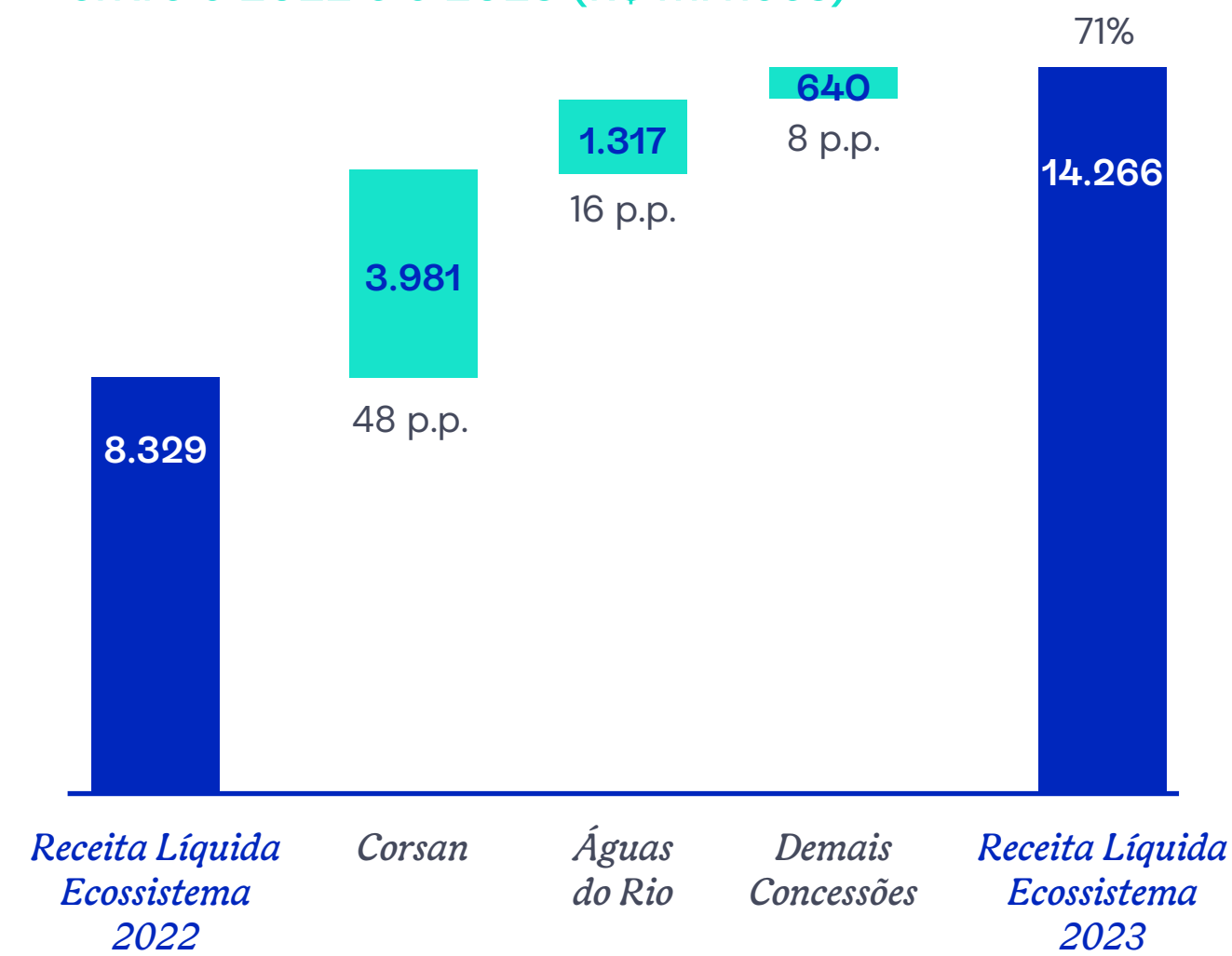


Resultados financeiros

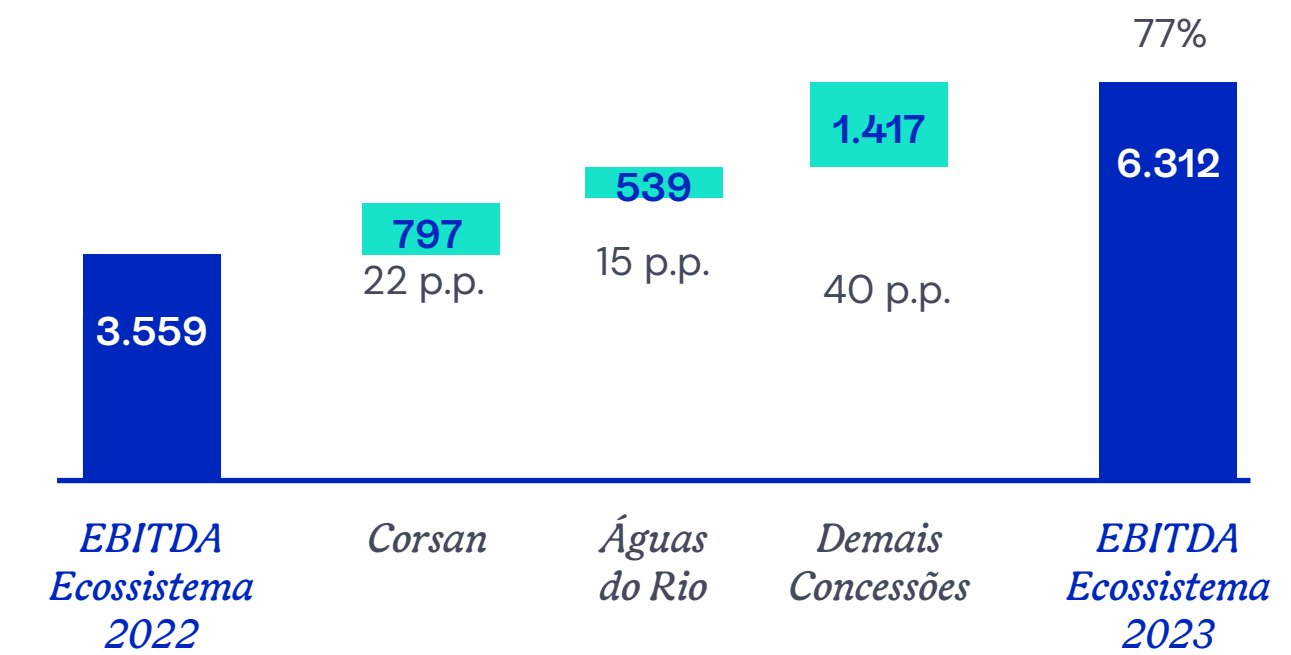
A Receita Líquida do Ecosistema Aegea alcançou R\$ 14,3 bilhões em 2023, um aumento de 71% em relação ao ano anterior. Já o EBITDA cresceu 77% no ano, atingindo R\$ 6,3 bilhões.

Os resultados financeiros do Ecosistema Aegea foram positivamente impactados pela aquisição da Corsan, além da evolução na performance e dos reajustes tarifários nas demais concessões.

Evolução da Receita Líquida do Ecosistema entre o 2022 e o 2023 (R\$ milhões)



Evolução do EBITDA do Ecosistema entre o 2022 e o 2023 (R\$ milhões)



De janeiro a dezembro, as empresas gerenciadas pela Aegea investiram um total de R\$ 4,5 bilhões, crescimento de R\$ 2,6 bilhões em relação ao ano anterior.

Destques financeiros Aegea Contábil

GRI 201-1

A seguir, apresentamos os resultados consolidados da Aegea em suas Demonstrações Financeiras.

	2021	2022	2023	Varição (%) 2022/2023
Receita operacional líquida¹	2.939.143	3.674.131	6.856.380	86,6%
Receita de água	2.230.326	2.579.330	5.052.617	95,9%
Receito de esgoto ²	692.641	878.553	1.273.527	45,0%
Outras receitas	34.509	276.104	863.001	212,6%
Receita de contraprestação – PPPs ³	278.183	313.068	500.752	59,9%
Deduções da receita	(296.516)	(372.924)	(833.517)	123,5%
Custos e despesas operacionais ⁴	(1.180.507)	(1.443.157)	(2.606.598)	80,6%
Resultado de equivalência patrimonial	63.674	240.065	256.934	7,0%
EBITDA	1.822.310	2.471.039	4.506.716	82,4%
Margem EBITDA	62%	67,3%	65,73%	-2,3%
Resultado financeiro	(599.041)	(1.237.886)	(1.745.370)	41,0%
Lucro Líquido	586.728	416.874	1.351.290	224,1%

1. Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito caixa no montante de R\$ 772,0 milhões no 2021 e R\$ 959,9 milhões no 2022.

2. Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

3. Receitas de construção – PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras.

4. Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida atingiu R\$ 6.856,4 bilhões, 87% superior a 2022. Os principais fatores que contribuíram para esse crescimento no ano foram a conclusão da aquisição da Corsan; os reajustes tarifários e o aumento no volume faturado nas concessões; a elevação da receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto; e o crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio.

	2021	2022	2023	Varição (%) 2022/2023
Receita operacional líquida	2.939.143	3.674.131	6.856.380	86,6%
Receita de água	2.230.326	2.579.330	5.052.617	95,9%
Receita de esgoto	692.641	878.553	1.273.527	45,0%
Outras receitas	34.509	276.104	863.001	212,6%
Receita de contraprestação das PPPs	278.183	313.068	500.752	59,9%
Deduções da receita	(296.516)	(372.924)	(833.517)	123,5%



CUSTOS E DESPESAS

Em 2023, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 2.606,6 milhões, um aumento de 80,6%, ou de R\$ 1.163,4 milhões na comparação com 2022, refletindo, principalmente, a aquisição da Corsan.

Cabe destacar que os resultados de 2023 da Aegea foram positivamente impactados pelos efeitos decorrentes da combinação de negócios da Corsan, especificamente pela mensuração a valor justo de aquisição de intangíveis que, embora não tenham efeito contábil nas Demonstrações Financeiras da empresa adquirida (CPC 04), são mensurados a valor justo e contabilizados (*Purchase Price Allocation – PPA*) nas DFs Consolidadas da Aegea (CPC 15), uma vez que integraram o *valuation* que estabeleceu o preço de compra da Corsan.

Nesse sentido, certas despesas incorridas pela Corsan não impactaram o resultado da Aegea, pois já haviam sido reconhecidas e contabilizadas no valor de aquisição do ativo e, portanto, representam ajustes na forma como os números são reportados neste relatório. Os ajustes da combinação de negócios no resultado foram positivos em R\$ 484,4 milhões em 2023 na linha de Pessoal (referente ao Programa de Demissão Incentivada), R\$ 342,6 milhões de provisões para contingências judiciais em 2023, e R\$ 40,9 milhões de PECLD em 2023, totalizando R\$ 868 milhões.

Na tabela a seguir, detalhamos as variações das linhas de custos, despesas e outras receitas operacionais entre os períodos:

	2021	2022	2023	Variação (%) 2022/2023
Pessoal	(323.850)	(472.996)	(1.210.379)	155,9%
Serviços de terceiros	(196.028)	(211.324)	(756.135)	257,8%
Conservação e manutenção	(35.994)	(45.083)	(113.919)	152,7%
Materiais, equipamentos e veículos	(37.104)	(32.686)	(54.871)	67,9%
Custo de concessão	(34.711)	(39.419)	(45.947)	16,6%
Energia elétrica	(274.095)	(294.215)	(444.861)	51,2%
Produtos químicos	(47.471)	(57.841)	(126.297)	118,4%
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(100.944)	(119.946)	(53.905)	-55,1%
Provisão para demandas judiciais	(16.253)	1.485	345.174	23.144,0%
Custo de construção	(113.743)	(145.190)	(276.567)	90,5%
Impostos, taxas e contribuições	(7.563)	(8.706)	(9.089)	4,4%
Locação	(38.911)	(50.071)	(102.136)	104,0%
Outros	46.160	32.835	242.334	638,0%
SUBTOTAL	(1.180.507)	(1.443.157)	(2.606.598)	80,6%
Depreciação e amortização	(325.943)	(442.622)	(685.913)	55,0%
TOTAL	(1.506.450)	(1.885.779)	(3.292.511)	74,6%

EBITDA

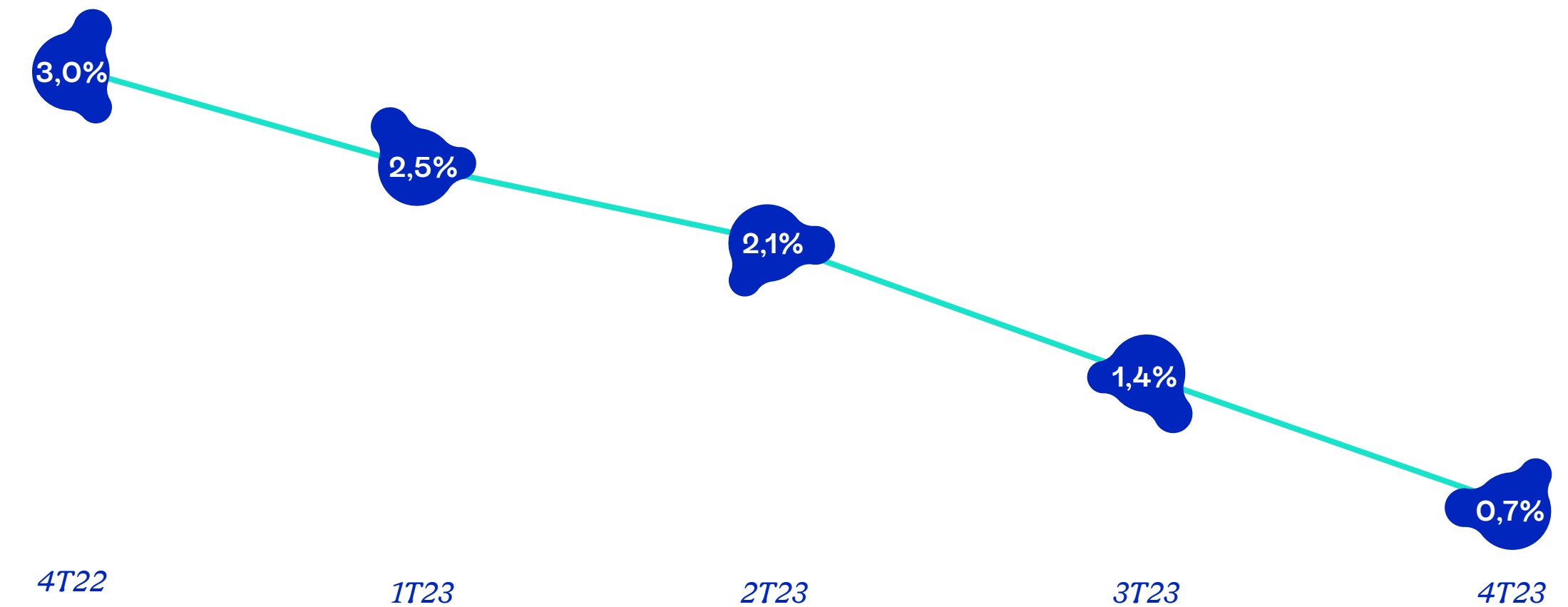
Em 2023, o EBITDA atingiu R\$ 4.506,7 milhões, alta de 82,4% ou de R\$ 2 bilhões na comparação com 2022, decorrente principalmente dos impactos positivos da aquisição da Corsan, da evolução da *performance* nas concessões e dos impactos positivos da Águas do Rio.

	2021	2022	2023	Variação (%) 2022/2023
Lucro Líquido ex. efeito não recorrente	586.728	457.069	1.351.290	195,6%
(-) Resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	-	(40.195)	-	-100%
Lucro Líquido	586.728	416.874	1.351.290	224,1%
(+) Resultado Financeiro	599.041	1.237.866	1.745.370	41,0%
(+) Imposto sobre Lucro	310.598	373.657	724.143	93,8%
(+) Depreciação e Amortização	325.943	442.622	685.913	55,0%
EBITDA	1.822.310	2.471.039	4.506.716	82,4%
Eventos Águas do Rio		326.342	598.240	83,3%
EBITDA ex. Águas do Rio	1.697.424	2.144.697	3.908.476	82,2%
Margem EBITDA	62,0%	67,3%	65,7%	-2,3%
Margem EBITDA ex. Águas do Rio	57,8%	58,4%	57,0%	-2,4%

INADIMPLÊNCIA

A inadimplência ficou em 0,7%, com redução de 2,3 p.p. em relação ao verificado no final de 2022. A queda é devida, principalmente, à consolidação da Corsan, que tem menor índice de provisão em relação ao seu faturamento, e aos programas de renegociação e recuperação de clientes nas demais concessionárias. Excluindo o impacto da Corsan na inadimplência, o índice ficaria em 1,1% em 2023, redução de 1,9 p.p. em relação a 2022.

Inadimplência UDSM



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 17,3 bilhões em 2023, sendo 66% concentrados na controladora e 34% nas SPEs. O aumento do endividamento no ano foi de R\$ 7,5 bilhões em relação a 2022, decorrente da aquisição da Corsan, dos aportes em Águas do Rio e das novas captações realizadas ao longo do período.

Destacamos que, em outubro, fizemos a 3ª emissão de *bonds*, de US\$ 500 milhões, equivalentes a R\$ 2,6 bilhões, com vencimento em janeiro de 2031, e a 5ª de debêntures simples da Corsan, no valor de R\$ 1,5 bilhão, com prazo médio de 4,2 anos.

O saldo de caixa somou R\$ 5 bilhões em 2023, montante 2,6 vezes superior à dívida de curto prazo da Companhia.

Já a dívida líquida totalizou R\$ 12,3 bilhões, crescimento de 57,2% sobre o mesmo período do ano anterior. O EBITDA apurado para fins de medição dos *covenants*, que inclui os resultados de 12 meses de Corsan, atingiu R\$ 5,2 bilhões em 2023, R\$ 2,8 bilhões superior a 2022. Desta forma, a alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA ficou em 2,35 vezes em 2023 ante 3,15 vezes em 2022. O *covenant* mais restritivo da Companhia é de 3,5 vezes a Dívida Líquida/EBITDA.

	2021	2022	2023	Variação (%) 2022/2023
Dívida líquida	5.032.478	7.793.361	12.252.959	57,2%
(+) Dívida bruta	7.569.909	9.732.684	17.275.680	77,5%
(-) Caixa e disponibilidades	(2.537.431)	(1.939.323)	(5.022.721)	159,0%
EBITDA Consolidado (12 meses)	1.822.310	2.471.039	5.223.482	111,4%
EBITDA Aegea (12 meses)		2.471.039	4.426.404	79,1%
EBITDA Corsan (12 meses)			797.078	-
Dívida líquida/EBITDA Consolidado	2,76x	3,15x	2,35x	-0,80x

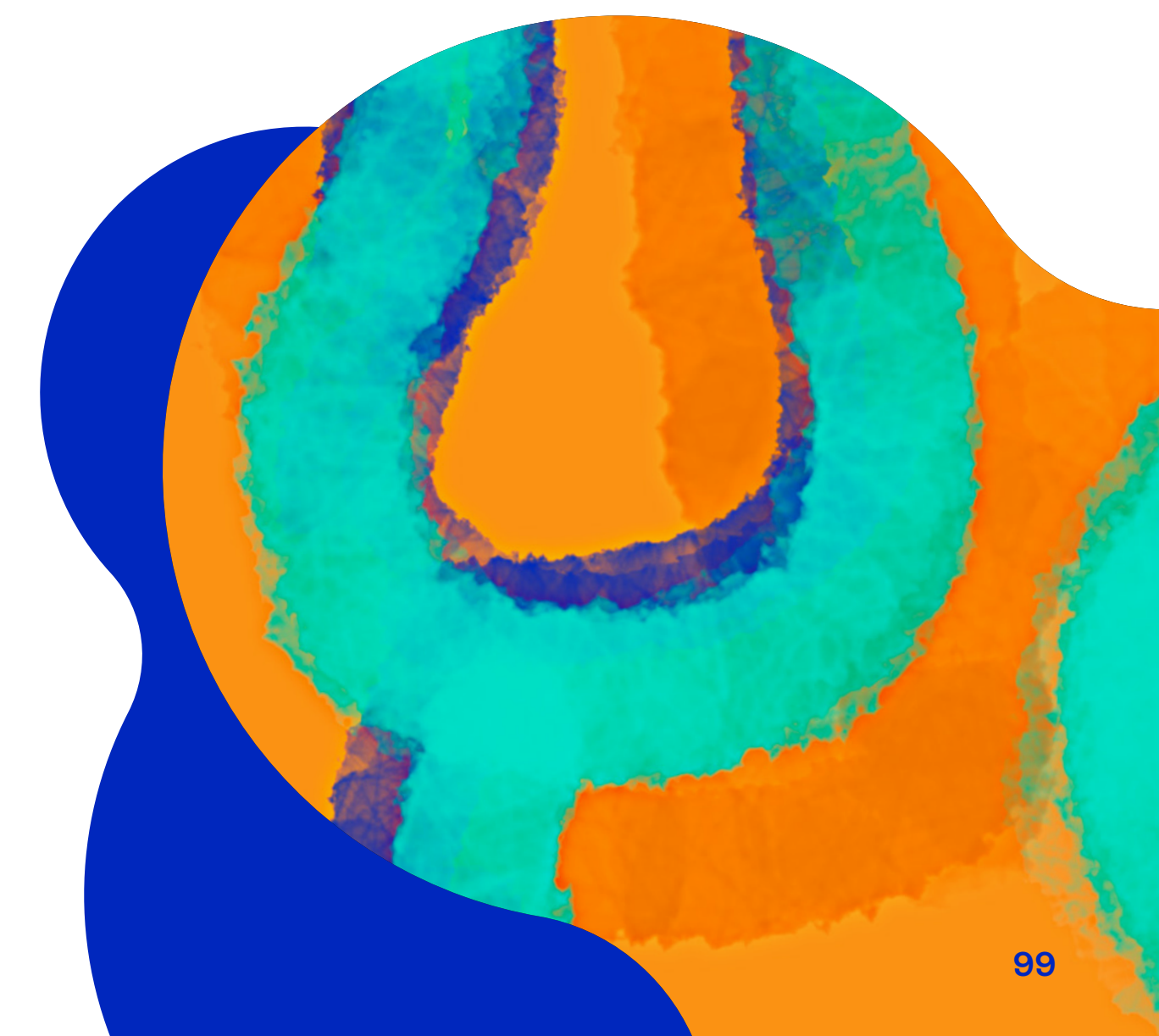
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Em 2023, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 1.745,4 milhões, 45,7% acima do apurado no ano anterior, devido principalmente ao aumento no endividamento bruto da Companhia.

	2021	2022	2023	Variação (%) 2022/2023
Receitas financeiras	1.151.269	1.400.809	1.533.856	9,5%
Despesas financeiras	(1.750.310)	(2.638.695)	(3.279.226)	24,3%
TOTAL (excluído efeito não recorrente)	(599.041)	(1.197.691)	(1.745.370)	45,7%
(-) Despesa financeira com resgate antecipado do <i>bond</i> de 2017	-	(40.195)	-	-100%
TOTAL	(599.041)	(1.237.866)	(1.745.370)	41,0%

INVESTIMENTOS

Em 2023, foram investidos R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de R\$ 1,3 bilhões na comparação com o ano anterior. Esse aumento do CAPEX é resultado, principalmente, da aquisição da Corsan, que contribuiu com um incremento de R\$ 1,1 bilhão no período de 6 meses desde a sua consolidação, além dos investimentos em expansão de rede de água e esgoto e ações comerciais nas demais unidades do Grupo.





09
Anexos GRI

GRI 2-7

Informações dos empregados, por tipo de trabalho e gênero

	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
<i>Empregados permanentes</i>	6.190	1.857	8.047	8.842	2.716	11.558	13.427	4.238	17.665
<i>Empregados temporários</i>	78	153	231	106	173	279	159	229	388
Total	6.268	2.010	8.278	8.948	2.889	11.837	13.586	4.467	18.053

Informações dos empregados, por tipo de trabalho e gênero

	2021			2022			2023		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
<i>Empregados sem garantia de horas</i>	-	-	-	-	-	-	228	106	334
<i>Empregados em período integral</i>	6.207	1.894	8.101	8.888	2.791	11.679	13.231	4.199	17.430
<i>Empregados em período parcial</i>	61	116	177	60	98	158	127	162	289
Total	6.268	2.010	8.278	8.948	2.889	11.837	13.586	4.467	18.053

Informações dos empregados, por região

	2021	2022	2023	
	<i>Empregados permanentes</i>	Norte	1.622	1.431
Nordeste		843	922	1.961
Centro-Oeste		1.404	1.607	1.689
Sul		3.826	7.169	4.099
Sudeste		352	429	8.573
Total		8.047	11.558	17.665
<i>Empregados temporários</i>	Norte	83	67	52
	Nordeste	31	38	56
	Centro-Oeste	40	38	74
	Sul	68	125	10
	Sudeste	9	11	196
	Total	231	279	388
Total	Norte	1.705	1.498	1.395
	Nordeste	874	960	2.017
	Centro-Oeste	1.444	1.645	1.763
	Sul	3.894	7.294	4.109
	Sudeste	361	440	8.769
	Total	8.278	11.837	18.053

Informações dos empregados, por tipo de emprego e região¹

	2022	2023	
<i>Empregados sem garantia de horas</i>	Norte	-	-
	Nordeste	-	-
	Centro-Oeste	-	-
	Sul	-	334
	Sudeste	-	-
	Total	-	334
<i>Empregados em período integral</i>	Norte	1.434	1.343
	Nordeste	923	1.970
	Centro-Oeste	1.611	1.693
	Sul	432	3.702
	Sudeste	7.279	8.722
	Total	11.679	17.430
<i>Empregados em período parcial</i>	Norte	64	52
	Nordeste	37	47
	Centro-Oeste	34	70
	Sul	8	73
	Sudeste	15	47
	Total	158	289
<i>Total</i>	Norte	1.498	1.395
	Nordeste	960	2.017
	Centro-Oeste	1.645	1.763
	Sul	440	4.109
	Sudeste	7.294	8.769
	Total	11.837	18.053

1. Todos os colaboradores da Aegea têm uma carga horária contratada, embora eventualmente possa ser necessária a prestação de horas de sobreaviso.



GRI 2-9

Conselho de Administração - Aegea

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Sérgio Luís Botelho de Moraes Toledo	masculino	não executiva	não	1 ano	Presidente do Conselho / membro do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos / membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade
Luis Vital de Sousa Ramos Vettorazzo	masculino	não executiva	não	1 ano	Membro do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos
Harley Lorentz Scardoelli	masculino	não executiva	sim	1 ano	Coordenador do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos
Antônio Kandir	masculino	não executiva	sim	1 ano	Coordenador do Comitê de Gestão de Pessoas
Ronald Schaffer	masculino	não executiva	sim	1 ano	Coordenador do Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade
Eliane Aleixo Lustosa de Andrade	feminino	não executiva	sim	1 ano	
Rodolfo Villela Marino	masculino	não executiva	não	1 ano	
Guilherme Teixeira Caixeta	masculino	não executiva	não	1 ano	Membro do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos
Luiz Serafim Spinola Santos	masculino	não executiva	sim	1 ano	Membro do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos

Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade - Aegea

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Ronald Schaffer	masculino	não executiva	sim	Membro do Conselho de Administração
Sérgio Luís de Moraes Botelho Toledo	masculino	não executiva	não	Presidente do Conselho e membro do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos
Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vettorazzo	masculino	não executiva	não	Membro do Comitê de Gestão de Pessoas
Clóvis da Rocha Camargo Filho	masculino	não executiva	sim	
Denis Cuenca	masculino	não executiva	sim	
Guilherme Tadeu Pereira Júnior	masculino	não executiva	sim	
Martim Della Valle	masculino	não executiva	sim	

Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos - Aegea

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Harley Lorentz Scardoelli	masculino	não executiva	sim	Membro do Conselho de Administração
Sérgio Luís de Moraes Botelho Toledo	masculino	não executiva	não	Presidente do Conselho e membro do Comitê de Auditoria
Luís Vital de Sousa Ramos Vettorazzo	masculino	não executiva	não	Membro do Conselho de Administração
José Carlos Botelho de Moraes Toledo	masculino	não executiva	não	Membro do Comitê de Gestão de Pessoas
Luiz Serafim Spinola Santos	masculino	não executiva	sim	Membro do Conselho de Administração
Frederico de Souza Queiroz Pascowitch	masculino	não executiva	não	
Guilherme Teixeira Caixeta	masculino	não executiva	não	Membro do Conselho de Administração

Comitê de Gestão de Pessoas - Aegea

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Antônio Kandir	masculino	não executiva	sim	Membro do Conselho de Administração
Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vettorazzo	masculino	não executiva	não	Membro do Comitê de Auditoria
José Carlos Botelho de Moraes Toledo	masculino	não executiva	não	Membro do Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos
Gino Mitshar Oyamada	masculino	não executiva	sim	
Radamés Andrade Casseb	masculino	executivo	não	Diretor Presidente

Mais alto órgão de governança - Corsan

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Mandato	Número de outras funções e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
André Felipe Fernandes Figueira	masculino	não executiva	não	2 anos	
André Pires de Oliveira Dias	masculino	não executiva	não	2 anos	
Fernanda Bassanesi	feminino	não executiva	sim	2 anos	Membro do Comitê de Finanças e Projetos
Gustavo Fernandes Guimarães	masculino	não executiva	sim	2 anos	
Leandro Marin Ramos da Silva	masculino	não executiva	sim	2 anos	Membro do Comitê de Finanças e Projetos
Lucas Barbosa Rodrigues	feminino	não executiva	sim	2 anos	
Radamés Andrade Casseb	masculino	não executiva	não	2 anos	

Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos - Corsan

Nome	Gênero	Função executiva ou não executiva	Independência	Número de outros cargos e compromissos, bem como a natureza desses compromissos
Fernanda Bassanesi	feminino	não executiva	sim	Membro do Conselho de Administração
Leandro Marin Ramos da Silva	masculino	não executiva	não	Membro do Conselho de Administração
Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro	masculino	não executiva	não	

Engajamento de stakeholders GRI 2-29

Investidores, Financiadores e Acionistas:	Agentes Públicos:	Poder concedente:	Clientes:	Associações do mercado:	Imprensa:	Fornecedores:	Academias:
Este é um dos públicos de maior relevância para a Aegea, pois por meio deles é possível viabilizar e ampliar a universalização do saneamento no Brasil. Além de proporcionar um investimento contínuo para prestação do serviço, esse stakeholder ajuda na promoção de pesquisa e contratação de novas tecnologias para trazer eficiência operacional, celeridade no desenvolvimento do setor, aprimoramento na gestão comercial e, conseqüentemente, retorno constante aos seus investidores."	A Aegea mantém uma atuação próxima junto aos decisores públicos, tanto em âmbito estadual quanto federal. A abordagem a este público foca no esclarecimento de informações relativas ao setor de Saneamento e em informações de como empresas privadas podem contribuir com o desenvolvimento deste mercado. As Associações de Mercado são um meio no qual a Aegea tem um importante papel com a contribuição de informações e atuação Institucional, inclusive em Brasília.	As concessionárias da Aegea possuem o desafio de trabalharem próximos ao Poder Concedente, apresentando entrega de seus marcos contratuais, visando a satisfação e conquista de confiança deste importante stakeholder.	Os usuários da Aegea são atendidos diretamente por suas concessionárias locais.	O mercado está em plena mudança com movimentos positivos em prol do desenvolvimento do Saneamento. Uma das maneiras de a Aegea incentivar ainda mais este desenvolvimento é participar ativamente das discussões e apoiar as necessidades do mercado. Nos últimos anos, mantivemos e fortalecemos nossa atuação dentro das instituições do setor, nos preocupando em aumentar a relevância da entidade e, conseqüentemente, reforçando os assuntos essenciais para o desenvolvimento do Saneamento. Além disso, buscamos identificar como cada uma das associações que fazemos parte poderia contribuir com o momento do mercado, entendendo que cada uma delas tem seu foco e papel; entretanto, sempre identificando como cada uma poderia contribuir para os movimentos de fortalecimento setorial como um todo.	Na busca do aumento da projeção positiva na imprensa, transmitindo o correto posicionamento da companhia e do setor, a Aegea ampliou sua abordagem a veículos de maior abrangência procurando levar informações relevantes sobre a companhia e sobre o setor para a população. A aproximação da Aegea com veículos de foco financeiro foram intensificados e, também merece destaque, a exposição atrelada ao Programa de Igualdade Racial promovido pela companhia.	Cada vez mais entendemos que os fornecedores devem ser a extensão da companhia. Para estabelecer uma relação com fornecedores de forma idônea e que sigam os padrões de conduta e compliance da Aegea, a companhia mantém o aprimoramento de suas exigências contratuais, classificação de fornecedores quanto a riscos oferecidos ao negócio e às questões atreladas aos controles internos.	Em um cenário carente de serviços de saneamento, a Aegea tem a oportunidade trabalhar com formadores de opinião de academias, desenvolvendo estudos que demonstram os impactos que o saneamento traz para a população.

Engajamento de stakeholders GRI 2-29

Investidores, Financiadores e Acionistas:	Agentes Públicos:	Poder concedente:	Clientes:	Associações do mercado:	Imprensa:	Fornecedores:	Academias:
Tipo de engajamento (ex: pesquisa online, grupo presencial (exceto na pandemia), pesquisa, telefônico ou outro)							
Por meio de conferências, teleconferências e reuniões nacionais e internacionais, a Aegea leva informações sobre o setor, evolução do negócio e identifica também os principais pontos de dúvidas para que seja esclarecido a este público.	"Reuniões com Associações para construção de estratégia de abordagem com este públicos. Advocacy: Incentivo e acompanhamento de trabalho de advocacy presencial (em Brasília) e digital (redes sociais) de Associações de Mercado, para levar informações do setor e realizar interação presencial com Decisores Públicos. Pesquisas setoriais e construção de materiais informativos para distribuição a este público. Participações em eventos do setor, que proporciona maior proximidade e exposição da marca perante este stakeholder."	Por meio de reuniões.	"Reuniões com Líderes Comunitários (Programa Afluentes): Assim que é assumida uma concessão é essencial o mapeamento dos líderes comunitários, com os quais as concessionárias se comunicam frequentemente para entender como a companhia pode atender a sua comunidade de maneira mais adequada. Meios de comunicação: as concessionárias utilizam diferentes meios de comunicação com usuários para transmitir informações relevantes sobre a prestação do serviço e campanhas relacionadas às ações comerciais. São utilizados meios como SAC, Site, Whatsapp, Redes Sociais e mídias tradicionais. Foram também realizadas pesquisas de satisfação em algumas unidades e criadas métricas de acompanhamento dos indicadores relevantes nos diferentes municípios onde atua. Desta forma, manteremos mais claramente o histórico de evolução da prestação dos serviços sob a perspectiva do usuário."	"Reuniões recorrentes – Conselho, Diretoria e Grupos de trabalho; Reuniões específicas para entender e avaliar como podemos contribuir tanto no âmbito Institucional quanto de Comunicação; Patrocínios e/ou participação em eventos organizados por estas entidades de classe."	Encontros de relacionamento; Entrevistas por telefone; Ligações para incentivo a geração de pautas.	"Contratuais; Reuniões de alinhamento geral, incluindo ação de compliance; Avaliação e classificação de risco do fornecedor."	O engajamento com este público foi feito por meio de reuniões, principalmente por meio das Associações do setor, para desenvolvimento de trabalhos em parcerias.

Frequência do engajamento

"A interação com este público se dá de diversas maneiras: * Call de Resultados – trimestral; * Reuniões online e presenciais – mensal; * Calls e e-mails para dúvidas pontuais – diariamente; * Participação em eventos organizados por bancos e financiadores – conforme demanda; * Site de relacionamento com investidores – diariamente; * Malings – sempre que existe um fato ou notícia relevante da companhia."	"* Reuniões – pelo menos duas por mês; * Advocacy – frequente; * Produção de conteúdo para construção de materiais informativos; * Participações em eventos do setor – média de dois eventos por mês."	No decorrer do ano, conforme oportunidade ou necessidade local.	"Reuniões com Líderes Comunitários – média mensal; Comunicação e atendimento – constantemente; Pesquisas de satisfação – são aplicadas a cada dois anos na maioria das concessionárias e, em algumas delas, anualmente."	"Reunião de avaliação e planejamento – uma vez por ano; Participação em Conselho, Comitê e Grupos de Trabalho – conforme agenda das associações, pelo menos uma vez por mês; Patrocínios de eventos organizados pelas entidades que somos associados; Reuniões junto às associações – média quinzenal."	"Encontros de relacionamento – em torno de cinco encontros no ano; Entrevistas por telefone – média de três entrevistas por mês; Ligações para incentivo a geração de pautas – média uma por mês."	"Exigências contratuais – no decorrer do ano, em todos os contratos; Reunião de alinhamento compliance – anual; Avaliação e classificação de risco do fornecedor – anual."	Conforme demanda da empresa, da Associação ou da Academia.
---	---	---	--	--	--	--	--

Se o engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório (sim/não)

Não.	Não.	Não.	Não.	Não.	Não.	Não.	Não.
------	------	------	------	------	------	------	------

Tópicos e preocupações levantados

"O cenário político e regulatório do setor vem apresentando avanços que carregam oportunidades de crescimento da participação privada na prestação do serviço de Saneamento. Com a ampliação de oportunidades, existe a possibilidade de entrada de novos investidores, inclusive internacionais. Neste contexto, a Aegea se coloca como um parceiro estratégico, contribuindo com a gestão e operação de Saneamento no país."	A participação da Aegea no trabalho e engajamento realizados com este público resultou em maior relevância para o Saneamento na agenda pública nacional e na imprensa.	"* Insegurança regulatória; * Ataques de opositores ao Poder Concedente, que podem questionar o contrato de concessão de Saneamento; * Descumprimento de deveres atrelados ao Poder Concedente para a viabilização da entrega de metas estabelecidas em contrato."	Com a mudança de comportamento e influência digital, todos os usuários se tornam agentes de comunicação. Com isso, a estrutura da Companhia tem evoluído no olhar de relacionamento com os usuários por meio de diferentes canais, inclusive os que os usuários escolhem para se comunicar.	O tema de Saneamento Básico ganhou destaque e relevância devido à atuação das Entidades de Classe e da colaboração ativa de seus associados. A manutenção da produção e o compartilhamento de informações foram fatores que contribuíram para a aprovação do Marco Legal do Saneamento.	Por ser um setor complexo, um dos desafios é estabelecer proximidade e esclarecimento sobre informações do setor e dos papéis dos envolvidos com a prestação do serviço de Saneamento.	Envolvimento de fornecedores com atitudes ilícitas.	Não se aplica.
--	--	--	---	---	--	---	----------------

GRI 201-1

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares)¹

	2021	2022	2023
Receitas	3.943.145	5.062.744	9.742.912
Insumos adquiridos de terceiros	-1.857.528	-2.583.947	- 4.762.218
Valor adicionado bruto	2.085.617	2.478.797	4.980.694
Amortização e depreciação	-325.943	-442.622	- 685.913
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.759.674	2.036.175	4.294.781
Valor adicionado recebido em transferência	1.214.943	1.640.875	1.790.790
Resultado de equivalência patrimonial	63.674	240.065	256.934
Receitas financeiras	1.151.269	1.400.810	1.533.856
Valor adicionado total a distribuir	2.974.617	3.677.050	6.085.571
Distribuição do valor adicionado	2.974.617	3.677.050	6.085.571
Pessoal	280.315	401.512	1.101.023
Impostos, taxas e contribuições	608.269	786.209	1.511.049
Remuneração de capitais de terceiros	1.499.305	2.072.455	2.122.209
Remuneração de capitais próprios	586.728	416.874	1.351.290

1. Aumento entre 2022 e 2023 devido à aquisição de Corsan.

GRI 205-2

Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção, por região

	2023			
	Comunicados	%	Treinados	%
Norte	4	3,8%	4	3,8%
Nordeste	8	7,5%	8	7,5%
Centro-Oeste	8	7,5%	8	7,5%
Sudeste	17	16,0%	17	16,0%
Sul	69	65,1%	69	65,1%
Total	106	100%	106	100%

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção, por categoria funcional

Categoria funcional	2023			
	Comunicados	%	Treinados	%
Direção	92	0,6%	92	0,6%
Gerência	248	1,7%	187	1,3%
Chefia/coordenação	651	4,5%	560	3,9%
Técnica/supervisão	932	6,4%	781	5,4%
Administrativo	2.972	20,6%	2.505	17,3%
Operacional	9.524	65,9%	6.984	48,3%
Trainees	41	0,3%	41	0,3%
Total	14.460	100%	11.150	77,1%

Nota: Em 31 de dezembro de 2022, data base das informações da tabela, a turma de *trainees* havia sido efetivada em outros cargos.

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção, por região

Região	2023			
	Comunicados	%	Treinados	%
Norte	1.395	9,6%	1.078	7,4%
Nordeste	2.017	13,9%	1.314	9,1%
Centro-Oeste	1.763	12,2%	1.278	8,8%
Sudeste	8.769	60,6%	6.899	47,7%
Sul	530	3,7%	424	2,9%
Total	14.474	100%	10.993	75,9%

Parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção, por região

Parceiro	2021		2022		2023	
	Comunicados	%	Comunicados	%	Comunicados	%
Norte	845	15,4%	771	12,3%	805	11,6%
Nordeste	459	8,4%	543	8,7%	830	11,9%
Centro-Oeste	1.282	23,4%	1.429	22,8%	1.480	21,2%
Sudeste	1.989	36,3%	2.677	42,7%	2.920	41,9%
Sul	911	16,6%	856	13,6%	934	13,4%
Total	5.486	100%	6.276	100%	6.969	100%



GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização (GJ)

	2021	2022	2023	Δ2022/2023 ¹
Combustíveis não renováveis [Eletricidade]	118.827,0	90.741,7	73.849,4	-48,2%
Combustíveis renováveis [Eletricidade]	1.932.417,0	2.691.396,4	3.673.937,5	7,7%
Consumo de eletricidade de mercado livre (renovável)	1.269.487,4	1.808.389,8	2.760.468,5	28,1%
Consumo total de energia	3.320.731,4	4.590.527,9	6.508.255,4	14,6%

1. A Companhia está migrando para o modelo de autoprodução, visando redução nos custos de compra desse insumo e asseguarção de contratos com 15 anos de prazo e de fontes 100% renováveis. Com essa migração, nossa estimativa de fonte renovável em relação ao total vai pra 99,7%. Esse movimento também auxilia na matriz energética mais renovável. Assinamos dois importantes contratos em 2023 que abarcam duas plantas de geração de energia renovável: uma eólica, no estado da Bahia, e outra solar, no estado de Minas Gerais. Com isso, somos a primeira empresa no saneamento a firmar contratos de autoprodução de energia. Ambos os contratos asseguram o suprimento de energia de fontes renováveis. A Companhia conta com uma série de iniciativas e outros projetos de geração distribuída que foram entrando em operação ao longo do ano de 2023, compondo a estratégia de contratação da companhia e redução de custos. São eles: Águas do Rio, Águas de Manaus, Águas de São Francisco do Sul, Ambiental Ceará (Blocos 1 e 2), Ambiental Metrosul, Águas Guariroba, Ambiental MS Pantanal.

GRI 303-3

Captação da água (ML)

	2021	2022	2023	Δ 2023/2022
Captação total de água	922.353,5	1.969.811,5	2.226.496,0	13,0%
Água de superfície	577.489,8	604.861,3	823.248,8	36,1%
Água subterrânea	157.021,0	179.062,8	229.861,9	28,4%
Água de terceiros (abastecimento público)	187.842,7	1.185.887,4	1.173.385,3	-1,1%
Captação de água em áreas com estresse hídrico	201.046,0	220.359,6	369.282,4	67,6%
Água de superfície	119.729,9	124.960,5	274.917,5	120,0%
Água subterrânea	80.405,1	82.693,5	89.036,9	7,7%
Água de terceiros	911,0	12.705,6	5.328,0	-58,1%

GRI 303-4

Descarte de água (303-4)^{1,2}

	2021		2022		2023															
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico														
Águas superficiais	228.309,7	48.559,4	526.713,2	47.802,2	384.718,5	56.993,1														
Águas marinhas	-	-	-	-	224.634,7	-														
Águas enviada para terceiros	-	-	-	-	80,6	-														
Outras formas de disposição (fossas filtro)	-	-	-	-	8.123,7	-														
Volume total de água descartada (ML)	228.309,7	48.559,4	526.713,2	47.802,2	639.477,6	70.465,5														
Por tipo de água descartada	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>230.330,7</td> <td>48.559,4</td> <td>526.713,2</td> <td>47.802,2</td> <td>639.477,6</td> <td>70.465,5</td> </tr> </tbody> </table>						Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	2021	2022	2023	2021	2022	2023		230.330,7	48.559,4	526.713,2	47.802,2	639.477,6	70.465,5
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	2021	2022	2023	2021	2022	2023														
	230.330,7	48.559,4	526.713,2	47.802,2	639.477,6	70.465,5														

1. Não há descarte de águas em águas subterrâneas e em águas enviadas para o uso em outras organizações.

2. Não há descarte de outras águas além da água doce.

GRI 303-5

Consumo de água (ML)

	2021	2022	2023
Consumo de água total	972,9	2.420,7	1.847,3
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	649,1	842,9	683,2

GRI 305-1, 305-2

Toneladas de CO₂ por ano¹

Tipo de emissões	2021	2022	2023	Δ 2023/2022
Escopo 1 (Emissões Diretas) ^{2 3}	706.766,4	801.734,0	1.217.588,6	51,9%
Escopo 2 (Emissões indiretas) ⁴	100.101,2	32.915,7	49.490,8	50,4%
Emissões biogênicas de CO₂	5.387,6	8.663,0	9.638,1	11,3%

¹O consumo de energia aumentou com as novas Unidades de Negócio adquiridas no ano de 2023 (Corsan e Ambiental Ceará).

²A adoção das diretrizes do IPCC, 2019, que consiste em um refinamento da metodologia do IPCC, 2006, permitiu um aprimoramento das estimativas referentes a 2022 e levou a necessidade de revisão da série histórica das estimativas de emissões pelo tratamento de efluentes dos inventários para os anos de 2020 e 2021, para garantir consistência na análise da evolução das emissões da empresa. [GRI 2-4:](#)

³Os gases incluídos no cálculo foram: CO₂, CH₄, N₂O, HFC, HFC-32, HFC-125, HFC-134, HFC-134a, HFC-143a, HFC-143a e HFC-152a. Ano-base: 2021. Emissões no ano-base: 707 mil tCO₂e. Abordagem de consolidação: Controle operacional

⁴Gases incluídos: CO₂. Ano-base: 2021. Emissões no ano-base: 2: 100 mil tCO₂e - Location -based. Abordagem de consolidação: controle operacional.

GRI 306-3

<i>Tipo de emissões</i>	<i>2021¹</i>	<i>2022²</i>	<i>2023</i>	<i>Δ 2023/2022²</i>	<i>Discriminação da composição dos resíduos referente ao ano de 2023³</i>
Resíduos perigosos (Classe I)	176,6	110,8	199,5	80,1%	Embalagens contaminadas, lâmpadas, pilhas, baterias, resíduos eletrônicos, EPI's contaminados, embalagens de produtos químicos, óleos, reagentes e frascos de reagentes, etc
Lodo do processo de clarificação de água	8.632,5	8.480,5	35.960,0	324,0%	Lodo do processo de clarificação de água
Lodo do processo de tratamento de esgoto	42.026,2	36.147,7	52.543,1	45,4%	Lodo do tratamento de esgoto sanitário
Resíduos de obras de implantação/ manutenção	37.880,6	40.604,5	28.841,9	-29,0%	Mistura de resíduos de construção e demolição
Recicláveis	111,0	186,3	186,3	-0,02%	Papel, papelão, sucatas, plástico, vidro, etc
Outros resíduos não perigosos	17.783,0	31.963,6	22.068,3	-31,0%	Madeira, resíduos biodegradáveis de cozinha, resíduos sanitários, resíduos de varrição, desarenamento, gradeamento, limpeza de bueiros e galerias de drenagem, etc
Total	106.609,9	117.493,4	139.799,0	19,0%	

1. Devido ao ajuste do detalhamento das informações dos quantitativos de resíduos que são subsidiados pelos MTRs, e foram consolidados e liberados posteriormente após o reporte ao GRI, retificamos o quantitativo de resíduos gerados em 2022.

2. A partir da análise dos resultados apresentados, notou-se um aumento, principalmente, na geração do lodo proveniente do tratamento de esgoto doméstico. Isso se deve por conta do crescimento do Grupo, com a inclusão das operações das unidades de Ambiental Crato e Ambiental Ceará, e do aumento no reporte de lodo nas unidades de Águas Guariroba, Águas do Rio e Águas do Mirante, cujos motivos podem estar associados à melhoria nos processos de desagüe, comportamento da população atendida, aumento da cobertura de coleta, manutenção dos equipamentos, realização de limpezas nas redes, e entre outros.

3. Com o refinamento dos quantitativos, ações de conscientização e processos de melhoria contínua na segregação e disposição dos resíduos, a tendência é o aumento nos quantitativos específicos de classificação, reduzindo os quantitativos identificados como demais resíduos não perigosos, melhorando no detalhamento e classificação dos mesmos.

GRI 306-4

Resíduos não destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de recuperação (em toneladas)

Recuperação fora da organização¹

	2021	2022	2023
Resíduos perigosos (Classe I)	49,3	2,3	47,8
Preparação para reutilização	0	0,2	0
Reciclagem	1,2	0,3	43,5
Rerrefino/Logística Reversa	48,1	1,8	4,3
Resíduos não perigosos (Classe II)	5.166,3	13.719,3	19.672,2
Preparação para reutilização	3.891,0	9.241,5	5.563,0
Reciclagem	40,3	135,8	144,2
Compostagem	1.235,0	4.342,0	13.965,0
Total Geral	5.215,5	13.721,6	19.720,0

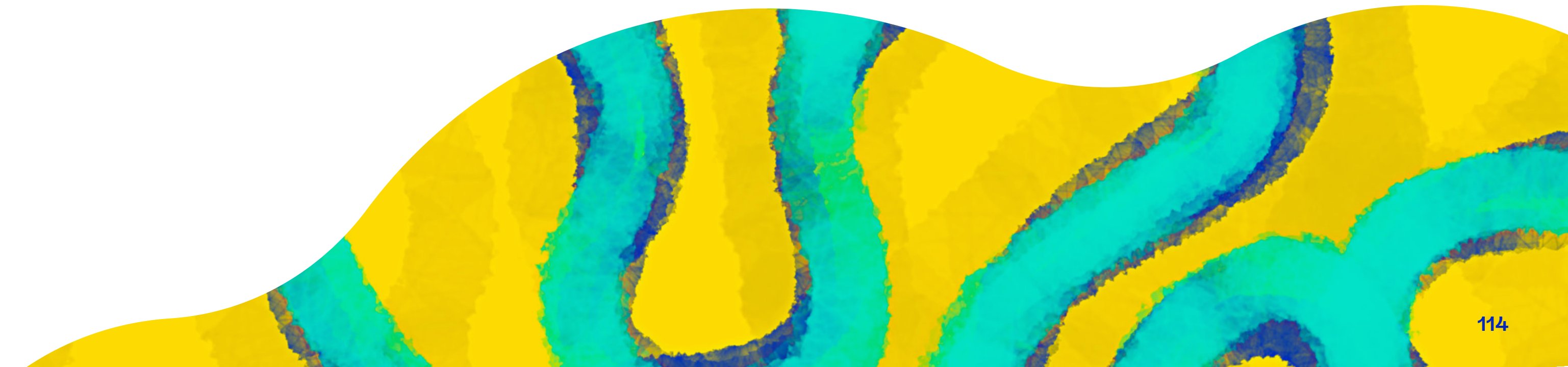
1. Não há recuperação de resíduos dentro da organização.

GRI 306-5

Resíduos destinados para disposição por composição dos resíduos e por operações de disposição (em toneladas)

	2021 ¹			2022			2023		
	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Total	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Total	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	0,0	176,1	176,1	0,0	110,7	110,7	0,0	194,6	194,6
Incineração (sem recuperação de energia)	0	11,8	11,8	0	23,0	23,0	0	6,2	6,2
Confinamento em aterro	0	12,7	12,7	0	13,6	13,6	0	95,1	95,1
Outras operações de disposição	0	151,6	151,6	0	74,2	74,2	0	93,3	93,3
Resíduos não perigosos (Classe II)	30.480,3	75.850,9	106.331,2	0,0	100.770,4	100.770,4	9.158,0	115.424,5	124.582,5
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0	0	1,1	1,1	0	20,5	20,5
Confinamento em aterro	0	34.774,5	34.774,5	0	83.109,6	83.109,6	0	80.368,7	80.368,7
Outras operações de disposição	30.480,3	41.076,4	71.556,7	0	17.659,6	17.659,6	9.158,0	35.035,4	44.193,3
Total	30.480,3	76.027,0	106.507,3	0,0	100.881,1	100.881,1	9.158,0	115.619,1	124.777,1

1. Devido ao ajuste do detalhamento das informações dos quantitativos de resíduos que são subsidiados pelos MTRs, e foram consolidados e liberados posteriormente após o reporte ao GRI, retificamos o quantitativo de resíduos gerados em 2022.



GRI 401-1

Novas contratações, por faixa etária¹

Faixa etária	2021		2022		2023	
	Número total	Taxa de contratação	Número total	Taxa de contratação	Número total	Taxa de contratação
Abaixo de 30 anos	1.961	0,5	2.562	0,8	2.640	0,5
De 30 a 50 anos	2.647	0,3	3.281	0,5	2.968	0,3
Acima de 50 anos	287	-	464	0,5	351	0,1
Total	4.895	0,4	6.307	0,6	5.959	0,3

1. Taxa de Contratação = Admitidos no ano / Headcount em dezembro do mesmo ano

A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: admitidos na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

Novas contratações, por gênero¹

Gênero	2021		2022		2023	
	Número total	Taxa de contratação	Número total	Taxa de contratação	Número total	Taxa de contratação
Homens	3.757	0,6	4.792	0,5	4.628	0,3
Mulheres	1.138	0,6	1.515	0,5	1.331	0,3
Total	4.895	0,6	6.307	0,5	5.959	0,4

1. Taxa de Contratação = Admitidos no ano / Headcount em dezembro do mesmo ano

A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: admitidos na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.



Novas contratações, por região¹

Região	2021		2022		2023	
	Número total	Taxa de contratação	Número total	Taxa de contratação	Número total	Taxa de contratação
Norte	549	0,3	289	0,2	295	0,2
Nordeste	291	0,3	180	0,2	1.314	0,7
Centro-Oeste	842	0,6	652	0,4	679	0,4
Sudeste	3.011	0,8	4.932	0,7	3.380	0,4
Sul	202	0,6	254	0,6	291	0,1
Total	4.895	0,6	6.307	0,5	5.959	0,3

1. Taxa de Contratação = Admitidos no ano / Headcount em dezembro do mesmo ano

A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: admitidos na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

Rotatividade, por faixa etária¹

Faixa etária	2021		2022		2023	
	Número total	Taxa de rotatividade	Número total	Taxa de rotatividade	Número total	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	792	0,3	1.156	0,3	1.315	0,3
De 30 a 50 anos	887	0,2	1.448	0,2	2.604	0,2
Acima de 50 anos	69	0,1	150	0,1	1.141	0,4
Total	1.748	0,2	2.754	0,2	5.060	0,3

1. Taxa de Rotatividade = Desligados no ano / Headcount em dezembro do mesmo ano

A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: desligados na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.



Rotatividade, por gênero¹

Gênero	2021		2022		2023	
	Número total	Taxa de rotatividade	Número total	Taxa de rotatividade	Número total	Taxa de rotatividade
Homens	348	0,2	2.067	0,2	3.802	0,3
Mulheres	1.400	0,2	687	0,2	1.258	0,3
Total	1.748	0,2	2.754	0,2	5.060	0,3

1. Taxa de Rotatividade = Desligados no ano / Headcount em dezembro do mesmo ano

A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: desligados na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

Rotatividade, por região

Região	2021		2022		2023	
	Número total	Taxa de rotatividade	Número total	Taxa de rotatividade	Número total	Taxa de rotatividade
Norte	653	0,4	456	0,3	392	0,3
Nordeste	126	0,1	100	0,1	282	0,1
Centro-Oeste	447	0,3	448	0,3	555	0,3
Sudeste	415	0,1	1.575	0,2	1.882	0,2
Sul	107	0,3	175	0,4	1.949	0,5
Total	1.748	0,2	2.754	0,2	5.060	0,3

1. Taxa de Rotatividade = Desligados no ano / Headcount em dezembro do mesmo ano

A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: desligados na região norte / headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

GRI 403-9

Informações para empregados¹²

	2021	2022	2023
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,1	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	2	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,1	0,1	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	118	238	280
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	9,1	10,5	9,3
Número de horas trabalhadas	13.029.964	22.683.872	29.969.838

¹ Os principais acidentes são relativos a: eletricidade, escavação e movimentação de terra, trabalho em altura, máquinas e equipamentos, trânsito, produtos químicos, espaço confinado e outros.

² Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, e não foram excluídos trabalhadores deste conteúdo.

Informações para contratados (trabalhadores que não são empregados)¹²

	2021	2022	2023
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1	1
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,3	0,1
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	0	2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,7	0	0,1
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	32	43	49
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11,5	11,1	2,5
Número de horas trabalhadas	2.782.840	3.878.971	19.373.863

¹ Os principais acidentes são relativos a: eletricidade, escavação e movimentação de terra, trabalho em altura, máquinas e equipamentos, trânsito, produtos químicos, espaço confinado e outros.

² Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, e não foram excluídos trabalhadores deste conteúdo.



GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

Gênero	2021	2022	2023	Δ 2022/2023
Homens	15,3	26,62	29,2	9,7%
Mulheres	21,1	35,22	56,4	60,3%
Total horas de treinamento	18,2	28,67	35,7	24,4%

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional

Categoria funcional	2021	2022	2023	Δ 2022/2023
Diretoria	21,4	23,4	93,2	297,6%
Gerência	17,4	40	88,0	119,9%
Chefia/coordenação	22,9	72,3	23,9	-66,9%
Técnica/supervisão	25	61,8	42,7	-31,0%
Administrativo	19,1	34,3	49,4	44,0%
Operacional	15,6	25,1	29,4	17,1%
Trainees	127,8	8	54,1	576,5%
Terceiros	6,4	3,2	16,0	408,0%
Total horas de treinamento	17	28,7	35,6	24,0%

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

Gênero	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Homens	17	100%	16	94,1%	22	91,7%
Mulheres	0	0,0%	1	5,9%	2	8,3%
Total	17	100%	17	100%	24	100%

¹ Considera-se membros do Conselho de Administração e dos Comitês Estatutários eleitos em Assembleias Gerais e Reuniões do Conselho de Administração, respectivamente, conforme atos societários disponíveis no [site de RI da Companhia](https://ri.aegea.com.br). Alguns não fazem parte do quadro de colaboradores diretos da Aegea, por isso o total de colaboradores é superior ao reportado no indicador 2-7.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária¹

Faixa etária	2021		2022		2023	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
30 a 50 anos	7	41,2%	7	41,2%	11	45,8%
Acima de 50 anos	10	58,8%	10	58,8%	13	54,2%
Total	17	100%	17	100%	24	100%

¹ Considera-se membros do Conselho de Administração e dos Comitês Estatutários eleitos em Assembleias Gerais e Reuniões do Conselho de Administração, respectivamente, conforme atos societários disponíveis no [site de RI da Companhia](https://ri.aegea.com.br). Alguns não fazem parte do quadro de colaboradores diretos da Aegea, por isso o total de colaboradores é superior ao reportado no indicador 2-7.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor ou raça

Cor ou raça	2021	2022	2023
Preta	0%	0%	0%
Parda	0%	0%	0%
Branca	35,3%	35,3%	62,5%
Indígena	0%	0%	0%
Amarela	0%	0%	0%
Não informado	64,7%	64,7%	37,5%

Nota: Considera membros do Conselho de Administração e dos Comitês Estatutários eleitos em Assembleias Gerais e Reuniões do Conselho de Administração, respectivamente, conforme atos societários disponíveis no [site de RI da Companhia](https://ri.aegea.com.br) (<https://ri.aegea.com.br>). Alguns não fazem parte do quadro de colaboradores diretos da Aegea, por isso o total de colaboradores é superior ao reportado no indicador 2-7.

Porcentual de empregados por categoria funcional, por gênero^{1,2}

<i>Categoria funcional</i>	<i>Gênero</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>2023</i>
Diretoria	Homens	80,6%	78,5%	79,3%
	Mulheres	19,4%	21,5%	20,7%
Gerência	Homens	62,3%	59,0%	63,3%
	Mulheres	37,7%	41,0%	36,7%
Chefia/coordenação	Homens	65,1%	62,1%	61,3%
	Mulheres	34,9%	37,9%	38,7%
Técnica/supervisão	Homens	78,1%	79,1%	80,9%
	Mulheres	21,9%	20,9%	19,1%
Administrativo	Homens	43,9%	44,0%	43,4%
	Mulheres	56,1%	56,0%	56,6%
Operacional	Homens	89,3%	86,3%	87,6%
	Mulheres	10,7%	13,7%	12,4%
Trainees	Homens	32,1%	-	36,6%
	Mulheres	67,9%	-	63,4%
Total	Homens	75,7%	75,6%	76,3%
	Mulheres	24,3%	24,4%	23,7%

1. Na tabela de Porcentual de empregados por categoria funcional, por gênero, foram somados os membros dos órgãos de governança. Não há dados para *trainee* em 2022, já que em 31 de dezembro de 2022, data base das informações da tabela, a turma de *trainees* havia sido efetivada em outros cargos.

2. Para o cálculo, foram considerados os membros do conselho e comitês eleitos e que não se enquadram no quadro de colaboradores direto da Companhia.

Considera membros do Conselho de Administração e dos Comitês Estatutários eleitos em Assembleias Gerais e Reuniões do Conselho de Administração, respectivamente, conforme atos societários disponíveis no site de RI da Companhia (<https://ri.aegea.com.br>). Alguns não fazem parte do quadro de colaboradores diretos da Aegea, por isso o total de colaboradores é superior ao reportado no indicador 2-7.

Porcentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária^{1,2}

<i>Categoria funcional</i>	<i>Faixa etária</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>2023</i>
Diretoria	Abaixo de 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	30 a 50 anos	71,0%	72,3%	73,0%
	Acima de 50 anos	29,0%	27,7%	27,0%
Gerência	Abaixo de 30 anos	4,6%	4,8%	4,2%
	30 a 50 anos	87,7%	89,2%	82,3%
	Acima de 50 anos	7,7%	6,0%	13,4%
Chefia/coordenação	Abaixo de 30 anos	16,3%	19,5%	10,7%
	30 a 50 anos	74,4%	73,4%	61,5%
	Acima de 50 anos	9,3%	7,0%	27,9%
Técnica/supervisão	Abaixo de 30 anos	17,7%	18,2%	10,3%
	30 a 50 anos	72,0%	72,7%	74,7%
	Acima de 50 anos	10,3%	9,0%	15,0%
Administrativo	Abaixo de 30 anos	46,4%	48,8%	41,1%
	30 a 50 anos	48,5%	46,5%	47,3%
	Acima de 50 anos	5,0%	4,7%	11,6%
Operacional	Abaixo de 30 anos	29,3%	30,6%	25,5%
	30 a 50 anos	62,3%	59,5%	59,5%
	Acima de 50 anos	8,4%	9,9%	15,0%
Trainees	Abaixo de 30 anos	96,4%	-	97,6%
	30 a 50 anos	3,6%	-	2,4%
	Acima de 50 anos	0,0%	-	0,0%
Total	Abaixo de 30 anos	31,6%	32,6%	26,8%
	30 a 50 anos	60,5%	58,8%	58,4%
	Acima de 50 anos	7,9%	8,7%	14,8%

1. Em 31 de dezembro de 2022, data base das informações da tabela, a turma de *trainees* havia sido efetivada em outros cargos.

2. Para o cálculo, foram considerados os membros do conselho e comitês eleitos e que não se enquadram no quadro de colaboradores direto da Companhia.

Porcentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça^{1,2}

Categoria funcional	Cor ou raça	2021	2022	2023	Categoria funcional	Cor ou raça	2021	2022	2023
		Total	Total	Total			Total	Total	Total
Diretoria	Preta	3,2%	3,1%	2,0%	Administrativo	Preta	11,0%	14,1%	12,7%
	Parda	14,5%	15,4%	15,0%		Parda	37,7%	37,9%	34,6%
	Branca	71,0%	75,4%	81,0%		Branca	39,9%	41,6%	50,4%
	Indígena	0,0%	0,0%	0,0%		Indígena	0,6%	0,4%	0,3%
	Amarela	3,2%	1,5%	1,0%		Amarela	2,5%	2,4%	1,7%
	Não informado	8,1%	4,6%	1,0%		Não informado	8,3%	3,5%	0,2%
Gerência	Preta	1,5%	3,6%	4,9%	Operacional	Preta	14,1%	19,5%	18,2%
	Parda	14,6%	17,5%	18,0%		Parda	49,8%	50,5%	45,8%
	Branca	77,7%	72,9%	73,5%		Branca	20,2%	22,6%	33,7%
	Indígena	0,8%	0,6%	0,4%		Indígena	0,7%	0,8%	0,6%
	Amarela	1,5%	3,0%	2,8%		Amarela	2,1%	2,4%	1,5%
	Não informado	3,8%	2,4%	0,4%		Não informado	13,1%	4,1%	0,1%
Chefia/coordenação	Preta	7,6%	8,0%	5,2%	Trainees	Preta	3,6%	0,0%	14,6%
	Parda	25,9%	29,5%	23,3%		Parda	39,3%	0,0%	31,7%
	Branca	56,1%	58,2%	69,1%		Branca	46,4%	0,0%	51,2%
	Indígena	1,0%	1,0%	0,6%		Indígena	0,0%	0,0%	0,0%
	Amarela	3,2%	2,3%	1,4%		Amarela	0,0%	0,0%	2,4%
	Não informado	6,3%	1,0%	0,4%		Não informado	10,7%	0,0%	0,0%
Técnica/supervisão	Preta	9,6%	15,6%	11,2%	Total	Preta	12,4%	17,4%	15,4%
	Parda	40,6%	44,7%	31,7%		Parda	44,2%	45,9%	40,3%
	Branca	36,7%	35,1%	55,5%		Branca	29,2%	29,9%	41,4%
	Indígena	0,2%	0,4%	0,4%		Indígena	0,7%	0,7%	0,5%
	Amarela	2,1%	1,7%	1,0%		Amarela	2,2%	2,4%	1,5%
	Não informado	10,8%	2,5%	0,2%		Não informado	11,3%	3,7%	0,8%

1. Em 31 de dezembro de 2022, data base das informações da tabela, a turma de *trainees* havia sido efetivada em outros cargos.

2. Para o cálculo, foram considerados os membros do conselho e comitês eleitos e que não se enquadram no quadro de colaboradores direto da Companhia.

Porcentual de empregados por categoria funcional, por PcD's^{1, 2}

<i>Categoria funcional</i>	<i>PcD</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>2023</i>
Diretoria		0%	0%	0%
Gerência		0,7%	1,2%	1,8%
Chefia/coordenação	Pessoa com deficiência	0,7%	0,6%	4,4%
Técnica/supervisão		0,7%	1,2%	4,4%
Administrativo		68,4%	61,6%	49%
Operacional		29,6%	35,4%	40,5%

1. Cálculo feito com base na divisão do número de PcDs por categoria funcional e do número total de pessoas com deficiência da empresa ao longo dos anos.

2. Para o cálculo, foram considerados os membros do conselho e comitês eleitos e que não se enquadram no quadro de colaboradores direto da Companhia.



GRI 405-2

Razão entre remuneração de homens e mulheres

Categoria funcional	Gênero	2021		2022		2023	
		Salário-base	Razão matemática	Salário-base	Razão matemática	Salário-base	Razão matemática
Direção	Mulheres	R\$ 57.021,2	1,0	R\$ 61.106,1	0,9	R\$ 59.856,55	0,9
	Homens	R\$ 57.325,3		R\$ 66.723,1		R\$ 67.961,43	
Gerência	Mulheres	R\$ 19.256,2	1,0	R\$ 21.297,0	1,0	R\$ 20.267,57	1,0
	Homens	R\$ 19.639,1		R\$ 21.724,1		R\$ 21.104,04	
Chefia/coordenação	Mulheres	R\$ 8.770,3	0,9	R\$ 10.035,2	1,0	R\$ 10.907,35	0,9
	Homens	R\$ 9.611,9		R\$ 10.207,9		R\$ 11.571,19	
Técnica/supervisão	Mulheres	R\$ 3.935,7	1,0	R\$ 4.340,7	1,0	R\$ 6.617,33	1,0
	Homens	R\$ 3.937,2		R\$ 4.180,0		R\$ 6.539,69	
Administrativo	Mulheres	R\$ 2.347,8	1,0	R\$ 2.600,5	1,0	R\$ 4.127,31	0,8
	Homens	R\$ 2.434,3		R\$ 2.685,9		R\$ 4.904,52	
Operacional	Mulheres	R\$ 1.408,4	0,9	R\$ 1.539,2	0,9	R\$ 3.926,74	1,1
	Homens	R\$ 1.603,9		R\$ 1.755,5		R\$ 3.443,26	
Trainees	Mulheres	R\$ 5.223,8	1,0	-	-	R\$ 6.500,0	1,0
	Homens	R\$ 5.206,8		-		R\$ 6.500,0	
Total	Mulheres	R\$ 97.963,4	1,0	R\$ 100.918,9	0,9	R\$ 112.202,85	0,9
	Homens	R\$ 99.758,5		R\$ 107.276,5		R\$ 122.024,14	

Sumário de conteúdo GRI

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso Aegea Saneamento e Participações S.A relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

GRI 1 usada GRI 1: Fundamentos 2021

Divulgação	Página/resposta	Omissão		Explicação
		Requisitos omitidos	Motivo	
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Dados da organização	11, 46	
			Possui sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663 – 1º andar. CEP 01452-001 – Jardim Paulistano – São Paulo/SP.	
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade		As informações apresentadas se referem à consolidação dos dados de todas as empresas do nosso grupo. Ou seja, não há diferença entre as entidades incluídas no Relatório Anual de Sustentabilidade e nas Demonstrações Financeiras, considerando entidades controladas e coligadas. Não envolve ajustes de informações para participações minoritárias e considera a aquisição de Corsan a partir de julho de 2023.A abordagem não difere ao longo dos conteúdos nesta. Norma e ao longo dos tópicos materiais.
	2-3	Período de relato, frequência e ponto focal	7	
	2-4	Reformulações de informações	11	
	2-5	Verificação externa	7	

Divulgação		Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e relações de negócio	11, 35, 92 A cadeia de suprimentos está diretamente ligada a execução dos serviços de tratamento e distribuição de água e esgoto, garantindo a disponibilidade dos materiais dentro do tempo hábil para realização das metas contratuais de investimento em expansão do número de clientes atendidos além da manutenção operacional de todo o sistema. Atendemos mais de 31 milhões de clientes em mais de 500 cidades do Brasil. Não há outras relações de negócios relevantes, ou alterações significativas em comparação ao relatório anterior.		
	2-7	Empregados	84, 101, 119,120 Em 2023, o número de colaboradores continuou a aumentar, impulsionado principalmente pela implementação de novos projetos na recém-inaugurada unidade de Águas do Rio (RJ). Além disso, observou-se um significativo acréscimo de pessoal devido a aquisições recentes, com destaque para as unidades localizadas no Ceará (Crato, Ambiental Ceará 1 e Ambiental Ceará 2) e, mais recentemente, nas regiões Sul do país, com a Ambiental Paraná - PR e Parsan - RS (para estas últimas unidades, são esperados novos movimentos de aumento de quadro para os próximos anos).		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	37, 84 Cada pessoa foi contabilizada com o vínculo de Pessoa Jurídica. Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano).		
Governança					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	48, 103 Há participação de uma mulher no Conselho. Ademais, há como competências relevantes para os impactos da organização as competências de gestão, do financeiro, do político e do regulatório.		
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	48, 51 No mais alto órgão de governança, há uma conselheira, porém não há uma quota de diversidade estabelecida nos documentos da Companhia que defina os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do Conselho.		
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do Conselho de Administração de Aegea e do mais alto órgão de governança de Corsan não têm função executiva na Companhia.		

Divulgação	Página/resposta		Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12	Atribuições do mais alto órgão de governança no controle da gestão de impactos	58			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	58			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	33 Os temas abordados no relatório foram definidos a partir de processo de revisão de nossa Matriz de Materialidade, que contou com apoio de consultoria externa e entrevistas com os principais stakeholders, entre os quais fornecedores, comunidades, investidores, colaboradores e administradores. Como resultado do processo, foram selecionados os temas materiais, que são validados pela alta administração. Além disso, todo o conteúdo do relatório anual é revisado e aprovado pelo comitê executivo ESG da Companhia, incluindo o CEO.			
	2-15	Conflitos de interesse	A Companhia não possui transação com partes relacionadas além de suas controladas. Para verificar os conflitos de interesse relacionados à participação cruzada em outros órgãos de administração e à participação acionária cruzada com fornecedores e outros stakeholders, acesse o Formulário de Referência.			
	2-16	Manifestações críticas	58	b.	Não aplicável.	Não há quantificação das preocupações por período.
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Dentre as medidas tomadas para desenvolver o conhecimento coletivo, as habilidades e a experiência do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável, há a educação continuada, o treinamento via Academia Aegea e as palestras.			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	51 A avaliação é contínua e independente, por meio da própria dinâmicas das reuniões de conselho com a administração, as quais são realizadas mensalmente. O mais alto grau de governança pode reconduzir os executivos aos seus respectivos cargos ou eventualmente a depender do desempenho, realizar mudanças. A composição do mais alto grau de governança é avaliado diretamente pelos acionistas da empresa, também podendo reconduzí-los aos cargos, realizar mudanças ou eventualmente realizar processos de melhorias, mediante realização de acultramento e imersões no ambiente de negócios.			

Divulgação		Página/resposta		Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	51 A evolução salarial dos executivos utiliza como base o desempenho medido através do 9box, além das metas anuais que orientam o pagamento de PLR. As metas e os resultados a serem atingidos são definidos junto à alta liderança e presidência da companhia, avaliando-se o planejamento estratégico e as metas relacionadas ao ESG.	a ii, a iv, a v.	Não aplicável.	Não há política definida e formalizada para estes itens.
	2-20	Processos para determinação da remuneração	A AEGEA possui um Comitê de Gestão de Pessoas, no qual periodicamente é revisitada a política de remuneração e suas aplicações. Sendo assim, avaliando e validando todos os itens e critérios estabelecidos nas políticas e nos processos de remuneração vigentes. As opiniões dos stakeholders são obtidas e consideradas através de pautas no Comitê de Gestão de Pessoas que são, posteriormente, cascadeadas pela vice-presidência de gestão de pessoas para a Diretoria de Remuneração. Os consultores são independentes da organização e atuam como prestadores de serviços. Apoiam a companhia em pesquisas e matchings salariais com o mercado, fornecendo informações consolidadas externas para que a equipe interna de Remuneração possa ter insumos para tomadas de decisão relacionadas às políticas de remuneração.	b.	Não aplicável.	Não há processos de votação quanto a este tema.
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Informações sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	4			
	2-23	Compromissos	13, 51, 52, 55 Aplicamos o Princípio ou a Abordagem de Precaução.			
	2-24	Internalização de compromissos	47, 52			
	2-25	Processos para remediação de impactos negativos	42, 52, 54, 58			
	2-26	Mecanismos para busca de informações e manifestações	52			
	2-27	Conformidade com as leis e regulamentos	Não houve nenhum caso relevante de não conformidade.			

Divulgação		Página/resposta		Omissão	Motivo	Explicação
				Requisitos omitidos		
		17				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28	Participação em associações	<p>A identificação de riscos se dá através da Instrução Normativa de Levantamento de Perigos e Riscos, que define critérios para identificar de modo contínuo os perigos que podem gerar acidentes pessoais ou doenças ocupacionais e analisar seus riscos considerando o escopo, natureza e frequência das atividades. Em 2023, os perigos que contribuíram para acidentes de consequência grave foram abertura de Tampa de PV e movimentação manual de carga. Para eliminar periculosidade ou diminuir riscos, a Companhia toma medidas de engenharia, medidas administrativas e/ou fornecimento de EPIs, além de acompanhamento mensal de resultados de EHS via Comitês Regionais, reunião semanal das equipes de Segurança para divulgação de ações de acidentes, ações de troca de experiências e acompanhamento mensal do rating de segurança das unidades da empresa.</p>			
Engajamento com as partes interessadas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de partes interessadas	84, 106, 107			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	84			
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1	Processo para determinação do tópico material	<p>Dentre os <i>stakeholders</i> envolvidos, há investidores, fornecedores, colaboradores, comunidades, clientes, operações, agentes públicos e meio ambiente.</p> <p>Foi feita consulta <i>on-line</i> com as partes interessadas da Aegea (clientes, fornecedores, comunidades, investidores, colaboradores e administradores) por meio de <i>survey on-line</i>, e o cruzamento do resultado de tal consulta com a análise de mercado resultou na lista de temas a seguir, todos validados pela Alta Administração da Companhia.</p>			
	3-2	Lista de tópicos materiais	33			
Desempenho econômico e financeiro						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	93			

Divulgação		Página/resposta		Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	96, 108 Não foram excluídos quaisquer trabalhadores e não há informações contextuais a serem relatadas.			
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	65			
Universalização do saneamento básico						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	77			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	77, 93			
GRI 303: Águas e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	24, 73, 81			
Compliance, ética e medidas anticorrupção						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	52			
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	52 100% das operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção.			
	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	52, 108 Para Aegea, não há abertura por segmento de tipos de parceiros. Para Corsan, não houve a implementação dos treinamentos de integridade, considerando a aquisição em julho.			
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	52 Não foram ajuizados processos judiciais relacionados à corrupção no período coberto pelo relatório (2023).			
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Aegea e suas controladas não pactuam com quaisquer práticas de concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e informa que não possui nenhum processo em trâmite no Cade sob tais práticas.			

Divulgação		Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil			<p>Não temos operações ou fornecedores com riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil, tampouco áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco.</p> <p>Para contribuir com a abolição do trabalho infantil, a Companhia tem posicionamento claro de não tolerância, descrito em seus Códigos de Conduta. Disponibiliza o Canal de Ética, acessível a colaboradores, parceiros de negócio, clientes e terceiros, para realização de denúncias de possíveis violações do código e/ou da legislação vigente. O Grupo Aegea declara ainda, que se for comprovado caso de trabalho infantil por parceiros de negócio, comunicará o fato às autoridades competentes, visando a responsabilização dos envolvidos. Os parceiros de negócio se comprometem, por meio da cláusula anticorrupção, a não utilizarem mão de obra infantil, exceto na condição de aprendiz. A companhia realiza avaliação de integridade de todos eles, e caso seja identificado o descumprimento da legislação relacionada ao tema, este é classificado como de alto risco e a área contratante será recomendada a desenvolver o trabalho com outro parceiro de negócio.</p>
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo			<p>Não temos operações ou fornecedores com riscos significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, tampouco temos áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco. Para contribuir com a abolição do trabalho infantil, a Companhia tem posicionamento claro de não tolerância, descrito em seus Códigos de Conduta. Disponibiliza o Canal de Ética, acessível a colaboradores, parceiros de negócio, clientes e terceiros, para realização de denúncias de possíveis violações do código e/ou da legislação vigente. O Grupo Aegea declara ainda, que se for comprovado caso de trabalho infantil por parceiros de negócio, comunicará o fato às autoridades competentes, visando a responsabilização dos envolvidos. Os parceiros de negócio se comprometem, por meio da cláusula anticorrupção, a não utilizarem mão de obra infantil, exceto na condição de aprendiz. A companhia realiza avaliação de integridade de todos eles, e caso seja identificado o descumprimento da legislação relacionada ao tema, este é classificado como de alto risco e a área contratante será recomendada a desenvolver o trabalho com outro parceiro de negócio.</p>

Divulgação		Página/resposta		Omissão	Motivo	Explicação
				Requisitos omitidos		
GRI 415: Políticas públicas	415-1	Contribuições políticas	Dentro do planejamento para 2024, há a Diretoria de Integridade. A visão de melhoria contínua nos processos e controles da área são fundamentais para seguirmos com um Programa de <i>Compliance</i> sólido e coerente com o propósito da Companhia. Contará com a atuação das equipes de Preventivo, Detectivo, <i>Compliance Assessment</i> , Monitoramento e Institucional.	a, b.	Não aplicável.	Conforme Política Interna (DO012-GIT99), não é permitido doação para partidos, candidatos e campanhas.
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	60 Em 2023, 28 chamados no Canal de Privacidade foram finalizados com parecer "procedente", em sua maioria relativos a atualização cadastral ou base de dados. Houve duas queixas na AGENERSA - Agência Reguladora de Energia e Saneamento do Rio de Janeiro. Não foi identificado vazamento, furto ou perda de dados de clientes.			
Gestão de energia						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	72			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da Organização	72, 110			
	302-4	Redução do consumo de energia	72 O cálculo adotado provém de medições diretas (instrumentação e/ou faturamento pelas distribuidoras de energia).			
Gestão de eficiência operacional						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	74			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	62			
Produção de água e coleta e tratamento de esgoto						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	62			
GRI 303: : Águas e efluentes 2018	303-3	Retirada de água	73, 74, 110			
	303-4	Descarte de água	111 São realizados monitoramentos diários nos volumes e vazões de operação e análises periódicas (conforme exigências dos órgãos regulamentadores) dos parâmetros especificados para validação da conformidade ambiental das instalações.			

Divulgação		Página/resposta		Omissão	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
	303-5	Consumo de água	73, 75, 111 O consumo de água total para Corsan é de 529,5 ml.	b.		Não aplicável.	O armazenamento de água não foi identificado como causador de um impacto significativo relacionado à água.
Emissões de Gases de Efeito Estufa							
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	71				
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 1)	71, 112 d)i. Primeiro ano em que o inventário de emissões da Aegea foi verificado por terceira parte e publicado no Registro Público de Emissões - PBGHG Protocol.e) g) Diretrizes Metodológicas de 2006 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC,2006); Refinamento de 2019 para as Diretrizes do IPCC de 2006 para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa (IPCC,2019); Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (Fifth Assessment Report - AR5).				
	305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (Escopo 2)	71, 112 d)i. Primeiro ano em que o inventário de emissões da Aegea foi verificado por terceira parte e publicado no Registro Público de Emissões - PBGHG Protocol. iii. Não houve. e) Fatores de emissão por geração de eletricidade no Sistema Interligado Nacional (SIN) - https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/dados-e-ferramentas/fatores-de-emissao g) As estimativas de emissões de gases de efeito estufa por meio das operações do Grupo Aegea foram realizadas de acordo com o Programa Brasileiro GHG Protocol. As principais referências são: Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa - (Centro de Estudos em Sustentabilidade - FGVces, 2008) e notas técnicas; Ferramenta de Cálculo do Ciclo 2024 - Programa Brasileiro GHG Protocol (FGVces, 2024); Diretrizes Metodológicas de 2006 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2006); Refinamento de 2019 para as Diretrizes do IPCC de 2006 para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa (IPCC, 2019); Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (Fifth Assessment Report - AR5)."				

Divulgação		Página/resposta		Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Saúde e segurança ocupacional						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	90			
	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	90			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	90			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	90			
	403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	90			
GRI 403: Segurança e saúde ocupacional 2018"	403-9	Acidentes de trabalho	118			A identificação de riscos se dá através da Instrução Normativa de Levantamento de Perigos e Riscos, que define critérios para identificar de modo contínuo os perigos que podem gerar acidentes pessoais ou doenças ocupacionais e analisar seus riscos considerando o escopo, natureza e frequência das atividades. Em 2023, os perigos que contribuíram para acidentes de consequência grave foram abertura de Tampa de PV e movimentação manual de carga. Para eliminar periculosidade ou diminuir riscos, a Companhia toma medidas de engenharia, medidas administrativas e/ou fornecimento de EPIs, além de acompanhamento mensal de resultados de EHS via Comitês Regionais, reunião semanal das equipes de Segurança para divulgação de ações de acidentes, ações de troca de experiências e acompanhamento mensal do rating de segurança das unidades da empresa.
Gestão de pessoas						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	84			
	404-1	Média de horas de treinamento por ano por empregado	87, 88, 119			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	87			

Divulgação	Página/resposta			Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	48, 85, 119 Não há pessoas com deficiência nos órgãos de governança.			
	405-2	Proporção entre o salário base e a remuneração de mulheres e de homens	85, 123			
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	85			
Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	80			
GRI 411: Direitos de povos indígenas	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	80 A Aegea e suas controladas não possuem nenhum caso que trate sobre violação dos direitos de povos indígenas.			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	80 36,6% das operações implementaram avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos.	a iii.	Não aplicável.	Não são realizadas divulgações das avaliações de impacto social.
Saúde e segurança dos clientes, qualidade de água e contaminantes						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	90			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	90 A Organização não identificou nenhum caso de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários durante o período do relato.			
Gestão de riscos						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	58			
Inovação e tecnologia						
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	39			

Divulgação		Página/resposta		Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Disclosures GRI – extras						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	64 Não há registro de introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos, nem de redução de espécies e nem de mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação.			
	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	74			
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	74			
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	74, 112 Um fator importante a ser considerado é que, com o refinamento dos quantitativos e com ações de conscientização e processos de melhoria contínua na segregação e disposição dos resíduos, a tendência é o aumento nos quantitativos específicos de classificação, reduzindo os quantitativos identificados como “demais resíduos não perigosos”, melhorando seu detalhamento e classificação.			
GRI 306: Resíduos 2020	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	74, 113 As informações consolidadas foram levantadas por meio do recebimento do anexo ANO2-IN001-MAM99 - Inventário Anual de Resíduos Sólidos de cada unidade, preenchido pela operação e validado pelo Meio Ambiente das unidades, e que considera os resíduos não destinados para a disposição final. Para os resíduos que foram destinados para disposição fora das unidades, o levantamento foi realizado sob a análise dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs), controlados pelas operações das unidades, e o quantitativo final validado com o envio dos Certificados das Destinações Finais (CDFs) pelos destinatários. Para facilitar a contabilização e apresentação dos resultados, os tipos de resíduos foram agrupados por categorias, conforme apresentado no item 306-3.			

Divulgação			Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 306: Resíduos 2020	306-5	Resíduos destinados para disposição final	74, 114 Para os resíduos que foram destinados para disposição foradas unidades, o levantamento foi realizado sob a análise dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs), controlados pelas operações das unidades, e o quantitativo final validado com o envio dos Certificados das Destinações Finais (CDFs) pelos destinatários.			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Atualmente, estamos em fase de desenvolvimento de diretrizes e políticas para a inclusão de critérios ambientais na seleção de novos fornecedores. Já iniciamos este processo com a publicação da nossa Política Interna para Homologação de Fornecedores, D0002-SSUP98, que traz recomendações para a escolha de fornecedores e parceiros de negócio que já tenham essas práticas incorporadas em seus processos e políticas internas e externas. Reconhecemos a importância destes critérios e buscamos preferencialmente fornecedores com boas práticas socioambientais, seguindo nossas diretrizes internas. Estamos comprometidos em continuar integrando critérios sociais e políticas de aquisição verde em nossos processos de seleção e avaliação de fornecedores e normativas.			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	87, 115 Para o cálculo, foi utilizado o número de empregados por gênero, idade ou região, dividido pelo número total de empregados.			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Atualmente, estamos em fase de desenvolvimento de diretrizes e políticas para a inclusão de critérios sociais na seleção de novos fornecedores. Já iniciamos este processo com a publicação da nossa Política Interna para Homologação de Fornecedores, D0002-SSUP98, que traz recomendações para a escolha de fornecedores e parceiros de negócio que já tenham essas práticas incorporadas em seus processos e políticas internas e externas. Reconhecemos a importância destes critérios e buscamos preferencialmente fornecedores com boas práticas socioambientais, seguindo nossas diretrizes internas. Estamos comprometidos em continuar integrando critérios sociais e políticas de aquisição verde em nossos processos de seleção e avaliação de fornecedores e normativas.			

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Aegea Saneamento e Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023 (“Relatório Anual de Sustentabilidade”) da Aegea, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da diretoria da Aegea

A diretoria da Aegea é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI - Standards”), divulgações climáticas conforme as diretrizes *Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (junho de 2017) e seu anexo *Implementing the Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (outubro de 2021), doravante referidas coletivamente como diretrizes do TCFD e da orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relatório Anual de Sustentabilidade, elaborado pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC);
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07 – Trabalhos de Asseguração Limitada referente às informações não financeiras contidas no Relatório emitido pelo CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas

documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Aegea e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023;
- d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI *Standards*, IIRC e diretrizes do TCFD aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade 2023.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Conseqüentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que

podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2023. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade e divulgações climáticas seguiu os critérios da GRI - *Standards*, IIRC e diretrizes do TCFD e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI - *Standards*, IIRC e diretrizes do TCFD).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Aegea Saneamento e Participações S.A., não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI (“GRI – Standards”), Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures (“TCFD”), Framework do International Integrated Reporting Council (IIRC)* e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

São Paulo (SP), 28 de maio de 2024.

Ernst & Young

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP- 034519/O



José Antonio de Andrade Navarrete
Contador CRC SP 198.698/O-4
Sócio

Informações corporativas

Aegea Saneamento e Participações S. A.

Endereço

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 1º andar
CEP: 01452-001
Jardim Paulistano, São Paulo (SP)

E-mail

ri@aegea.com.br

Site de Relações com Investidores

<https://ri.aegea.com.br/>

Créditos

Coordenação

Aegea – Relações com Investidores

Consultoria GRI

blendON

Redação e revisão

blendON

Projeto gráfico e diagramação

Alastra, Comunica

Imagens

Acervo Aegea

Informações corporativas

Aegea Saneamento e Participações S. A.

Endereço

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 1º andar
CEP: 01452-001
Jardim Paulistano, São Paulo (SP)

E-mail

ri@aegea.com.br

Site de Relações com Investidores

<https://ri.aegea.com.br/>

Créditos

Coordenação

Aegea – Relações com Investidores

Consultoria GRI

blendON

Redação e revisão

blendON

Projeto gráfico e diagramação

Alastra, Comunica

Imagens

Acervo Aegea